

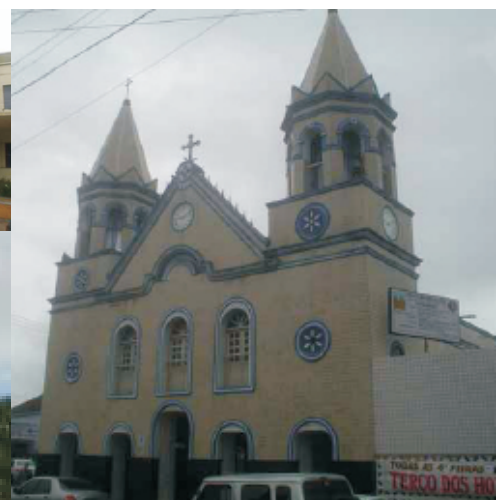
REALIZAÇÃO:



Plano de Valorização Turístico-Cultural

RIBEIRA

PLANO DE REABILITAÇÃO DE ÁREAS URBANAS CENTRAIS



Ministério das Cidades



EQUIPE TÉCNICA

PESQUISADORES

Enilson Medeiros dos Santos (Coord.)

Engenheiro Civil. Docente UFRN, Dr. em Engenharia de Transportes

Antonio Marozzi Righetto

Engenheiro Civil. Docente UFRN, Dr. em Hidráulica e Saneamento

Cilene Gomes

Arquiteta e Urbanista. Docente UFRN. Dra. em Geografia Humana

Edja Bezerra Faria Trigueiro

Arquiteta e Urbanista. Docente UFRN. Dra. em Advanced Studies In Architecture

Flávio Henrique Miranda de Araújo Freire

Estatístico. Docente UFRN. Dr. em Demografia

Lucio Flavio Ferreira Moreira

Engenheiro Civil. Docente UFRN. Dr. em Engenharia Hidráulica

Marcelo Bezerra de Melo Tinoco

Arquiteto e Urbanista. Docente UFRN. Dr. em Estruturas Ambientais Urbanas

Maria Dulce Picanço Bentes Sobrinha (Vice-Coord.)

Arquiteta e Urbanista. Docente UFRN. Dra. em Estruturas Ambientais Urbanas

Maria do Livramento Miranda Clementino

Cientista Social. Docente UFRN. Dra. em Economia Urbana e Regional

Moacir Guilhermino da Silva

Engenheiro Civil. Docente UFRN, Ms. em Engenharia de Transportes

Silvana Pirillo Ramos

Cientista Social. Docente UFRN. Dra em Ciências Sociais

BOLSISTAS PERMANENTES

Elizângela de Assis Duarte

Estatística Aluna da Especialização em Demografia / UFRN

Francisco da Rocha Bezerra Júnior

Arquiteto e Urbanista. Aluno do Programa da Pós-Graduação de Arquitetura / UFRN

Huda Andrade Silva de Lima

Arquiteta e Urbanista. Aluna do Programa da Pós-Graduação de Arquitetura / UFRN

Luiz Antônio de Paiva

Geógrafo. Mestrando do Programa da Pós-Graduação de Geografia / UFRN

Valéria de Souza Ferraz

Arquiteta e Urbanista. Mestranda do Programa da Pós-Graduação de Arquitetura / UFRN

SUMÁRIO

DIAGNÓSTICO

Assunto	Página
01. APRESENTAÇÃO	01
02. ANÁLISE DO PARFIL DA DEMANDA TURÍSTICA DA CIDADE DE NATAL/RN	02
2.1. Análise de dados	03-11
2.2. Receptivos	12-13
03. INFRA-ESTRUTURA	
3.1. Praças e Clubes	14-18
3.2. Alimentos e bebidas	19-22
3.3. Entretenimento noturno	23-25
3.4. Meios de hospedagem	26-28
3.5. Outros serviços	29-31
3.6. Segurança	32-34
04. ATRATIVO HISTÓRICO-CULTURAL	35-39
05. MANIFESTAÇÕES CULTURAIS	40-43
06. OFICINAS DE PARTICIPAÇÃO POPULAR	44
07. METODOLOGIA	45-47
08. CONDUÇÃO DA OFICINA	47-48
09. PRODUÇÃO DAS OFICINAS	48-50
10. CENÁRIO FUTURO	50-51
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	51-52

PLANO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICO CULTURAL

Assunto	Página
12. APRESENTAÇÃO	53-54
13. TURISMO E VALORIZAÇÃO CULTURAL	54-57
14. O QUE SIGNIFICA VALORIZAÇÃO TURÍSTICO-CULTURAL?	57
15. CENÁRIOS DA RIBEIRA	
15.1. Ribeira: Cenário Atual	58
15.2. Ribeira: Cenário Futuro	59
15.3. Metas	60
16. PROCESSO PRELIMINAR PARA A VIABILIZAÇÃO DO PROJETO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICO-CULTURAL	
16.1. Problemas na Ribeira	60
16.2. Problemas prioritários na Ribeira	61
16.3. Quadro de Obras	61-62
17. PLANO DE AÇÕES	62-63
18. (A) - PROJETO SUPORTE	
18.1. (A1) - Educação Patrimonial	64-65
18.2. (A2) - Ribeira Organizada	65-66
19. PROJETOS	
19.1. Novos Roteiros de Visitação	66-67
19.2. Rio Potengi	67
19.3. Projeto Rua da Cultura	68-69
19.4. Projeto Cinema de Arte	69
19.5. Projeto Centro Cultural e Esportivo	69-70

19.6. Projeto Atividades Esportivas	70
19.7. Lazer com Arte	70-71
19.8. Projeto Noite Boemia	71-72
20. MAPA DA RIBEIRA COM A LOCALIZAÇÃO DOS PROJETOS	73
21. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES	74
22. AVALIAÇÃO	74
23. BIBLIOGRAFIA	74-75

DIAGNÓSTICO

01. APRESENTAÇÃO

A elaboração de um Diagnóstico permite a visualização das atuais condições da Ribeira por meio de observações in loco, entrevistas com moradores, trabalhadores do local, comerciantes e lideranças e a compreensão do significado desse espaço para o grupo descrito. O Diagnóstico, quando se centraliza no mapeamento das demandas da população que vive ou se relaciona direta ou indiretamente com o local proporciona a possibilidade da construção de um “cenário futuro” ideal e o planejamento sistemático das ações.

A construção do diagnóstico da Ribeira baseou-se justamente na interação dos pesquisadores com o local, em conversas informais e entrevistas estruturadas e semi estruturadas com indivíduos que apresentam relações com a área, sejam elas de moradia, trabalho, estudo, prática de culto religioso, lazer, entretenimento ou turismo.

O inventário serviu como base a fim de que determinados serviços de Alimentação e bebidas, Clubes, Comércio, Meios de Hospedagem, Casas de Entretenimento fossem selecionados para comporem o diagnóstico da área. As questões centrais se deram em função da situação atual, a relação com a Ribeira, aspectos positivos e negativos da área principais problemas e as possibilidades da Revitalização Turístico Cultural.

Assim foram ouvidos gestores de restaurantes e entretenimentos e meios de hospedagem, gestores de locais que representam o Patrimônio Histórico, moradores antigos, organizadores de manifestações culturais que ocorrem na área. lideranças da sociedade civil organizada.

Por tratar-se da base de um Plano de valorização turístico cultural o diagnóstico utilizou-se da pesquisa de demanda turística realizada pela Secretaria de Turismo de Natal a fim de compreender quem são os turistas atuais que escolhem como destino o Município de Natal e quais suas expectativas com relação ao produto turístico. Foram ouvidos os gestores das principais agências receptoras de Natal a fim de identificar a oferta real e se a Ribeira pode ser caracterizada como produto turístico analisando o que se oferece dessa área para o turista atualmente.

É importante ressaltar que esse diagnóstico tem como princípio a idéia de que a representação do local para a população que nele vive é elemento fundamental para um desenvolvimento turístico sustentável. Qualquer valorização deve ser endógena, ou seja iniciar-se como um processo de auto valorização para, depois da consolidação de uma identidade, divulgar uma imagem externa.

02. ANÁLISE DO PERFIL DA DEMANDA TURÍSTICA DA CIDADE DO NATAL/RN

A atividade turística chega à cidade do Natal ainda muito timidamente a partir da década de 60 e, concomitantemente, as primeiras políticas públicas do setor. Mas, firma-se no cenário nacional, como um dos principais destinos do país, apenas após os investimentos do Prodetur/NE em meados dos anos 80, que em Natal resultou no Projeto Parque das Dunas-Via Costeira, que se traduzia no estabelecimento de uma unidade de conservação estadual e de um pólo/corredor turístico, que situaria os principais hotéis da cidade.

A partir de então, a atividade turística na Capital Potiguar, agora conhecida como Capital do Sol, vêm crescendo a cada ano tornando-se a maior atividade econômica da cidade e uma das maiores do Estado.

Tendo como base os dados fornecidos pela Secretaria Estadual de Turismo – Setur, analisar-se-á o perfil da demanda turística de Natal.

2.1. Análise dos Dados

2.3 - MOVIMENTO NO AEROPORTO INTERNACIONAL AUGUSTO SEVERO						
2.3.1 - EMBARQUE E DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS						
Tabela 24 - Embarque e Desembarque de Passageiros Domésticos e Internacionais por tipo de Vôo, Aeroporto Internacional						
Augusto Severo, 2001 - 2005.						
TIPO DE VÔOS	PASSAGEIROS					
	EMBARCADOS			DESEMBARCADOS		
	DOMÉSTICO	INTERN.	TOTAL	DOMÉSTICO	INTERN.	TOTAL
2001						
REGULAR	342.198	1.554	343.752	346.631	864	347.495
CHARTER	109.572	19.509	129.081	107.483	19.067	126.550
AVIAÇÃO GERAL	1.822	0	1.822	1.879	0	1.879
TOTAL	453.592	21.063	474.655	455.993	19.931	475.924
2002						
REGULAR	353.468	2.410	355.878	361.343	1.706	363.049
CHARTER	93.660	25.115	118.775	91.898	23.054	114.952
AVIAÇÃO GERAL	2.165	0	2.165	2.114	0	2.114
TOTAL	449.293	27.525	476.818	455.355	24.760	480.115
2003						
REGULAR	303.168	1.235	304.403	314.435	1.039	315.474
CHARTER	76.084	49.551	125.635	75.973	49.862	125.835
AVIAÇÃO GERAL	1.961	0	1.961	1.843	0	1.843
TOTAL	381.213	50.786	431.999	392.251	50.901	443.152
2004						
REGULAR	362.738	5.205	367.943	373.632	6.580	380.212
CHARTER	102.714	86.438	189.152	100.542	86.491	187.033
AVIAÇÃO GERAL	1.759	7	1.766	1.846	0	1.846
TOTAL	467.211	91.650	558.861	476.020	93.071	569.091
2005						
REGULAR	407.252	27.748	435.000	409.268	29.286	438.554
CHARTER	116.529	95.282	211.811	116.863	93.193	210.056
AVIAÇÃO GERAL	2.093	8	2.101	1.618	4	1.622
TOTAL	525.874	123.038	648.912	527.749	122.483	650.232
Fonte: INFRAERO - RN						

Entre os anos de 2001 e 2005, o número de pessoas desembarcadas cresceu cerca 36,63%, variando de 475.924 para 650.232, entre brasileiros e estrangeiros. Durante esse período foi registrada uma queda no movimento de passageiros do Aeroporto Internacional Augusto Severo apenas no ano de 2003. Os números referentes ao embarque seguiram a mesma lógica. Os vôos *charters*, vôos fretados, constituem grande parcela aeroporto da cidade, sendo que, dentre os vôos internacionais, eles já formam a maioria.

III - PESQUISA DA DEMANDA TURÍSTICA

3.1 - PERFIL DO TURISTA

Tabela 30.1 - Perfil do Turista, Natal, 2001 - 2005.

RESIDÊNCIA PERMANENTE									
2001		2002		2003		2004		2005	
BRASIL									
ESTADOS EMISSORES	%	ESTADOS EMISSORES	%	ESTADOS EMISSORES	%	ESTADOS EMISSORES	%	ESTADOS EMISSORES	%
PERNAMBUCO	15,77	SÃO PAULO	17,45	SÃO PAULO	16,03	SÃO PAULO	14,06	SÃO PAULO	17,35
SÃO PAULO	15,20	PERNAMBUCO	13,92	PERNAMBUCO	11,98	PERNAMBUCO	14,06	PERNAMBUCO	11,73
PARAÍBA	11,85	PARAÍBA	10,70	RIO DE JANEIRO	10,55	RIO DE JANEIRO	11,03	RIO DE JANEIRO	8,23
RIO DE JANEIRO	9,89	RIO DE JANEIRO	9,57	PARAÍBA	9,84	PARAÍBA	9,35	CEARÁ	7,71
RIO GRANDE DO NORTE	8,75	CEARÁ	8,09	CEARÁ	8,94	CEARÁ	8,76	RIO GRANDE DO NORTE	7,18
CEARÁ	7,77	DISTRITO FEDERAL	5,99	DISTRITO FEDERAL	4,13	DISTRITO FEDERAL	4,96	PARAÍBA	6,29
DISTRITO FEDERAL	4,86	BAHIA	3,74	MINAS GERAIS	3,87	MINAS GERAIS	3,62	DISTRITO FEDERAL	3,85
BAHIA	2,86	RIO GRANDE DO NORTE	2,87	BAHIA	3,57	RIO GRANDE DO NORTE	3,55	MINAS GERAIS	3,35
PARANÁ	0,90	ALAGOAS	2,81	PARANÁ	2,29	BAHIA	2,70	BAHIA	2,68
		MINAS GERAIS	2,71	RIO G. DO SUL	1,73	PARANÁ	2,02	PARANÁ	1,47
OUTROS	16,39	OUTROS	13,24	OUTROS	13,25	OUTROS	12,41	OUTROS	9,70
SUB-TOTAL	94,24	SUB-TOTAL	91,09	SUB-TOTAL	86,18	SUB-TOTAL	86,52	SUB-TOTAL	79,54
DEMAIS PAÍSES									
PAÍSES EMISSORES	%	PAÍSES EMISSORES	%	PAÍSES EMISSORES	%	PAÍSES EMISSORES	%	PAÍSES EMISSORES	%
ARGENTINA	1,14	ARGENTINA	1,79	PORTUGAL	3,49	PORTUGAL	2,88	PORTUGAL	3,91
		ESTADOS UNIDOS	1,49	ARGENTINA	2,63	ARGENTINA	2,63	ITÁLIA	3,35
		PORTUGAL	0,97	ITÁLIA	1,88	HOLANDA	1,66	ARGENTINA	2,97
		ITÁLIA	0,82	HOLANDA	0,98	ITÁLIA	1,38	HOLANDA	2,38
		URUGUAI	0,82	ESTADOS UNIDOS	0,94	SUÉCIA	1,16	ESPAÑA	1,23
		ESPAÑA	0,56	URUGUAI	0,49	ESTADOS UNIDOS	0,68	SUÉCIA	1,18
		SUÉCIA	0,46	SUÉCIA	0,45	ESPAÑA	0,58	ESTADOS UNIDOS	0,91
		SUIÇA	0,31	ALEMANHA	0,41	URUGUAI	0,40	ALEMANHA	0,71
OUTROS	4,62	OUTROS	1,69	OUTROS	2,55	OUTROS	2,11	OUTROS	3,82
SUB-TOTAL	5,76	SUB-TOTAL	8,91	SUB-TOTAL	13,82	SUB-TOTAL	13,48	SUB-TOTAL	20,46
TOTAL	100,00	TOTAL	100,00	TOTAL	100,00	TOTAL	100,00	TOTAL	100,00

Fonte: PESQUISA TURISMO RECEPTIVO/NATAL - 2001 a 2005. SETUR - RN.

Dentre os principais emissores de turistas à cidade do Natal destacam-se os estados do Sudeste e da própria região Nordeste, como Pernambuco, Ceará e Paraíba. São Paulo desponta como o principal pólo emissor, nos últimos três anos, seguido por Pernambuco e Rio de Janeiro. O Distrito Federal é responsável por considerável demanda de turistas, situando-se sempre entre os sete principais emissores. Já, em relação aos turistas estrangeiros, os principais visitantes são oriundos da Argentina, países da União Européia e Estados Unidos. Nos últimos três anos, Portugal firmou-se como o principal pólo emissor estrangeiro da cidade. A Itália ocupa também posição de destaque, sendo o segundo país que mais envia visitantes à Natal. Vale lembrar que Natal encontra-se no roteiro internacional de turismo sexual e os italianos são bastante atraídos por essa oferta, estando,

inclusive, envolvidos em escândalos de tráfico de mulheres, como o que culminou no fechamento de uma boate, uma pousada e um bar no Alto de Ponta Negra.

Um ponto que merece ser comentado é que os brasileiros representam a esmagadora maioria dos visitantes da cidade do Natal, apesar de visualizar-se um considerável decréscimo ao longo dos anos (2001: 94,24; 2005: 79,54) e um, conseqüente, acréscimo (2001: 5,76; 2005: 20,46) no número de visitantes estrangeiros, devido, sobretudo, ao intenso trabalho de marketing, tanto da secretaria municipal quanto da estadual, que privilegia o mercado externo.

Tabela 30.1 - Perfil do Turista, Natal, 2001 - 2005.															
INDICADORES	2001			2002			2003			2004			2005		
	BRA	DMP	TOT	BRA	DMP	TOT	BRA	DMP	TOT	BRA	DMP	TOT	BRA	DMP	TOT
PRINCIPAIS MOTIVOS DA VIAGEM															
PASSEIO	35,74	2,83	38,57			50,26			44,87	33,36	10,08	43,44	36,61	16,26	52,87
VISITA A PARENTES E AMIGOS	26,87	1,78	28,75			22,21			22,38	21,78	1,13	22,95	14,85	1,65	16,50
NEGÓCIO/TRABALHO	24,54	0,79	25,33			22,31			25,91	22,21	0,86	23,04	22,96	1,32	24,28
CONGRESSO/CONVENÇÃO	2,06	0,06	2,12			2,35			1,69	2,82	0,06	2,88	1,53	0,17	1,70
SAÚDE	2,19	0,15	2,34			1,23			0,98	1,65	0,06	1,72	1,03	0,12	1,15
RELIGIÃO	0,37	0,00	0,37			0,26			0,23	0,37	0,06	0,43	0,09	0,06	0,15
OUTROS MOTIVOS	2,47	0,15	2,62			1,38			3,94	4,33	1,23	5,54	2,47	0,88	3,35
TOTAL	94,24	5,76	100,00			100,00			100,00	86,52	13,48	100,00	79,54	20,46	100,00
FATOR DECISÓRIO DA VISITA															
ATRATIVOS NATURAIS	82,52	11,04	93,56			47,85			93,14	78,66	12,09	90,64	59,58	25,40	84,98
MANIFESTAÇÕES POPULARES	0,20	0,00	0,20			0,00			0,17	1,21	0,19	1,40	0,28	0,33	0,61
PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL	0,00	0,00	0,00			0,10			0,25	0,12	0,13	0,32	0,11	0,17	0,28
COMPRAS	0,31	0,00	0,31			0,05			0,00	0,00	0,00	0,00	0,28	0,00	0,28
ECOTURISMO	0,61	0,31	0,92			2,05			1,09	0,85	0,13	0,97	1,11	0,45	1,56
TURISMO RURAL	0,00	0,00	0,00			0,00			0,08	0,00	0,00	0,00	0,17	0,22	0,39
CUSTO TOTAL DA VIAGEM	0,41	0,00	0,41			0,10			0,67	0,12	0,06	0,21	0,39	0,45	0,84
OUTROS FATORES	4,60	0,00	4,60			49,85			4,60	5,56	0,88	6,46	7,32	3,74	11,06
TOTAL	88,65	11,35	100,00			100,00			100,00	86,52	13,48	100,00	69,24	30,76	100,00
O QUE INFLUENCIOU A DECISÃO DA VISITA															
COMENTÁRIO DE PARENTES E AMIGOS	38,65	6,34	44,99			25,74			48,28	37,42	6,15	43,79	25,25	12,06	37,31
PROPAGANDA/PUBLICIDADE	5,42	1,02	6,44			4,04			7,87	5,08	1,35	6,84	4,13	2,73	6,86
JÁ CONHECIA O LOCAL	35,79	0,92	36,71			16,68			26,02	31,70	1,35	30,47	24,36	4,75	29,11
AGÊNCIA DE VIAGEM	4,80	1,94	6,74			3,23			11,30	3,89	2,74	8,18	3,29	5,58	8,87
INTERNET	0,31	0,62	0,93			0,36			2,01	1,51	0,70	2,54	1,45	1,84	3,29
EVENTOS/FEIRAS/STAND	0,00	0,00	0,00			0,16			0,33	0,00	0,08	0,14	0,00	0,00	0,00
ROAD SHOW	0,00	0,00	0,00			0,05			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS MEIOS	3,68	0,51	4,19			49,74			4,19	6,92	1,11	8,04	3,23	2,13	5,36
NÃO RESPONDEU	0,00	0,00	0,00			0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	7,53	1,67	9,20
TOTAL	88,65	11,35	100,00			100,00			100,00	86,52	13,48	100,00	69,24	30,76	100,00
Fonte: PESQUISA TURISMO RECEPTIVO - 2001 A 2005. SETUR - RN.															
Legenda: BRA=BRASIL; DMP=DEMAIS PAÍSES; TOT=TOTAL															
Nota: A pesquisa de 2002/03 realizada pela PERFIL não apresenta os dados por brasileiro e estrangeiro.															

Nessa tabela pode-se verificar que o passeio, leia-se lazer, constitui o principal motivo das viagens tanto de turistas brasileiros quanto dos demais países, representando 52,87% (36,61% e 16,26, respectivamente), das motivações do ano de 2005. Negócio e trabalho já ocupam o segundo lugar, superando a visita a amigos e parentes, que ocupava essa posição em 2001. Isso evidencia o crescimento das estratégias do setor hoteleiro para diminuir a sazonalidade da atividade, na tentativa de amenizar os impactos negativos da baixa estação.

As belezas naturais da cidade continuam a ser o principal fator decisório da visita, mantendo índice sempre acima de 80%. Uma curiosidade que merece ressalva é que no material publicitário da cidade, atrativos naturais como as dunas de Genipabu, a praia da Pipa e o cajueiro de Pirangi são apresentados como recursos pertencentes à Capital do Sol, não levando em consideração os limites geográficos da cidade.

As manifestações populares e o patrimônio histórico-cultural desempenham influência ínfima no momento da escolha do destino turístico, provavelmente, devido à não utilização desses elementos nos materiais de publicidade. Verifica-se, na verdade, um monopólio dos recursos naturais no âmbito do marketing turístico da cidade, impossibilitando a diversificação do seu produto turístico.

No terceiro bloco da tabela, comprova-se que, apesar do alto e intenso investimento em marketing (Propaganda/Publicidade; Eventos/Feiras/Stand), principalmente no mercado externo, a propaganda boca-boca (Comentário de parentes e amigos) e o conhecimento prévio da localidade são que exerce maior influência na decisão da visita de brasileiros e estrangeiros.

Tabela 30.1 - Perfil do Turista, Natal, 2001 - 2005.															
INDICADORES	2001			2002			2003			2004			2005		
	BRA	DMP	TOT	BRA	DMP	TOT	BRA	DMP	TOT	BRA	DMP	TOT	BRA	DMP	TOT
MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO															
HOTEL	35,88	4,25	40,13			48,36			45,93	36,40	9,37	45,74	34,05	13,88	47,93
APART HOTEL/FLAT	0,57	0,12	0,69			0,87			2,10	2,17	0,21	2,39	1,56	0,59	2,15
POUSADA	10,91	0,86	11,77			14,28			16,33	11,98	1,93	13,94	10,56	3,11	13,67
CASA/APARTAMENTO ALUGADO	2,29	0,08	2,37			2,05			3,08	1,59	0,21	1,81	0,88	0,35	1,23
CASA PRÓPRIA	1,31	0,04	1,35			1,38			0,90	1,1	0,18	1,29	1,65	0,88	2,53
PENSÃO/HOSPEDARIA	0,29	0,00	0,29			0,26			0,19	0,24	0,03	0,28	0,18	0,03	0,21
CASA DE PARENTES E AMIGOS	41,40	0,37	41,77			31,06			29,52	30,91	1,22	32,14	28,17	1,20	29,37
CAMPING	0,08	0,00	0,08			0,05			0,08	0,18	0,03	0,21	0,12	0,00	0,12
ALBERGUE	0,37	0,04	0,41			0,67			0,56	0,37	0,09	0,46	0,29	0,24	0,53
OUTROS MHS OU NA/NS	1,14	0,00	1,14			1,02			1,31	1,58	0,21	1,74	1,59	0,11	1,70
NÃO RESPONDEU	0,00	0,00	0,00			0,00						0,00	0,49	0,07	0,56
TOTAL	94,24	5,76	100,00			100,00			100,00	86,52	13,48	100,00	79,54	20,46	100,00
FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA VIAGEM															
ORGANIZADA POR AGÊNCIA	19,29	3,06	22,35			25,74			28,01	20,47	8,88	29,35	18,94	12,96	31,90
NÃO ORGANIZADA POR AGÊNCIA	74,95	2,70	77,65			74,26			71,99	65,56	4,60	70,16	54,81	6,97	61,78
NÃO RESPONDEU	0,00	0,00	0,00			0,00			0,00	0,49	0,00	0,49	5,79	0,53	6,32
TOTAL	94,24	5,76	100,00			100,00			100,00	86,52	13,48	100,00	79,54	20,46	100,00
MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO															
ÔNIBUS	27,14	0,70	27,84			23,90			21,78	20,07	0,52	20,59	21,11	1,00	22,11
AUTOMÓVEL	26,97	0,08	27,05			24,46			22,57	25,58	0,15	25,73	19,35	0,50	19,85
AVIÃO	40,05	4,98	45,03			51,59			54,90	40,53	12,81	53,34	37,52	18,70	56,22
OUTROS	0,08	0,00	0,08			0,05			0,75	0,31	0,00	0,31	0,56	0,12	0,68
NÃO RESPONDEU	0,00	0,00	0,00			0,00			0,00	0,03	0,00	0,03	1,00	0,14	1,14
TOTAL	94,24	5,76	100,00			100,00			100,00	86,52	13,48	100,00	79,54	20,46	100,00
FORMA DE ACOMPANHAMENTO DA VIAGEM															
SÓ	42,26	1,23	43,49			38,03			40,63	33,98	2,24	36,21	33,17	4,38	37,55
COM A FAMÍLIA	42,91	3,30	46,21			51,02			46,75	41,54	8,18	49,69	35,64	10,85	46,49
COM AMIGOS	8,74	1,23	9,97			10,64			11,87	10,35	2,91	13,30	9,26	4,85	14,11
EM EXCURSÃO	0,33	0,00	0,33			0,31			0,75	0,56	0,15	0,71	0,53	0,20	0,73
NÃO RESPONDEU	0,00	0,00	0,00			0,00			0,00	0,09	0,00	0,09	0,94	0,18	1,12
TOTAL	94,24	5,76	100,00			100,00			100,00	86,52	13,48	100,00	79,54	20,46	100,00
Fonte: PESQUISA TURISMO RECEPTIVO - 2001 A 2005. SETUR - RN.															
Legenda: BRA=BRASIL; DMP=DEMAIS PAÍSES; TOT=TOTAL															
Nota: A pesquisa de 2002/03 realizada pela PERFIL não apresenta os dados por brasileiro e estrangeiro.															

Hotéis e casas de amigos e parentes são os principais meios de hospedagem utilizados pelos turistas em visita a Natal. Quanto à forma de organização da viagem, entre a maioria dos brasileiros ela é independente, ou seja, sem a intermediação de uma agência de viagens, ocorrendo o oposto entre a maioria dos estrangeiros. Isso demonstra a insatisfação dos turistas domésticos em relação ao sistema de pacotes turísticos das agências de viagens e turismo que tornam o tempo de lazer do turista em um tempo fortemente controlado por horários e compromissos, seguindo à risca um rígido roteiro, o que pouco

diverge do tempo de trabalho, o qual fora, inicialmente, um dos motivadores da viagem e da fuga do cotidiano.

O principal meio de transporte utilizado nas viagens turísticas é o avião, registrando 56,22% em 2005. Quanto à forma de acompanhamento, a maioria dos turistas viaja só ou com a família, somando em números absolutos 84,04% no último ano.

Tabela 30.1 - Perfil do Turista, Natal, 2001 - 2005.															
INDICADORES	2001			2002			2003			2004			2005		
	BRA	DMP	TOT	BRA	DMP	TOT	BRA	DMP	TOT	BRA	DMP	TOT	BRA	DMP	TOT
FAIXA ETÁRIA															
DE 14 A 17 ANOS	3,31	0,04	3,35			2,36			1,84	1,93	0,03	1,96	2,15	0,08	2,23
DE 18 A 25 ANOS	16,10	0,90	17,00			16,22			13,29	12,56	1,65	14,22	13,32	2,23	15,55
DE 26 A 35 ANOS	28,12	2,13	30,25			30,50			32,22	24,79	4,35	29,14	22,26	6,47	28,73
DE 36 A 50 ANOS	33,39	1,47	34,86			38,13			37,40	32,84	4,17	37,01	28,70	7,08	35,78
DE 51 A 65 ANOS	11,40	1,06	12,46			11,31			12,54	12,07	2,88	14,95	10,91	4,00	14,91
ACIMA DE 65 ANOS	1,92	0,16	2,08			1,48			2,71	2,30	0,34	2,63	2,15	0,47	2,62
NÃO RESPONDEU	0,00	0,00	0,00			0,00			0,00	0,03	0,06	0,09	0,05	0,13	0,18
TOTAL	94,24	5,76	100,00			100,00			100,00	86,52	13,48	100,00	79,54	20,46	100,00
SEXO															
MASCULINO	54,56	3,68	58,24			59,26			64,78	53,28	8,24	61,52	48,90	12,99	61,89
FEMININO	39,68	2,08	41,76			40,74			35,22	33,24	5,24	38,48	30,64	7,47	38,11
TOTAL	94,24	5,76	100,00			100,00			100,00	86,52	13,48	100,00	79,54	20,46	100,00
PERMANÊNCIA MÉDIA (DIAS)	7,50	7,00	7,50			8,31			8,25	7,98	10,26	8,26	9,50	12,50	10,10
GASTO MÉDIO DIÁRIO INDIVIDUAL (US\$)	19,84	43,74	31,79			35,01			39,06	43,83	72,79	48,82	53,27	83,55	
VISITA A NATAL															
ERA A PRIMEIRA VEZ	26,69	4,78	31,47			39,00			42,51	30,12	10,66	40,78	27,41	14,58	41,99
NÃO ERA A PRIMEIRA VEZ	67,55	0,98	68,53			61,00			57,49	56,40	2,82	59,22	52,10	5,88	57,98
NÃO RESPONDEU	0,00	0,00	0,00			0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,03
TOTAL	94,24	5,76	100,00			100,00			100,00	86,52	13,48	100,00	79,54	20,46	100,00
TURISTAS SEGUNDO A INTENÇÃO DE VOLTAR															
PRETENDEM VOLTAR	91,67	5,06	96,73			94,37			91,93	82,02	8,64	90,66	72,75	14,02	86,77
NÃO PRETENDEM VOLTAR	1,10	0,37	1,47			2,76			3,98	2,48	2,17	4,66	2,41	2,59	5,00
NÃO SABEM SE VOLTAM	1,47	0,33	1,80			2,87			4,09	2,02	2,67	4,68	3,62	3,64	7,26
NÃO RESPONDEU	0,00	0,00	0,00			0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,76	0,21	0,97
TOTAL	94,24	5,76	100,00			100,00			100,00	86,52	13,48	100,00	79,54	20,46	100,00
Fonte: PESQUISA TURISMO RECEPTIVO - 2001 A 2005. SETUR - RN.															
Legenda: BRA=BRASIL; DMP=DEMAIS PAÍSES; TOT=TOTAL															
Nota: A pesquisa de 2002/03 realizada pela PERFIL não apresenta os dados por brasileiro e estrangeiro.															

Na tabela acima, percebe-se que a faixa etária entre 26 à 35 anos envolve a maior parte dos turistas estrangeiros, enquanto que os brasileiros se concentram no intervalo entre 36 à 50 anos.

A maioria dos visitantes é do sexo masculino. Dentre os visitantes estrangeiros, tratava-se da sua primeira visita a Natal, 14,58% em 2005. Em oposição, os brasileiros já conheciam a cidade, sendo 52,10% em 2005. Por fim, as maiorias daqueles que visitam a cidade demonstram o desejo de retornar. Em 2001, o total entre turistas domésticos e estrangeiros que desejariam regressar à cidade atingiu 96,73%.

Tabela 30.1 - Perfil do Turista, Natal, 2001 - 2005.									
OCUPAÇÃO PRINCIPAL									
2001	%	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%
BRASIL									
ARTISTAS	8,87					PROFISSIONAL LIBERAL	18,32	FUNCIONÁRIO PÚBLICO	12,88
FUNCIONÁRIO PÚBLICO	8,13					FUNCIONÁRIO PÚBLICO	14,61	ESTUDANTE	6,97
COMERCIÁRIO	7,85					ESTUDANTE	7,08	PROFISSIONAL LIBERAL	6,88
AGENTE DE VIAGEM	6,58					COMERCIANTE	6,71	COMERCIANTE	6,88
ADVOGADO	5,84					COMERCIÁRIO	5,97	APOS./ PENSIONISTA	4,03
OUTRAS	56,97					OUTRAS	33,83	OUTRAS	41,90
SUB-TOTAL	94,24					SUB-TOTAL	86,52	SUB-TOTAL	79,54
DEMAIS PAÍSES									
ARTISTAS	0,69					PROFISSIONAL LIBERAL	3,15	PROFISSIONAL LIBERAL	2,82
AGENTE DE VIAGEM	0,69					COMERCIANTE	1,78	FUNCIONÁRIO PÚBLICO	2,62
ADVOGADO	0,49					FUNCIONÁRIO PÚBLICO	1,56	COMERCIANTE	2,53
COMERCIÁRIO	0,45					INDUSTRIAL	0,77	INDUSTRIAL	1,00
COMERCIANTE	0,33					DO LAR	0,67	ESTUDANTE	0,97
OUTRAS	3,11					OUTRAS	5,55	OUTRAS	10,52
SUB-TOTAL	5,76					SUB-TOTAL	13,48	SUB-TOTAL	20,46
MÉDIA ANUAL									
ARTISTAS	9,56	FUNCIONÁRIO PÚBLICO	23,33	PROFISSIONAL LIBERAL	20,20	PROFISSIONAL LIBERAL	21,48	FUNCIONÁRIO PÚBLICO	15,50
FUNCIONÁRIO PÚBLICO	8,30	COMERCIANTE	13,51	FUNCIONÁRIO PÚBLICO	18,14	FUNCIONÁRIO PÚBLICO	16,18	PROFISSIONAL LIBERAL	9,70
AGENTE DE VIAGEM	7,27	ESTUDANTE	12,58	COMERCIANTE	11,04	COMERCIANTE	8,49	COMERCIANTE	9,41
ADVOGADO	5,76	COMERCIÁRIO	11,74	COMERCIÁRIO	8,79	ESTUDANTE	7,69	ESTUDANTE	7,94
AEROVIÁRIO	5,64	PROFISSIONAL LIBERAL	10,26	ESTUDANTE	7,36	COMERCIÁRIO	6,43	APOS./ PENSIONISTA	4,76
OUTRAS	63,47	OUTRAS	28,58	OUTRAS	34,47	OUTRAS	39,73	OUTRAS	52,69
TOTAL	100,00	TOTAL	100,00	TOTAL	100,00	TOTAL	100,00	TOTAL	100,00
Fonte: PESQUISA TURISMO RECEPTIVO - 2001 A 2005. SETUR - RN.									
Nota: A pesquisa de 2002/03 realizada pela PERFIL não apresenta os dados por brasileiro e estrangeiro.									

A ocupação da maioria dos visitantes brasileiros é funcionário público, seguido por estudante, profissional liberal e comerciante. Já os estrangeiros exercem cargos de profissional liberal, funcionário público e comerciante.

3.2 - AVALIAÇÃO DO PÓLO TURÍSTICO

Tabela 30.2 - Avaliação dos Atrativos Turísticos, Equipamentos, Serviços e Infra-Estrutura, Natal, 2001 - 2004.

INDICADORES	2001 (%)						2002 (%)					
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSS	N/S	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSS	N/S
ATRATIVOS TURÍSTICOS												
NATURAIS	56,27	23,50	1,10	0,08	0,00	19,05	59,11	26,87	1,18	0,05	0,00	12,79
PATRIMÔNIO HIST. CULTURAL	14,55	22,68	4,74	0,61	0,25	57,17	17,86	28,25	5,99	0,72	0,25	46,93
MANIFESTAÇÕES POPULARES	11,85	17,70	3,47	0,61	0,25	66,12	13,77	21,34	4,86	0,62	0,15	59,26
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS												
EQUIPAMENTO DE LAZER	20,68	19,00	2,66	0,04	0,08	57,54	20,73	26,51	3,99	0,46	0,10	48,21
PASSEIOS OFERECIDOS	26,56	22,03	1,88	0,25	0,00	49,28	26,51	20,21	2,36	0,31	0,15	50,46
EMPRESAS/SERVIÇOS	12,91	18,31	3,03	0,53	0,53	64,69	14,18	19,14	3,89	0,51	0,56	61,72
HOSPITALIDADE/POVO	58,89	36,62	3,47	0,12	0,04	0,86	60,54	32,45	3,17	0,51	0,36	2,97
INFORMAÇÃO TURÍSTICA	19,09	28,52	5,35	0,78	0,49	45,77	24,92	34,03	7,32	1,84	0,72	31,17
SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	17,25	36,29	8,38	1,39	0,57	36,12	20,01	38,13	11,46	3,43	1,54	25,43
GUIAS DE TURISMO	12,99	14,18	2,25	0,37	0,45	69,76	16,32	16,99	3,79	0,97	0,77	61,16
MEIOS DE HOSPEDAGEM	19,90	28,65	5,03	0,41	0,61	45,40	24,97	36,03	4,91	0,72	0,72	32,65
BARES/RESTAURANTES	27,54	48,80	6,21	0,61	0,33	16,51	31,37	49,13	5,68	0,82	0,51	12,49
COMÉRCIO/COMPRAS	17,61	44,95	10,22	0,78	0,29	26,15	19,86	42,99	10,13	1,38	0,62	25,02
DIVERSÕES NOTURNAS	15,41	24,64	5,84	1,31	0,61	52,19	18,07	27,12	7,57	1,69	1,23	44,32
SERVIÇOS DE TAXI	8,95	29,38	3,56	1,18	0,90	56,03	9,62	29,73	4,66	1,18	0,87	53,94
INFRA-ESTRUTURA												
SERVIÇOS MÉDICOS	2,13	4,25	1,10	0,20	0,25	92,07	2,51	4,45	0,56	0,31	0,36	91,81
COMUNICAÇÕES	15,16	44,22	4,13	1,63	0,82	34,04	20,98	35,72	4,15	1,74	0,72	36,69
SINALIZAÇÃO URBANA	19,33	60,40	8,95	1,23	0,45	9,64	19,29	54,45	9,77	2,51	1,54	12,44
SEGURANÇA PÚBLICA	16,35	54,23	11,52	1,47	0,82	15,61	25,54	47,75	11,21	2,15	1,38	11,97
LIMPEZA PÚBLICA	23,70	55,95	15,24	2,49	0,74	1,88	30,71	47,75	12,90	3,84	1,48	3,32
ÔNIBUS URBANO	3,80	25,42	6,33	1,51	0,86	62,08	5,17	24,11	6,70	1,89	0,82	61,31
TERMINAL MARÍTIMO	3,84	15,00	1,59	0,25	0,12	79,20	4,81	19,39	3,58	1,18	0,62	70,42
TERMINAL RODOVIÁRIO	2,21	19,13	10,71	3,51	1,63	62,81	2,20	15,82	6,19	3,94	2,61	69,24
AEROPORTO	26,44	21,90	1,15	0,08	0,16	50,27	28,66	24,67	1,33	0,15	0,21	44,98
SEG. NAS ÁREAS TURÍSTICAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
URB. NAS ÁREAS TURÍSTICAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Os atrativos turísticos naturais, ao longo dos anos, foram muito bem avaliados, considerados ótimos ou bons pela grande maioria dos entrevistados, chegando a 85,98% em 2002. Um dado que também se destaca é que em todos os anos a maioria dos entrevistados não soube avaliar o Patrimônio Histórico-cultural da cidade, provavelmente pelo simples motivo de não terem conhecido, pois as agências de receptivo da cidade incluem o Patrimônio Histórico-Cultural apenas no roteiro do *city-tour*, ressaltando que se trata de um *city-tour* panorâmico, ou seja, não há paradas para visitação, com poucas

exceções, como a Fortaleza dos Reis Magos e o Centro de Turismo (antigo presídio). O mesmo se aplica às manifestações populares.

Quanto aos equipamentos e serviços turísticos destaca-se a hospitalidade e o povo de Natal, atingindo 60,54% (ótimo), em 2002. Como aspecto negativo tem-se a sinalização turística, que foi avaliada por 16,36% dos entrevistados, em 2004, como regular.

Por último, avaliou-se a infra-estrutura e os melhores números foram obtidos pelo aeroporto (28,66% consideraram-no ótimo, em 2002), que reformado e ampliado com a ajuda do Prodetur/NE, e pela limpeza pública (30,71% consideraram ótima)

Com isso, tem-se um leque de dados passíveis de diversas considerações. Crescimento expressivo dos vôos fretados, turistas brasileiros dominando o mercado turístico natalense apesar do intenso investimento em marketing no mercado estrangeiro, propaganda boca-boca como maior influência na decisão do local a se visitar, a necessidade da diversificação do produto turístico do Natal, maiores investimentos em sinalização turística, dentre outros. Enfim, como visto, nas últimas tabelas, Natal além de ser um destino bastante atraente no cenário nacional, cativa àquele que a visita.

2.2. Receptivos

DIAGNÓSTICO 01								
L ¹	Receptivo	Razão Social	Endereço	Telefone	Site/E-mail	Breve Histórico do Receptivo	Grupos Habituais Recebidos	Contatos e Marketing no Exterior
1	BB Travel	BB travel turismo	Av. Praia de Ponta Negra 8820, Ponta Negra/	(84) 32363519	www.bbtravel.com.br	A empresa atua no ramo desde 2004	Suecos, ingleses e finlandeses	Direto com o cliente
2	International Tour Operator	International Viagens e Turismo LTDA	Avenida Engenheiro Roberto Freire, 2951 – Bl. 01, Lj 09, CCAB SUL – Capim Macio	(84) 3217-6333	www.internationaltours.com.br	Está há 15 anos no mercado, sendo a pioneira no setor de receptivo em Natal. Seu público é constituído, em sua maioria, por estrangeiros.	A maioria, portugueses e alguns espanhóis (famílias).	Diretor Comercial realiza esses contatos com agências e operadoras estrangeiras. Feiras, Famtour, Tarifário (revista), Workshop, são todos instrumentos de divulgação da agência.
3	Lizandro Atraente Turismo	Lizandro Turismo Limitada	Rua Professor Manoel Fernandes, 1294, Tirol/	(84) 32112891	www.lizandrotur.com.br/ lizandrotur@uol.com.br	4 anos na informalidade e 5 anos registrada	Portugueses, holandeses, espanhóis. No Brasil, SP e RJ principalmente.	Sim, agencias de Portugal, e contato com holandeses.
4	Luck Natal Tour	NLAT Empreendimentos limitada	Av. Praia de Ponta Negra, 8884, Ponta Negra/	(84)32192966	www.luckreceptivo.com.br	Foi baseada em uma junção da Natal Tour com a Luck (Recife) que está na área do receptivo desde 1960, em 2000 se uniram para atuar no mercado	Internacional e nacional-diversificado	Contatos comerciais – diretamente com os com os clientes
5	Scandinavian Plus	Crystal Operadora de Turismo	Avenida Engenheiro Roberto Freire, 9028, 2º andar, Ponta Negra/	(84) 4006-4518	www.scandinavianplus.com.br	Receptivo internacional, focado nos mercados espanhol e escandinavo, com serviço de receptivo e excursões locais. Ativa há 6 anos em Natal. Faz parte de um grupo de empresas, mas com administrações autônomas e públicos diversos.	Famílias de espanhóis e escandinavos.	Através de feiras internacionais, realiza trabalho operadora-operadora sem a intermediação de agências.
6	Potiguar Turismo	Potiguar Agência de Viagens e Turismo	Avenida Praia de Ponta de Negra, 8836	(84) 32194228	potiguar@potiguarturismo.com.br	Está no mercado natalense há nove anos. É uma agência vinculada à CVC (operadora) desde o primeiro ano.	Nacional e internacional. Maioria famílias e casais, vindos de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte.	Investe-se cerca de R\$ 1 milhão em propaganda. Existe uma pessoa responsável pelo marketing no exterior. A agência participa de toda espécie de evento.

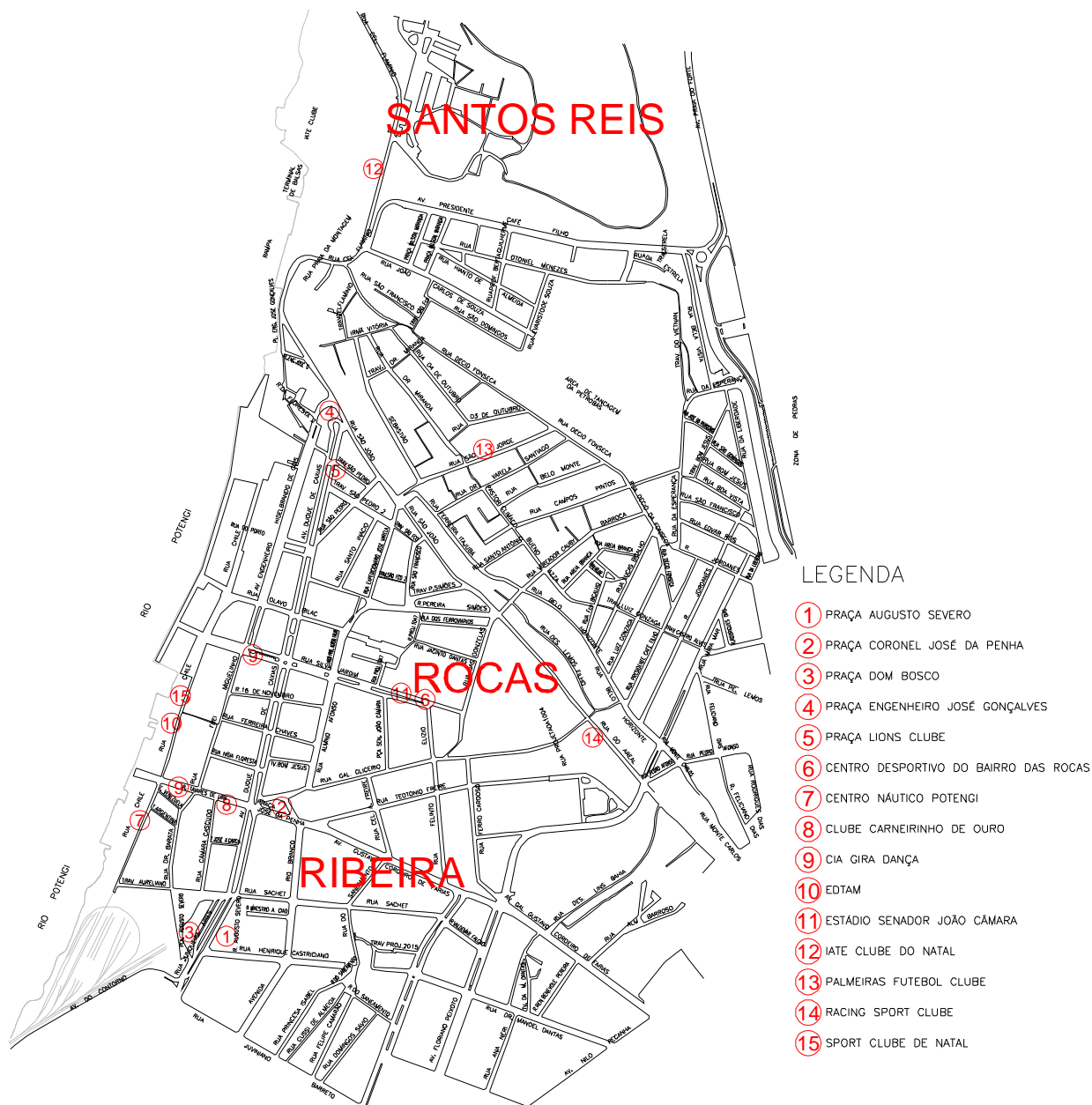
DIAGNÓSTICO 02

L ¹	Receptivo	Razão Social	Endereço	Telefone	Site/E-mail	Como é feito um city tour habitual por Natal?	Atividades da agência na Ribeira	Aspectos necessários para transformar a Ribeira em Produto Turístico	Aspectos Positivos da Ribeira	Aspectos Negativos da Ribeira
1	BB Travel	BB travel turismo	Av. Praia de Ponta Negra 8820, Ponta Negra/	(84)3263519	www.bbtravel.com.br	Via Costeira, Centro de Turismo, centro da cidade, Ponta negra	O city tour é panorâmico (não pára no local), o guia apresenta um pouco da história do bairro.	Mais divulgação, mais informação pelos meios de comunicação.	Aspecto cultural, o guia fala sobre isso.	O bairro ainda é pouco explorado
2	International Tour Operator	International Viagens e Turismo LTDA	Avenida Engenheiro Roberto Freire, 2951 – Bl. 01, Lj 09, CCAB SUL – Capim Macio	www.internationaltours.com.br	(84) 3217-6333	O city tour é apenas panorâmico. O único local de pausa para visitação é o forte dos Reis Magos, mas o trajeto envolve também a Ribeira e a Cidade Alta (parte histórica), dando ênfase para as igrejas. O city tour estende-se em direção do litoral sul, indo até o cajueiro de Pirangi. Em outras ocasiões v�o até a praia de Camurupim.	Passa somente pela avenida Duque de Caxias, mostrando o TAM (Teatro Alberto Maranhão), a Capitania das Artes, entre outros.	� necessária uma melhor infra-estrutura de serviç�os. Aproveitar os casarões para transformá-los em residência, em museu (que explorem a questão da 2� Guerra Mundial).	Retrata a cultura e a história da Cidade.	Falta de investimentos no bairro e o fato de a Ribeira não se encaixar no perfil do turista que procura a agência, pois este vem a Natal motivada pelas belezas naturais.
3	Lizandro Atraente Turismo	Lizandro Turismo Limitada	Rua Professor Manoel Fernandes, 1294, Tirol/	www.lizandrotur.com.br/ lizandrotur@uol.com.br	32112891/	Forte dos Reis Magos, Memorial, Catedral, Capitania das Artes, parte antiga da Ribeira, Centro de Convenções, cajueiro (Pirangi), feirinhas, Morro do Careca	é mostrada principalmente a área que já foi revitalizada, Rua Chile, o guia conta a história do bairro, p�ra no Grande Hotel e explica a importância do mesmo, mostra a Igreja Bom Jesus.	É preciso criar boas casas noturnas, com seguranç�, restaurantes importantes, iluminação, apresentações musicais constantes, barzinhos.	Questão histórica, o bairro é bem localizado, próximo a vários bairros importantes	� necessário recuperar pontos importantes, as igrejas deveriam abrir a noite, visitação do teatro, a Casa da Ribeira deveria ser vinculada com a Secretaria de Turismo para que os turistas tivessem acesso.
4	Luck Natal Tour	NLAT Empreendimentos limitada	Av. Praia de Ponta Negra, 8884, Ponta Negra/	www.luckreceptivo.com.br	32192966	Via costeira, Forte dos Reis Magos, Ribeira, centro da cidade, centro de turismo, Hermes da Fonseca, Br, entrada de ponta negra, cajueiro. As 7:30 inicia o city tour ate 16:00	Apenas passam (visita panorâmica), e citam os principais pontos da Ribeira, falam um pouco da historia do bairro	A presenç� de lojas de Artesanato, barzinhos, propagandas do bairro	A historia, onde a cidade começ�u.	Ruas estreitas, a falta de seguranç�.
5	Potiguar Turismo	Potiguar Agência de Viagens e Turismo	Avenida Praia de Ponta de Negra, 8836	(84) 32194228	potiguar@potiguarturismo.com.br	Parte nova, parte antiga, shoppings. Detalhadamente: Ponta Negra, Via Costeira, praias urbanas, Forte (faz-se uma parada), Mãe Luiza, Rocas, Ribeira, Centro de Turismo (faz-se uma parada), Cajueiro de Pirangi. Não � city-tour de compras e sim histórico-cultural.	Durante o city-tour apresenta-se a Rampa, o porto, Grande Hotel, Igreja Bom Jesus, percorre-se toda a Duque de Caxias.	Uma boa revitalização, fazer o mesmo que o Pelourinho: estacionamento, seguranç�, infra-estrutura em geral. Uma valorização do bairro.	Faz parte da história da cidade, é um dos bairros mais antigos.	Está em plena decadência, sujo.
6	Scandinavian Plus	Crystal Operadora de Turismo	Avenida Engenheiro Roberto Freire, 9028, 2� andar, Ponta Negra/	(84) 4006-4518	www.scandinavianplus.com.br	Apresenta Ponta Negra, Via Costeira, parte história (Ribeira e Cidade Alta). Não se desce do ônibus no city tour inteiro. � só panorâmico. Para o turista estrangeiro não é interessante parar, pois não há seguranç�. O escandinavo quando quer contato com o povo visita o Alecrim. O nosso acervo cultural é apenas de interesse local.	Passa somente pela avenida Duque de Caxias, fala-se sobre a história da cidade e do bairro.	O problema é que a Ribeira não é atraente e não é seguro. A cidade precisa de mais vida noturna, então ela poderia se apropriar do filão, mas deve ter mais estrutura. O bairro precisa de um chamariz, precisa ser um centro de convivência.	A questão cultural, que ela já possui.	Não possui foco turstico, não tem atrativos noturnos, falta opção.

1. Refere-se ao número da localização do Atrativo no mapa em anexo.

03. INFRA-ESTRUTURA

3.1. Praças e Clubes



Diagnostico 01

L ¹	Nome	Endereço	Telefone	Site/E-mail	Atrativo	Histórico
1	Praça Augusto Severo	Rua Henrique Castriciano com rua Augusto Severo	(84) 3232-8976/8978 (Setor de Conservação de Praças/SEMSUR)	www.natal.rn.gov.br/semsur	Contemplação	A construção da Praça Augusto Severo foi determinada pelo governador Tavares de Lira e inaugurada a 15 de novembro de 1902. Em 1903, a praça recebeu o bronze em homenagem a Augusto Severo. Nas primeiras décadas do século XX a praça era o verdadeiro cartão postal da cidade e era bem freqüentada à noite pelos jovens de Natal. Era uma bela praça, bem conservada, arborizada, com vários canais e pontes, coreto de madeira e uma fonte ornamental de bronze. O seu entorno já abrigou importantes estabelecimentos de ensino de Natal como, por exemplo, o Grupo Escolar Augusto Severo, o Colégio Pedro II, a Escola Normal, a Escola Doméstica e a Faculdade de Direito.
2	Praça Cel. José da Penha	Av. Duque de Caxias com Av. Tavares de Lira	(84) 3232-8976/8978 (Setor de Conservação de Praças/SEMSUR)	www.natal.rn.gov.br/semsur	Contemplação	A atual Praça José da Penha situada em frente à Igreja Bom Jesus das Dores foi inaugurada em 12 de outubro de 1919 com o nome de Praça Leão XIII. A construção da praça foi feita na administração do intendente municipal Major Furtado Aranha, por incentivo do Padre Pedro de Paulo Barbosa vigário da Igreja Bom Jesus. Com belos canteiros floridos e um coreto de alvenaria passou a ser ponto de encontro da alta sociedade natalense e onde circulava a juventude da cidade. Em 11 de outubro de 1930, a praça teve seu nome mudado para José da Penha em homenagem ao Capitão que pregava justiça social. José da Penha distinguia-se pela oratória, sendo defensor dos jovens, dos trabalhadores e do povo potiguar. Sua residência situada nas proximidades da praça, foi palco de reuniões e acontecimentos da política estadual e freqüentada por figuras ilustres da época. Na década de 30, sua residência foi demolida para dar lugar ao Grande Hotel.
3	Praça Dom Bosco (Largo)	Av. Junqueira Aires com Praça Augusto Severo	(84) 3232-8976/8978 (Setor de Conservação de Praças/SEMSUR)	www.natal.rn.gov.br/semsur	Contemplação	O Largo Dom Bosco foi parte do famoso Jardim Público de Natal e tinha como principal atração uma ponte rústica.
4	Praça Eng^o José Gonçalves	Rua São João de Deus	(84) 3232-8976/8978 (Setor de Conservação de Praças/SEMSUR)	www.natal.rn.gov.br/semsur	Contemplação	
5	Praça Lions Clube	Av. Duque de Caxias com Tv. São Pedro	(84) 3232-8976/8978 (Setor de Conservação de Praças/SEMSUR)	www.natal.rn.gov.br/semsur	Feira (diversos artigos)	A Praça Lions Clube é famosa pela realização da tradicional feira das Rocas.
6	Centro Desportivo do Bairro das Rocas	Rua Esplanada Silva Jardim, 38 - Ribeira	(84)3211-9136 (Telefone Público)	Não possui endereço eletrônico	Futebol	O Centro Desportivo do bairro das Rocas foi fundado em 05 de maio de 1974 e promove principalmente campeonatos de futebol interbairros
7	Centro Náutico Potengy	Rua Chile, 38 - Ribeira	(84)3223-8358/8838-6807	Não possui endereço eletrônico	Remo Olimpico	O Centro Náutico Potengy foi fundado em 1915 na Capitania dos Portos pelo Tenente da Marinha Aníbal Leite Ribeiro, tendo importantes sócios ao longo de sua história tais como: Alberto Maranhão, Januário Cicco, Luiz Antonio, Humberto Nesi, Romualdo Galvão, Alta de Souza, Rêgulo Tinôco, entre outros nomes que constam na sua ata de fundação. Além disso, o centro era bastante freqüentado por marechais, gerais e coronéis.
8	Clube Carneirinho de Ouro	Avenida Tavares de Lira, 54 - 1º Andar/ Ribeira.	(84) 3222-1536	Não possui endereço eletrônico	Baralho, dominó, sinuca e bilhar	O Clube Carneirinho de Ouro foi fundado dia 8 de agosto de 1936 com o objetivo de reunir comerciantes da cidade e manter um clube de futebol. Além dos comerciantes o clube começou a atrair profissionais de áreas distintas: Advogados, jornalistas, engenheiros, médicos, juizes e desembargadores. Todos, homens bem conceituados da sociedade potiguar, como por exemplo, o ex-prefeito Djalma Maranhão.
9	Cia Gira Dança	Rua Esplanada Silva Jardim, 76 - Ribeira.	(84) 3211-8320	www.giradanca.com.br	Dança Contemporânea.	Criado por iniciativa de Anderson Leão e Roberto Moraes, ex-integrantes da Roda Viva Cia. de Dança, o Gira Dança é um grupo de dança contemporânea formado no início de 2005 e composto por seis bailarinos com e sem deficiência. O Gira Dança teve sua estréia nacionalmente na mostra "Arte, Diversidade e Inclusão Sócio-cultural", realizada em maio de 2005 no Rio de Janeiro onde apresentou o espetáculo "Envolto". Como proposta de investigar e ampliar o universo da dança através de uma linguagem própria, voltada para o conceito do corpo como ferramenta de experiências e desmistificações, o grupo propõe uns rompimentos com pré-conceitos, possibilidades e limites estabelecidos.

1. Refere-se ao número da localização do Atrativo no mapa em anexo.

DIAGNÓSTICO 01

L ¹	Nome	Endereço	Telefone	Site/E-mail	Atrativo	Histórico
10	Escola de Dança do TAM - EDTAM	Rua Chile, 106 - Ribeira.	(84)3232-9726	Não possui endereço eletrônico	Ballet Clássico e Dança popular	Em agosto de 1961 foi criada por iniciativa do superintendente Meira Pires, a divisão de balé do TAM. Em 1974 iniciam-se as apresentações do Grupo de Balé de Natal. Em 1985, foi instalada a Escola de Danças Integradas do TAM que recebia alunos de ambos os sexos a partir dos três anos de idade com o objetivo de formar um corpo de baile permanente. A regulamentação da escola se deu através do decreto-lei nº. 8.524, de 26 de abril de 1986, envolvendo o Governo do estado, através da secretaria de educação e cultura e o TAM. Em 1998, começou a funcionar a companhia da EDTAM desenvolvendo a proposta de atender a uma faixa de baixo poder aquisitivo.
11	Estádio Senador João Câmara	Rua Esplanada Silva Jardim, 38 - Ribeira	(84)3211-9136 (Telefone Público)	www.natal.rn.gov.br/sel	Futebol	O Estádio Senador João Câmara foi fundado em 05 de maio de 1972 durante a gestão do prefeito Jorge Ivan Cascudo Rodrigues. Promove principalmente torneios inter-bairros.
12	Iate Clube do Natal	Rua Cel. Flaminho, S/N – Santos Reis.	(84) 3202-4402/ 3202-7676	www.iateclubdonatal.com.br	Vela, Remo, Pesca e Tênis.	No início de 1952, um grupo de esportistas decidiu dar forma e vida ao desporto da vela na terra potiguar sob direção de Fernando Pedroza. Após três anos da fundação da Flotilha, em 6 de janeiro de 1955 late Clube do Natal foi fundado e inaugurou uma intensa atividade náutica no Estado. Em seus 40 anos de história o clube sempre recebeu o apoio da sociedade natalense, dos governos estadual e municipal, da imprensa do Estado e dos órgãos militares (Exército, Aeronáutica e Marinha). Atualmente, oferece atividades de Remo, Vela, Pesca e Tênis e seu prédio encontra-se em boas condições de conservação (recentemente reformado) e participa todos os anos da Regata Fernando de Noronha-Natal, da Festa São Pedro a bordo e das Regatas da Marinha, Exército e Aeronáutica.
13	Palmeiras Futebol Clube	Rua São Jorge, 524 - Rocas.	(84) 3212-1869.	palmeiras.natal@bol.com.br	Futebol	O Clube foi fundado em 12 de junho de 1954 por "Chico Jabolor" e mais quinze sócios. O Palmeiras Futebol Clube é um dos clubes amadores mais tradicionais da cidade chegando a formar vários atletas profissionais que hoje se encontram em times como Atlético Mineiro, Botafogo e Fortaleza.
14	Racing Sport Clube de Natal	Rua do Areal, 268 -Rocas	(84)3222-7203	Não possui endereço eletrônico	Futebol/Academia e Jogos	Fundado em 31 de julho de 1949 por Wilson Honório dos Santos, o Racing Sport Clube tem se destacado por formar jogadores profissionais de futebol tendo grandes atletas exportados para outros estados e para o exterior. O Clube chegou a vencer o ABC Futebol Clube e a participar do campeonato estadual na década de 70.
15	Sport Club de Natal	Rua Chile, 76 - Ribeira	(84) 3202-3705	Não possui endereço eletrônico	Remo Olímpico	O Sport Clube foi fundado em 1915 por um grupo de jovens de Natal e pelo inglês Willian Holder. Contudo, há cerca de quinze anos antes da fundação do Sport Clube já existia a prática do remo em Natal com barcos mais rudimentares. O remo é assim considerado o primeiro esporte praticado na cidade. Pelo clube passaram nomes importantes da história do estado como Café Filho, Alvarar Furtado, o governador Silvío Pedroza e o Senador Carlos Alberto. No dia 21 de maio de 1953, o Sport Clube realizou o que ficou conhecido como o "maior feito náutico do mundo" onde o lode "Rio Grande do Norte II" realizou o percurso Natal - Rio de Janeiro, onde foi recepcionada pelo vice-presidente da república Café Filho, pelo prefeito carioca Francisco Benjamim e pela imprensa internacional.

1. Refere-se ao número da localização do Atrativo no mapa em anexo.

DIAGNÓSTICO 02

L ¹	Atrativo	Endereço	Telefone	Site/E-mail	Opnião à respeito do Projeto de Revitalização	Dificuldades de se situar na Ribeira.	Observações Gerais
1	Praça Augusto Severo	Rua Henrique Castriciano com rua Augusto Severo	(84) 3232-8976/8978 (Setor de Conservação de Praças/SEMSUR)	www.natal.rn.gov.br/semsur	Não Respondido.	Não Respondido.	Não fez nenhuma observação.
2	Praça Cel. José da Penha	Av. Duque de Caxias com Av. Tavares de Lira	(84) 3232-8976/8978 (Setor de Conservação de Praças/SEMSUR)	www.natal.rn.gov.br/semsur	Não Respondido.	Não Respondido.	Não fez nenhuma observação.
3	Praça Dom Bosco (Largo)	Av. Junqueira Aires com Praça Augusto Severo	(84) 3232-8976/8978 (Setor de Conservação de Praças/SEMSUR)	www.natal.rn.gov.br/semsur	Não Respondido.	Não Respondido.	Não fez nenhuma observação.
4	Praça Engº José Gonçalves	Rua São João de Deus	(84) 3232-8976/8978 (Setor de Conservação de Praças/SEMSUR)	www.natal.rn.gov.br/semsur	Não Respondido.	Não Respondido.	Não fez nenhuma observação.
5	Praça Lions Clube	Av. Duque de Caxias com Tv. São Pedro	(84) 3232-8976/8978 (Setor de Conservação de Praças/SEMSUR)	www.natal.rn.gov.br/semsur	Não Respondido.	Não Respondido.	Não fez nenhuma observação.
6	Centro Desportivo do Bairro das Rocas	Rua Esplanada Silva Jardim, 38 - Ribeira	(84)3211-9136 (Telefone Público)	Não possui endereço eletrônico.	Seria ótimo, pois iria trazer mais turistas para a Ribeira.	Criminalidade, drogas e prostituição dos moradores de rua.	A Ribeira conta com poucas áreas de lazer e esporte.
7	Centro Náutico Potengy	Rua Chile, 38 - Ribeira	(84)3223-8358 (84)8838-6807	Não possui endereço eletrônico.	Seria ótimo, pois com mais turistas, haveria mais divulgação dos clubes de remo.	Violência e falta de segurança.	Deveria haver uma revitalização do porto de Natal, porta de entrada de turistas e maior divulgação da prática do remo.
8	Clube Carneirinho de Ouro	Avenida Tavares de Lira, 54 - 1º Andar/ Ribeira.	(84) 3222-1536	Não possui endereço eletrônico.	Seria ótimo. Porque melhoraria o comércio da Ribeira, trazendo mais moradores.	Os políticos não ligam para a Ribeira, ela está totalmente abandonada.	Deveria voltar os passeios de lancha nos finais de semana.

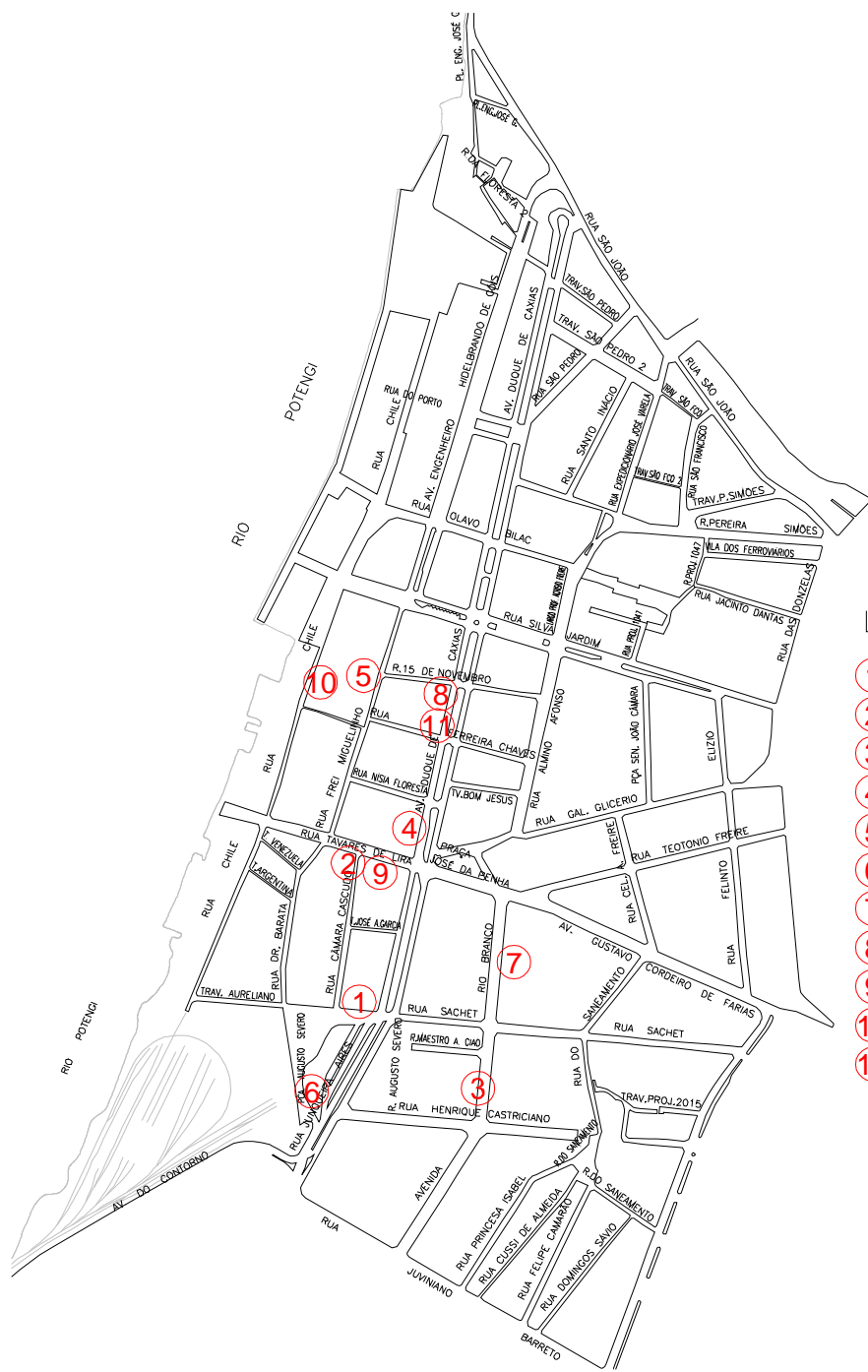
1. Refere-se ao número da localização do Atrativo no mapa em anexo.

DIAGNÓSTICO 02

L ¹	Atrativo	Endereço	Telefone	Site/E-mail	Opinião à respeito do Projeto de Revitalização	Dificuldades de se situar na Ribeira.	Observações Gerais
9	Cia Gira Dança	Rua Esplanada Silva Jardim, 76 - Ribeira.	(84) 3211-8320	www.giradanca.com.br	A Ribeira poderia ser mais um referencial cultural no país.	Falta de acesso para deficientes, iluminação, policiamento. Mau cheiro, sujeira e prédios ociosos.	O Grupo Gira Dança não possui prédio fixo para os ensaios, enquanto que na Ribeira há vários prédios ociosos e abandonados.
10	Escola de Dança do TAM - EDTAM	Rua Chile, 106 - Ribeira.	(84)3232-9726	Não possui endereço eletrônico.	Positivo, pois a Ribeira possui muitos prédios ociosos, causando lixo e sujeira.	Insegurança, falta de iluminação, sujeira e muitos prédios abandonados que favorece o crime.	A insegurança na Ribeira, faz com que muitas moças desistam de dançar, porque seus pais tem medo que elas venham sozinhas.
11	Estádio Senador João Câmara	Rua Esplanada Silva Jardim, 38 - Ribeira	(84)3211-9136 (Telefone Público)	www.natal.rn.gov.br/sel	Seria ótimo, se realmente acontecesse um amplo projeto de revitalização da Ribeira.	Drogas, alcoolismo e prostituição por ser uma área portuária.	Não adianta revitalizar a Ribeira, sem resolver seus problemas sociais tais como: prostituição, drogas e criminalidade.
12	Iate Clube do Natal	Rua Cel. Flaminho, S/N – Santos Reis.	(84) 3202-4402 (84) 3202-7676	www.iateclubdonatal.com.br	Um projeto de alto nível cultural, traria um grande avanço para a Ribeira.	Não identifiquei nenhum ponto negativo	Não fez nenhuma observação.
13	Palmeiras Futebol Clube	Rua São Jorge, 524 - Rocas.	(84) 3212-1869.	palmeiras.natal@bol.com.br	Excelente, pois é o local onde Natal começou com suas festas, histórias e boemias.	Não identifiquei nenhum ponto negativo	Não fez nenhuma observação.
14	Racing Sport Clube de Natal	Rua do Areal, 268 -Rocas	(84)3222-7203	Não possui endereço eletrônico.	Será uma grande obra para a Ribeira e para a cidade, trazendo melhorias ao povo.	Insegurança e falta de áreas de esporte e lazer para população de baixa renda.	Não fez nenhuma observação.
15	Sport Club de Natal	Rua Chile, 76 - Ribeira	(84) 3202-3705	Não possui endereço eletrônico.	Seria o ideal, porque daria mais movimento aos clubes de remo.	Violência, criminalidade, prostituição e por isso é uma área estigmatizada e discriminada.	Faz um apelo a Prefeitura do Natal para que tenha mais consideração para com a Ribeira e com a prática do remo nessa cidade.

1. Refere-se ao número da localização do Atrativo no mapa em anexo.

3.2. Alimentos e Bebidas



LEGENDA

- ① APETITOSO BAR E RESTAURANTE
- ② BAR E RESTAURANTE EXPRESSO 56
- ③ CIGARREIRA RAMOS
- ④ LANCHÃO
- ⑤ NOVO GRILL
- ⑥ NUTRIVAN REFEIÇÕES
- ⑦ PALADARES SELF-SERVICE
- ⑧ PRATO CHEIO SELF-SERVICE
- ⑨ RESTAURANTE E BAR POTENGI
- ⑩ RISTORANTE E PIZZARIA CALIGULA
- ⑪ VISUAL LANCHES

DIAGNÓSTICO 01

L ¹	Nome	Endereço	Telefone	Site/E-mail	Histórico	Planos Futuros	Nº de empregos gerados	Situação Atual	O que pensa sobre um plano de revitalização turístico-cultural da Ribeira	Dificuldades de se situar na Ribeira
1	Apetitoso Bar Restaurante	Praça Augusto Severo, 101	não possui	não possui	-----	-----	São 03 (três) funcionários.	O prédio não apresenta condições de higiene adequadas, sua estrutura já evidencia marcas do tempo.	"Seria muito bom. Já ouvi algo parecido na mídia. Resgataria a dignidade da Ribeira."	Descaso do poder público e abandono.
2	Bar Restaurante Expresso 56.	Avenida Tavares de Lira, 56	não possui	não possui	-----	-----	São 03 (três) funcionários, mas todos são da mesma família.	O prédio encontra-se em condições precárias de higiene e de instalações, mal-iluminado, mas bem ventilado.	Seria bom porque traria mais movimento a Ribeira	Não visualizou aspectos negativos
3	Cigarreira Ramos	Praça Augusto Severo	(84)3201-0417	não possui	A cigarreira foi instalada em 1988 com autorização concedida através do então prefeito Garibaldi Alves.	Devido a boatos de uma reforma da Rodoviária velha não sabe se vai ter o direito de poder permanecer no local.	1 (um) funcionário.	Boas condições de conservação. Existe um pequeno anexo que serve de cozinha.	Seria muito bom para o local. No entanto, deve-se priorizar as pessoas que já possuem negócio na Ribeira. "Tenho medo de retirarem a gente daqui"	Não visualizou aspectos negativos
4	Lanchão	Av. Duque de Caixias, 110. Ribeira.	(84)32112215	não possui	Essa micro-empresa foi aberta por um irmão do atual proprietário em 1985 tendo em vista a grande movimentação existente no bairro causado pelo banco BANDERN, o que na época gerava por dia a venda de 400 refeições no horário do almoço. Em 1995 entra em associação com o irmão e três anos depois compra toda a loja, se transformando até hoje no único proprietário.	-----	2 (dois) funcionários.	Salão com divisão para a cozinha em meia parede, sem exaustão, mesas e cadeiras em PVC.	Poderia transformar a Ribeira em ponto de lazer da cidade.	Falta de segurança. Ônibus mudou o itinerário e não passa na frente. Prostituição no bairro.
5	Novo Grill	Rua Frei Miguelinho, 42. Ribeira.	(84)3218-2656	não possui	No endereço atual o restaurante está instalado há 2 anos. O proprietário antes tinha na Av. Duque de Caixias um outro restaurante em associação com um amigo.	Comprar o prédio onde está instalado	5 (cinco) funcionários.	Instalado em espaço tipo galpão medindo 7.6mX33m. Mesas e cadeiras em madeira. Existe uma churrasqueira grande dentro do salão de refeições. Área um pouco escura.	Não acredita porque tem conhecimento desse projeto e nunca se concretizou, e o que foi revitalizado se restringe a Rua Chile. O modelo de revitalização que foi feito na rua Chile não se adequa ao perfil de negócio existente no local. O projeto poderia entrar com uma orientação adequada a respeito das reformas nas lojas.	Falta de segurança. Não tem condições de funcionar depois das 17:00h.
6	Nutrivam Refeições	Av. Duque de caixias, 53. Ribeira	(84)9418-2941	não possui	Esta instalado no local há 2 meses.	Comprar um prédio na Ribeira.	4 (quatro) funcionários	Está instalado no prédio há 2 meses. Ambiente sem exaustão, pequeno salão de refeições dividido por meia parede.	Seria muito bom. Começaria pelo policiamento, a restauração dos prédios e o incentivo a abertura de negócios. Uma iluminação adequada também é importante.	Falta de segurança

1. Refere-se ao número da localização do serviço no mapa em anexo.

DIAGNÓSTICO 01

L ¹	Nome	Endereço	Telefone	Site/E-mail	Histórico	Planos Futuros	Nº.de empregos gerados	Situação Atual	O que pensa sobre um plano de revitalização turístico-cultural da Ribeira	Dificuldades de se situar na Ribeira
7	Paladares Self-service	171	Não possui	Não possui	-----	-----	São 06 (seis) funcionários.	O prédio encontra-se muito bem conservado, foi reformado e apresenta boas condições de higiene.	"Melhoraria muito. Se a prefeitura remodela-se os prédios, chamasse os donos para abri-los ou senão a prefeitura vai tomar conta e botar no leilão. Melhoraria pra todo mundo. A Ribeira iria renascer.	Foi necessário uma grande reforma no prédio antes de abri-lo.
8	Prato cheio Self-service	Av. Duque de Caixias, 50. Ribeira.	(84)9117-5992 (84)8811-3279	dido@hotmail.com	Um familiar que trabalha em uma repartição pública no bairro, há três anos avisou que o antigo restaurante que era instalado no local havia fechado. Por esse motivo o proprietário considerou que seria boa oportunidade de abrir um negócio no bairro.	A abertura do restaurante superou as expectativas e exige que aumente o espaço físico.	4(quatro) funcionários.	Ambiente com boas condições de higiene e conservação. Salão de refeições claro e arejado. Mesas e cadeiras em PVC.	Reestruturar a área para habitação.	Falta de segurança.
9	Restaurante e Bar Potengi	Rua Tavares de Lira, 86. Ribeira.	(84)99854613 (84)99270964	Não possui	Na década de 70 existia como um bar noturno, chamado Bar Paquera, muito conhecido na cidade devido a intensa vida boemia da Ribeira. O prédio anexo também pertencente a mesma família já na década de 60 existia o famoso restaurante, Peixada Potengi.	Transformar em pousada a parte superior do prédio onde existem 40 apartamentos com quarto e banheiro.	2(dois) funcionários.	Salão com cadeiras e mesas em madeira, balcão expositor tipo self-service. Estrutura em boas condições.	Devido aos planos de expansão um projeto dessa natureza poderia alavancar o negócio.	Estigma que o bairro tem de ser bairro de prostituição. Não existe fluxo de pessoas circulante suficiente para alavancar o negócio.
10	Ristorante e Pizzaria Calígula	Calígula, Rua Chile,39	(84)3201-8470	www.pipa.com.br/caligula	Sua matriz localiza-se em Pipa e a filial da Ribeira possui apenas um ano e meio de funcionamento.	Não tem	São 06 (seis) funcionários.	O prédio encontra-se muito bem conservado, foi revitalizado e está apto para a recepção de turistas.	Seria benéfico e ele já deveria ter sido realizado. Para a empresa seria muito bom.	O bairro não funciona, não tem vida.
11	Visual Lanches	Largo Dom Bosco,341. Ribeira.	(84)3211-9079	não possui	Comprou o ponto de instalação em 1992.	Não tem.	1(um) funcionário	Boas condições de conservação. A cigarreira recebeu um revestimento em PVC em toda a sua estrutura. Possui mesas e cadeira do lado externo com cobertura tipo toldo.	Acha bom desde que acomode as pessoas que sobrevivem do trabalho na Ribeira. Para isso, pode ser construída uma praça de alimentação.	O Bairro não oferece segurança

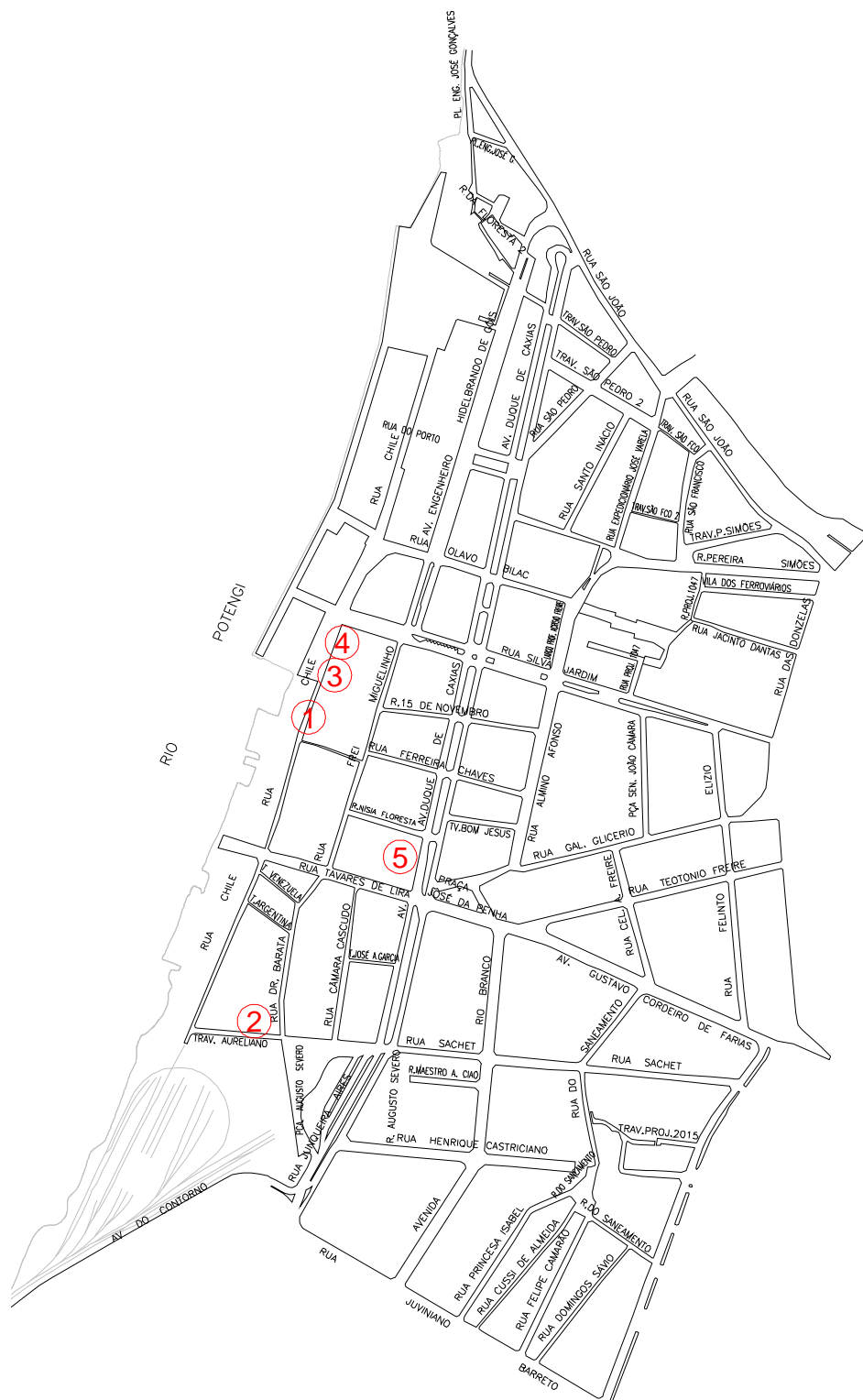
1. Refere-se ao número da localização do Atrativo no mapa em anexo.

DIAGNÓSTICO 02

L ¹	Atrativo	Endereço	Telefone	Site/E-mail	Opinião à respeito do Projeto de Revitalização	Dificuldades de se situar na Ribeira.
1	Apetitoso Bar Restaurante	Praça Augusto Severo, 101	não possui	Não possui	Não declarou opinião	Descaso do poder público e abandono.
2	Expresso 56.	Avenida Tavares de Lira, 56	não possui	Não possui	Não declarou opinião	Não visualizou aspectos negativos.
	Cigarreira Ramos.	Praça Augusto Severo. Ribeira			Não declarou opinião	Não visualizou aspectos negativos
4	Lanchão	Av. Duque de Caixias, 110. Ribeira.	(84)32112215	Não possui	O projeto poderia transformar a Ribeira em um ponto de lazer da cidade.	Falta de segurança. Ônibus mudou o itinerário e não passa na frente. Prostituição no bairro.
5	Novo Grill	Rua Frei miguelinho, 42. Ribeira	(84)32182656	Não possui	Tem indiferença por esse projeto porque sabe que existe um projeto de revitalização a muito tempo e nunca se concretizou. E a parte que foi implantada foi restrita a Rua Chile.	Falta de segurança. Não tem condições de funcionar depois das 17:00h.
6	Nutrivan Refeições	Av. Duque de caixias, 53.Ribeira	(84)9418-2941	Não possui	A revitalização deve ter como objetivo principal ser de utilidade da população local. Restaurar os prédios antigos, propiciar abertura de novos negócios, implantação de iluminação adequada para o bairro.	Falta de segurança
7	Paladares Self-service	Rio Branco,171	Não possui	Não possui	Não declarou opinião	Foi necessário uma grande reforma no prédio antes de abri-lo.
8	Prato Cheio Self-service	Av. Duque de Caixias,50. Ribeira.	(84)9117-5992 (84)8811-3279	dido@hotmail.com	O projeto deveria pensar em aproveitar os prédios que são sub-utilizados ou mesmo abandonados do bairro com alternativa para habitação.	Falta de segurança.
9	Restaurante e Bar Potengi	Rua Tavares de Lira, 86. Ribeira.	(84)99854613 (84)99270964	wellington356@hotmail.com	Espera que venha beneficiar os planos de expansão	Estigma que o bairro tem de ser bairro de prostituição. Não existe fluxo de pessoas circulante suficiente para alavancar o negócio.
10	Ristorante e Pizzaria Calígula	Rua Chile,nº 39			Pensou-se na contribuição para a revitalização da Ribeira, que é uma luta constante da proprietária, através de exposições e festas para movimentar o local.	O bairro não funciona, não tem vida.
11	Visual Lanche	Largo Dom Bosco, 34. Ribeira	(84)3211-9079	Não possui	A revitalização deve ter prioridade para incluir as pessoas que sobrevivem trabalhando com alimentação na Ribeira criando uma praça de alimentação.	Falta de segurança

1. Refere-se ao número da localização do Atrativo no mapa em anexo.

3.3. Entretenimento Noturno



LEGENDA

- 1 DO SOL ROCK BAR
- 2 ESTAÇÃO RIBEIRA
- 3 GALPÃO 29
- 4 MUSIC CLUB
- 5 NALVA MELO SALÃO CAFÉ

DIAGNÓSTICO 01

I¹	local	Endereço	Aspectos Posit.de se situar na Ribeira	Aspectos Negat. de se situar na Ribeira	Planos Futuros
1	Do Sol Rock Bar	Rua Chile, s/nº	Não é um bairro residencial, então não impera a lei do silêncio, além de ser um lugar histórico.	É um local abandonado pelo poder público, há problemas com iluminação, segurança, limpeza das vias.	Movimentar ainda mais o local, trazer pessoas e grupos de outros estados e continuar incentivando as bandas locais.
2	Estação Ribeira	Rua Dr. Barata, 238.	Acesso fácil, linhas de transporte para todas as zonas da cidade, proximidade de locais já conhecidos pela população (TAM, Rua Chile, Casa da Ribeira).	Os prédios estão abandonados e descaracterizados, o bairro como um todo não recebe incentivos dos órgãos públicos e é alvo de estereotipo, como a insegurança.	Ajudar pessoas através de shows beneficentes.
3	Galpão 29	Rua Chile nº 29. Ribeira	Estar localizado em área afastada de residências	A realização de várias festas em um mesmo dia de certa forma acaba prejudicando a boate.Ônibus não circula no horário de funcionamento da boate. Acesso exclusivo de carro. Falta de segurança	Não apresentou
4	Music Club	Rua Chile,11. Ribeira. CEP 59012-20	Estar localizado em área afastada de residências.	A realização de várias festas em um mesmo dia de certa forma acaba prejudicando a boate	Abrir a boate nos dias de quinta-feira à noite com shows de forró.
5	Nalva Melo Café Salão	Avenida Duque de Caxias, 110.	Pouca concorrência	As pessoas não gostam de coisas antigas.	Organizar eventos e retornar com o programa Segunda Bis, que mostra o talento do artista local.

1. Refere-se ao número da localização do Atrativo no mapa em anexo.

Diagnóstico 02

I ¹	local	Endereço	Nº de empregos gerados	Situação Atual	O que pensa sobre um plano de revitalização turístico-cultural da Ribeira	Obs. Gerais:
1	Do Sol Rock Bar	Rua Chile, s/n	Trabalha com dois diaristas e segurança privado.	O prédio é conservado, porém mal ventilado e suporta um público pequeno	Seria positivo. Tudo que é positivo para o bairro também é pro Do Sol.	
2	Estação Ribeira	Rua Dr. Barata, 238.	Apesar de nada definido, será em torno de 07 funcionários.	O prédio encontra-se em reforma, adaptando-se às novas funções.	Seria muito positivo. É preciso envolvimento da Prefeitura com a população do local.	O estabelecimento será inaugurado no dia 12/09 do corrente ano, por isso algumas perguntas não obtiveram respostas e outras se configuram como intenções.
3	Galpão 29	Rua Chile, 29. Ribeira	4 funcionários	O prédio foi internamente descaracterizado para se adaptar ao funcionamento de uma boite. Apresenta boas condições de funcionamento e conservação.	Não expressou opinião a respeito.	
4	Music Club	Rua Chile, 11. Ribeira. CEP 59012-250	15 funcionários	O Prédio no seu interior foi descaracterizado e totalmente adaptado para receber a infraestrutura de uma casa de show de grande porte.	Considera melhor r manter a área destinada para comércio e industria.	
5	Nalva Melo Café Salão	Avenida Duque de Caxias, 110	São dois funcionários	O prédio em que se encontra está sendo revitalizado, apesar de o salão ser bem conservado e aconchegante. É decorado com objetos e mobília dos anos 50/60.	Considera positivo. É preciso movimentar mais a Ribeira	"

1. Refere-se ao número da localização do Atrativo no mapa em anexo.

3.4. Meios de Hospedagem



LEGENDA

- 1 ALBERGUE CIDADE DO SOL

DIAGNÓSTICO 01

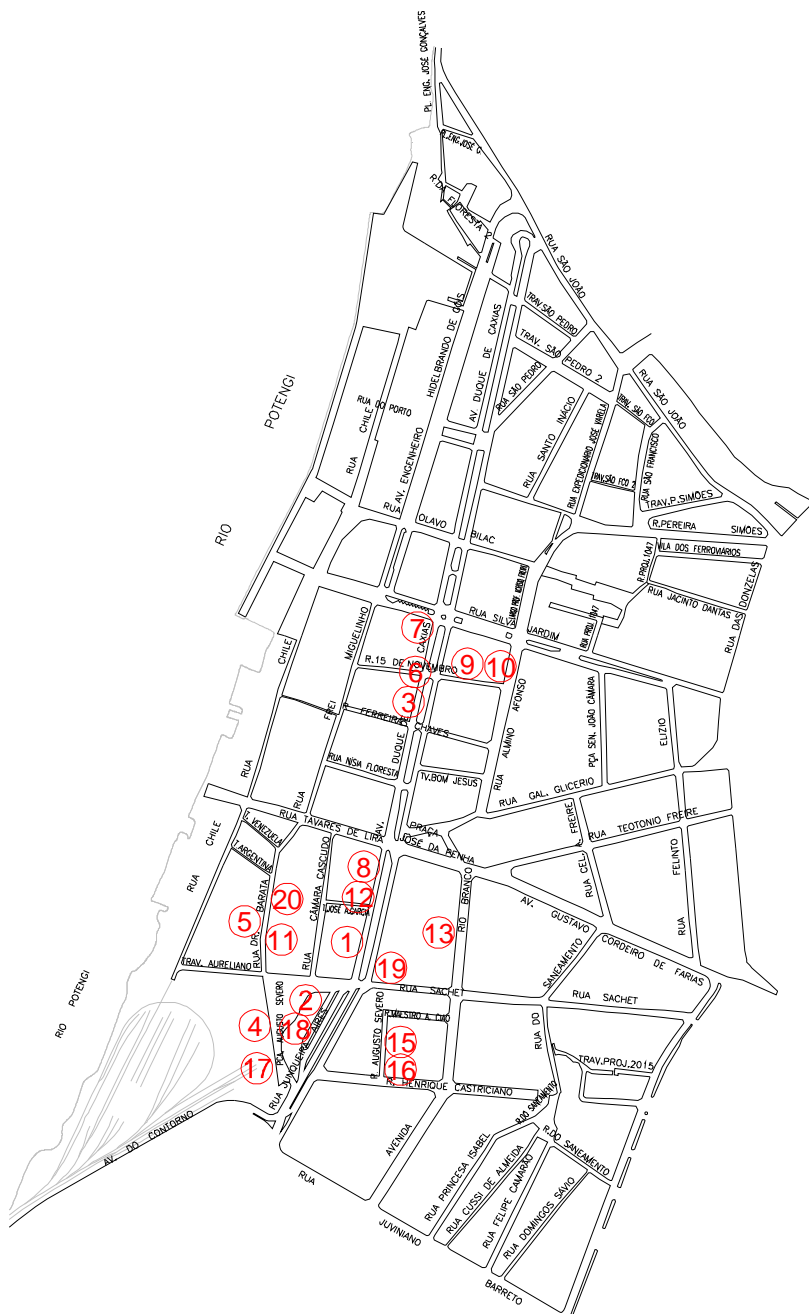
L ¹	Nome	Endereço	Telefone	Site/E-mail	Atrativo	Histórico	Sustentação	Projetos Realizados	Planos Futuros
1	Albergue Cidade do Sol	Avenida Duque de Caxias, 190	(84) 3211-4551	www.hotelcidadedosol.com	Hospedagem	O prédio fora residência de um famoso médico do Natal, Dr. Januário Cicco, existindo uma maternidade em seu nome. Após sua morte o prédio foi abandonado, quando há 12 anos atrás o Sr. Luiz Davi o adquiriu e montou o albergue.	Próprio	Projeto realizado em 2003, que escolinha para carentes. Navegar em 2003, oferecia de vela crianças	Continuará com o negócio, pois é próprio. Não fosse, não valia a pena pela viabilidade econômica

1. Refere-se ao número da localização do Atrativo no mapa em anexo.

DIAGNÓSTICO 02

L¹	Atrativo	Endereço	Telefone	Site/E-mail	Opinião a respeito do Projeto de Revitalização	Dificuldades de se situar na Ribeira	Observações Gerais
1	Albergue cidade do sol	Avenida Duque de Caxias, 190	(84) 3211-4551	Não possui	Se sair do papel... Porque faz 12 anos que está no local e nunca viu mudanças significativas	A própria população local discrimina a Ribeira	-----
<p>1. Refere-se ao número da localização do Atrativo no mapa em anexo.</p>							

3.5 Outros Serviços



LEGENDA

- ① IMOBILIÁRIA – JOELSON IMÓVEIS
- ② FARMÁCIA – SANTANA
- ③ GRÁFICA E EDITORA PROGRESSO
- ④ GRÁFICA – OFFSET FORMULÁRIOS
- ⑤ GRÁFICA OFFSET
- ⑥ PAPELARIA REIS MAGOS
- ⑦ BANCO DO BRASIL
- ⑧ OFICINA MECÂNICA "MOTOR DIESEL"
- ⑨ OFICINA MECÂNICA "ALTERNATIVA"
- ⑩ OFICINA MECÂNICA "DO SOLDADO"
- ⑪ ANTIQUÁRIO – GALPÃO 223
- ⑫ GALERIA DE ARTES – ALTELIER FLÁVIO FREITAS
- ⑬ POSTO COMBUSTÍVEL "SHELL"
- ⑭ POSTO COMBUSTÍVEL "TRADIÇÃO"
- ⑮ POSTO DE SAÚDE – CENTRO CLÍNICO DR. JOSÉ C. PASSOS
- ⑯ POSTO DE SAÚDE – CENTRO ODONTOLÓGICO
- ⑰ TRANSPORTE – CBTU
- ⑱ TRANSPORTE COLETIVO – "SANTA MARIA"
- ⑲ IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS
- ⑳ LOJA DE MÓVEIS – "MÓVEIS ANTIGOS RIBEIRA"

DIAGNÓSTICO 02

L ¹	Tipo de Serviço	Nome	Endereço	Telefone	Site/E-mail	Opnião à respeito do Projeto de Revitalização	Dificuldades de se situar na Ribeira.	Observações Gerais
1	Imobiliária	Joelson Imóveis	Avenida Duque de Caxias, 198. Ribeira	(84)3221-4508	www.joelsonimoveis.com.br	Seria interessante já que a população da Ribeira está saindo em direção a zona sul	Não identificou nenhum ponto negativo	O comércio neste setor ainda é muito bom
2	Farmácia	Farmácia Rodoviária Velha-Santana	Praça Augusto Severo, s/n Box 9 Rodoviária Velha	(84)8853-6012	Não possui	Ótimo, só faz somas, só tem a crescer.	(+) Grande fluxo de pessoas e de diferentes classes sociais	Planos Futuros: Novas instalações, melhorias
3	Gráfica	Gráfica e Editora Progresso	Avenida Duque de Caxias, 90 A. Ribeira.	(84)3222-0040	gepgrafica@yahoo.com.br	Uma maravilha, por já ter sido o centro da cidade	Segurança é muito pouca	Por ter muitos prédios antigos e históricos, traria mais pessoas
4	Gráfica	Offset Formulários	Praça Augusto Severo, 81.	(84)3211-1430	offsetformularios@ig.com.br	A solução para a Ribeira contanto que fosse criado e não fosse feito como a Rua Chile que foi apenas maquiada. Ai não presta pra nada.	(+) estar próximo a junta comercial do Estado (-) o acesso das pessoas a loja, ter que passar pela Rodoviária Velha e cigarreiras mal tratadas, falta de segurança	Planos Futuros: A partir do momento que o bairro oferecer condição de retorno, pretende investir em melhorias
5	Gráfica	Offset Gráfica	Rua Doutor Barata, 216.	(84)3211-1703	offset@offsetgrafica.com.br	Seria excelente tanto para a gráfica quanto para o comercio do bairro	(+) o custo do aluguel é mais barato, conta com boa estrutura do prédio. Excelente localização	Planos Futuros: pretende comprar sede própria
6	Papelaria	Papelaria Reis Magos	Avenida Duque de Caxias, 50 A. Ribeira.	(84)3211-0780	Não possui	Seria bom para todos os comerciantes, devido ao fluxo	Não identificou nenhum ponto negativo	Não fez nenhuma
7	Banco	Banco do Brasil	Avenida Duque de Caxias, 20. Ribeira	(84)3211-6066	age1246@bb.com.br	Aproveitar a chegada de novos empreendimentos, melhorar as vias de acesso.	As vias de acesso deveriam ser ampliadas	A Rua Chile ficou isolada, os prédios antigos deveriam ser revitalizados
8	Oficina Mecânica	MOTOR DIESEL	Avenida Duque de Caxias, 170.	(84)3211-3725	Não possui	Significa melhorias para o comercio. .	(+) bem localizado	_____
9	Oficina Mecânica	Oficina Alternativa	Rua 15 de novembro, 130. Ribeira.	(84)9905-7998	Não possui	Melhoraria, reabilitaria a Ribeira.	Segurança é muito pouca	Falta incentivo do governo na melhoria dos prédios abandonados
10	Oficina Mecânica	Oficina do Soldado	Rua 15 de novembro, 123. Rbeira.	(84)9407-6011	Não possui	É positivo, é bom para o bairro.	Não identificou nenhum ponto negativo	Quanto mais a Ribeira melhorar, melhor para o empreendedores locais.
11	Antiquário	Galpão 223	Rua Doutor Barata, 223. Ribeira.	(84)3211-8091	galpao223@uol.com.br	É um plano que precisa de maior participação da comunidade, reconstruiria-se o momento histórico do bairro.	Falta estrutura de estacionamento	Sem construções contemporâneas por que isso deixaria feio já que o interessante no bairro é seu momento histórico, cristalizado.
12	Galeria de Artes	Ateliê Flávio Freitas	Avenida Duque de Caxias, 182. Ribeira	(84)3221-0070	Não possui	Só pode trazer coisas boas, espera que melhore no sentido comercial, mais recursos, mais consumidores.	Em termos de comércio atrapalhou um pouco, mas a tendência é melhorar	Não fez nenhuma
13	Posto de combustível	Posto Shell Ribeira	Avenida Rio Branco, 180.	(84)3222-9848	Não possui	Já se fala há muito tempo dessa revitalização se realmente ocorresse seria ótimo.	(+) sem problemas, é um ponto bom (-) aos sábados e domingos, o comercio é fechado e não tem movimento, a área fica deserta	Planos Futuros: Após a inauguração da ponte, pretendemos mudar a estrutura do posto

1. Refere-se ao número da localização do Atrativo no mapa em anexo.

DIAGNÓSTICO 02

L ¹	Tipo de Serviço	Nome	Endereço	Telefone	Site/E-mail	Opinião à respeito do Projeto de Revitalização	Dificuldades de se situar na Ribeira.	Observações Gerais
14	Posto de Gasolina	Posto Tradição	Avenida Duque de Caxias, 39. Ribeira	(84)3201-3976	Não possui	Excelente, pode trazer mais consumidores.	A proximidade com as Rocas, que tem um "antro de marginais".	Não fez nenhuma
15	Posto de Saúde	Centro Clínico Dr. José C. Passos.	Praça Augusto Severo, 281. Ribeira.	(84)3232-9199	Não possui	É uma área satisfatória e deveria já ter sido feito, além disso, tem tudo pra ser bom.	Não identificou ponto negativo	Não fez nenhuma
16	Posto de Saúde	Centro Clínico Odontológico Norton Mariz	Rua Capitão José da Penha, 135, Ribeira.	(84)3232-8595	Não possui	Acha difícil a implantação desse projeto, visto a característica principal do bairro é ser comercial.	A noite por está localizada numa área comercial que fica tudo fechado, falta segurança	Não fez nenhuma
17	CBTU	Companhia Brasileira de Trens Urbanos	Praça Augusto Severo, 302.	(84)3221-3355	flavio:faraujo@cbtu.gov.br	Está em parceria com a prefeitura e Estado, em virtude de atingir a população e trazendo melhorias para o bairro.	Não identificou ponto negativo	Planos Futuros: existe um projeto de modernização dos trens. Para oferecer mais conforto e um maior numero de usuários e horários (em médio prazo)
18	Transporte coletivo	Santa Maria	Praça Augusto Severo, s/n.	Não possui	Não possui	Excelente, vai trazer turismo. Combater a sujeira e trazer segurança.	Não identificou ponto negativo	Planos Futuros: Não tem, já teve, mas cancelou, falta de espaço para outro terminal
19	Igreja	Igreja Universal do Reino de Deus	Avenida Duque de Caxias, 223.	(84)3221-2789	Não possui	Será positiva para o turismo, a estética vai ajudar.	Falta de segurança	Plano futuros: Não tem, apenas manutenção.
20	Loja de móveis	Móveis Antigos Ribeira	Rua Doutor Barata, 212.	Não possui	Não possui	Movimentaria o Turismo	É ruim para o comercio, porque a Ribeira não é divulgada, a segurança é falha, tem assaltos.	

1. Refere-se ao número da localização do Atrativo no mapa em anexo.

3.6 Segurança

DIAGNÓSTICO 01

L ¹	Instituição entrevistada	Endereço	Telefone	Site/E-mail	Sobre o treinamento dos policiais.	Principais conflitos	Tipos de ocorrências mais comuns na Ribeira	Há registro de ocorrência envolvendo turista
1	1ª Delegacia de Polícia de Natal	Praça João Tibúcio,16	(84) 3232-2524	Não possui	A competência da delegacia objetiva para o campo da investigação	Moradores de rua que utilizaram os prédios locais para dormir	O índice de violência na Ribeira é igual a qualquer outro lugar da cidade. As ocorrências mais frequentes são os assalto a mão armada e arrombamentos dos prédios no horário noturno.	Até o momento não há registro significativo envolvendo turista.
2	1º Batalhão da Polícia Militar	Rua Eng. Hildebrando de Goes,168	(84) 3232-2876	Não possui	Existe a Companhia da Polícia Militar voltada para atender a assuntos voltados para o turismo.	Os proprietários dos bares e casa de show da Ribeira estão proibindo e ameaçando os vendedores ambulantes de atuarem próximo aos estabelecimentos. O problema já está sendo acompanhado pelo Ministério Público.	A Ribeira não é o bairro mais problemático da área de atuação do 1º batalhão. No bairro do Alecrim, por exemplo, o índice de violência é mais alto. As ocorrências mais frequentes são os assaltos a mão armada, problemas com drogas e a população de rua.	Ocorrências com turistas na área da Ribeira ainda são pouco significativas.
3	Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher	Rua do Saneamento,228. Ribeira	(84) 3232-2526 ou 3232-2530	Não possui	A delegacia existi há 20anos. Sendo administrada pela Coordenadoria de Defesa da Mulher, contando atualmente com: 2 delegados, 2 ass. Sociais, 2 escrivãs e 17 policiais (mas. e fem.)	Cerca de 80% ou mais dos atendimentos diz respeito a agressão física. Contra a mulher / a maioria não ocorre na Ribeira	A delegacia atende toda Natal, exceto zona norte. Neste sentido a Ribeira não se destaca nos referenciais de violência.	Praticamente inexistente ocorrências envolvendo turistas.

1.Referre-se ao número da localização do Atrativo no mapa em anexo.

DIAGNÓSTICO 02

L ¹	Instituição entrevistada	Endereço	Telefone	Aspectos positivos da Ribeira	Aspectos negativos da Ribeira	O que necessita para melhorar a atuação na Ribeira	O que pensa sobre um plano de revitalização turístico-cultural da Ribeira?
1	1ª Delegacia de Polícia de Natal	Praça João Tibúcio,16. Centro.	(84) 3232-2524	Não apontou	O bairro é desabitado. Na área que compreende a antiga Rodoviária "tem muita prostituição e drogas". As festas propiciam briga e violência.	Melhorar a situação das áreas da Rodoviária e dos prédios abandonados que concentram marginalidade e prostituição.	Não vale a pena, porque é uma área desabitada e outras áreas como a Praia de Areia Preta teria mais atrativos.
2	1º Batalhão da Polícia Militar	Rua Eng. Hildebrando de Góes,168	(84) 3232-2876	O Bairro dispõe de uma infra-estrutura de serviço necessária à população.	A organização espacial do bairro com ruas estreitas e prédios conjugados, onde existe muita entrada e saída e a falta de uma iluminação adequada dificulta a ação da polícia.	A Polícia Militar possui uma deficiência de efetivo para uma otimização de suas ações. O aumento deste efetivo melhoraria enormemente, a segurança na Ribeira.	Para o Tenente Coronel Antônio Cipriano de Almeida, Comandante do 1ºbatalhão, esse projeto deve envolver todos os segmentos da cidade para contribuir em sua construção. A instituição se disponibiliza para participar.
3	Delegacia Especializada de Atendimento a Mulher	Rua do Saneamento,228. Ribeira	(84) 3232-2526 ou 3232-2530	Na opinião da entrevistada a história do bairro é um aspecto forte para resgatar a atenção da população para o bairro.	Não apontou	A entrevistada apontou aspectos específicos em relação ao funcionamento da delegacia, pelo motivo da falta de infra-estrutura do prédio. Não existe ASG (os funcionários fazem cota para garantir a limpeza do prédio),a delegacia sofre a escassez de material de uso pessoal e equipamento eletrônico, como: computadores.	A recuperação dos prédios e galpões subutilizados no bairro poderia alongar feiras e atrações culturais.

1. Refere-se ao número da localização do Atrativo no mapa em anexo.

Locais de atendimento de segurança

- **1ª. Delegacia de Polícia**

Endereço: Praça João Tibúrcio, 16. Centro.

Telefone: 3232-2524 ou 3232-2528

Atendimento sem restrições: perda de documento, registro de roubo e furto, arrombamento, assalto, agressão, etc.

Número de atendimento: 513 (número de ocorrências registradas em julho/2006).

- **1º. Batalhão de Polícia Militar**

Rua Engº. Hildebrando de Góes, 168. Ribeira.

Telefone: 3232-2876

Através do número telefônico 190 (central telefônica da PM): o serviço de atendimento da polícia militar é feito por viaturas (carro e moto).

- **Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher**

Rua do Saneamento, 228. Ribeira.

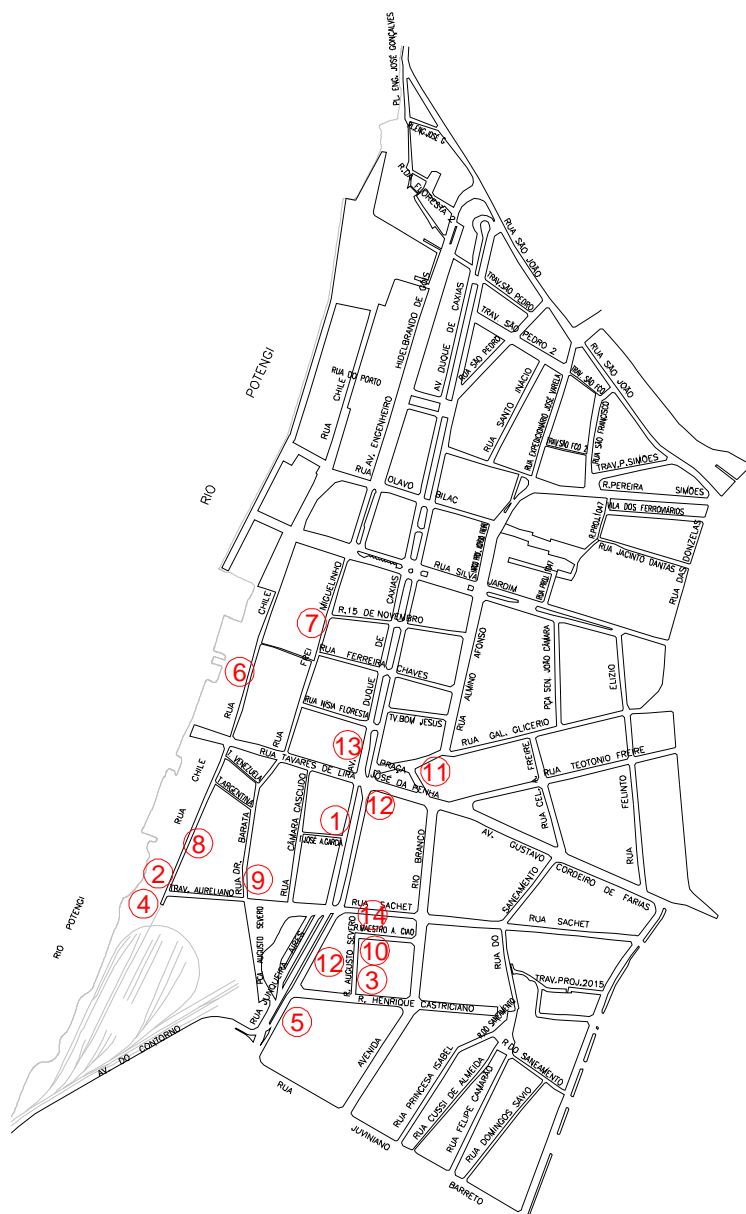
Telefone: 3232- 2526 ou 3232-2530

Atendimento relacionado à mulher: agressão física, violência doméstica, homicídio, lesão corporal, estupro, atentado e **toda agressão que não deixem marca.**

Dispõe de estrutura policial e assistência social.

Número de atendimento: 3.000 média mensal.

04. ATRATIVO HISTÓRICO-CULTURAL



LEGENDA

- ① ATELIER FLÁVIO FREITAS
- ② CAPITANIA DOS PORTOS DO RN
- ③ CENTRO CLÍNICO DR. JOSÉ PASSOS
ANTIGA ESCOLA DOMÉSTICA
- ④ CENTRO DE TREINAMENTO E
RECURSOS HUMANOS DA CBTU
- ⑤ COLÉGIO SALESIANO SÃO JOSÉ
- ⑥ ESCOLA DE DANÇA TEATRO ALBERTO MARANHÃO
- ⑦ ESPAÇO CULTURAL CASA DA RIBEIRA
- ⑧ FOTOGRAFARTE VIDEO E PRODUÇÕES
- ⑨ GALPÃO 223
- ⑩ IGREJA DO BOM JESUS DAS DORES
- ⑪ JUIZADOS ESPECIAIS CÍVIS E CRIMINOSOS
DO ESTADO DO RN- ANTIGO GRANDE HOTEL
- ⑫ NALVA MELO CAFÉ SALÃO
- ⑬ TEATRO ALBERTO MARANHÃO

DIAGNÓSTICO 01

L ¹	Nome	Endereço	Telefone	Site/E-mail	Atrativo	Histórico	Sustentação	Projetos Realizados	Planos Futuros
1	Atelier Flávio Freitas	Av. Duque Caxias, 182	(84) 3221-0070	www.flaviofreitas.com	Quadros e esculturas	Arquitetura Art-Decó	Venda de quadros e escultura	Já ministrou um curso de pintura no Espaço Cultural Casa da Ribeira e levou os alunos para uma visita no Atelier. O arquiteto também já deu aula em algumas escolas públicas nas Rocas, dentro de um projeto social.	Melhorar e estrutura do prédio, pintar a fachada, preparar folders e cartões de visita para deixar em hotéis e pousadas.
2	Capitania dos Portos do RN	Rua Chile, 232	(84) 3201-9630	http://www.cprn.mar.mil.br	Localização perto do Rio Potengi	Organização militar	Governo Federal	Recebe turmas de alunos de escolas públicas todas as últimas sextas-feiras de cada mês. Eles recebem uma palestra sobre a importância e a história do Rio Potengi e fazem um passeio de barco com coletes salva-vidas.	Mudança para a Rampa em Santos Reis.
3	Centro Clínico Dr. José Carlos Passos (Antiga Escola Doméstica)	Rua: Augusto Severo, n 281	(84) 3232-9199	Não possui endereço eletrônico	Policlínica.	Em 1914, tornou-se Escola Doméstica de Natal e durante a Segunda Guerra Mundial a Escola mudou de imóvel e cedendo este espaço para a criação do atual Centro Clínico Dr. José Carlos Passos. Em 2005 passou por outra reforma e logo após entrar em funcionamento, a administração do Centro Clínico foi transferida para o Município, que incorporou os serviços antes oferecidos pelo Instituto de Previdência do Estado (IPE).	Verba municipal	Dado não informado	Dado não informado
4	Centro de Treinamento e Recursos Humanos da CBTU		(84)3221-3325	www.cbtu.gov		Foi a primeira Estação Ferroviária do Natal, batizada como: "Estação Aldeia Velha". No início da década de 80 com o inchaço das áreas urbanas, há necessidade de transportar não somente de cargas, mas também de pessoas e, por isto, no Interior da Companhia de Estrada de Ferro, cria-se a CBTU. Buscando resgatar esta história ferroviária e ampliar o espaço administrativo da empresa a arquiteta: Dulce Helena C.C. de Albuquerque, faz um novo projeto para este imóvel que graças ao seu elevado grau de deterioração perdeu quase toda estrutura original, impossibilitando, de tal forma, o resgate das suas raízes arquitetônicas. Hoje, o prédio encontra-se descaracterizado.	Repasse do Governo do Ministério das cidades.	A sala que atualmente abriga o "Museu Ferroviário" era aberta para amostra de artistas plásticos; Show gratuitos; Mercado Mundo Mix- o pátio da CBTU e alguns vagões de trens eram cedidos para amostras artesanais e musicais;	Reativar as atividades que foram citadas nos projetos já realizados.
5	Colégio Salesiano São José	Largo Dom Bosco, 335	(84) 3211-4220	www.salesianonatal.com.br	Capela do colégio	A arquitetura da Capela ainda conserva os traços ecléticos de sua época.	O colégio faz parte da Congregação Salesiana Mundial, porém se sustentam com as mensalidades do colégio.	O colégio promove todos os domingos ORATÓRIOS, eventos que procuram envolver a comunidade local em oficinas de artes, atividades de esporte e momentos religiosos ao longo de todo o dia.	Como este ano, o colégio irá completar 70 anos no dia 20 de setembro de 2006, existe um projeto para se lançar um livro sobre a história do Salesiano em Natal.
6	Escola de Dança Alberto Maranhão	Rua Chile, 106	(84) 3232-9726	não possui	Escola de dança	Casa Neoclássica	A escola, através das mensalidades consegue se sustentar, apenas a manutenção do prédio é paga pela Fundação José Augusto.	Promoção de espetáculos de dança que são apresentados no teatro Alberto Maranhão. Com o intuito de divulgar o trabalho e arrecadar fundos para o festival anual em Joenvile-SC, a escola promove o Projeto "Dançando em sala", que ocorre nas sextas-feiras anteriores ao evento, com o valor do ingresso por R\$1,00. O EDTAM, como também é chamada, participa do festival de dança de inverno nas escolas públicas na zona Norte da cidade.	A escola pretende mudar da Rua Chile e se abrigar numa mesma sede com a orquestra sinfônica da estado. Ainda não se sabe o endereço da futura sede, mas coji-se na construção de um novo prédio em Lagoa Nova ou na atual sede da Junta Comercial do Estado na Avenida Duque de Caxias.

1. Refere-se ao número da localização do Atrativo no mapa em anexo.

Diagnóstico 01

L ¹	Nome	Endereço	Telefone	Site/E-mail	Atrativo	Histórico	Sustentação	Projetos Realizados	Planos Futuros
7	Espaço Cultural Casa da Ribeira	R. Frei Miguelinho, 52	(84) 3211-7710	www.casadaribeira.com.br	Espaço Cultural	Casa Neoclássica	O Espaço é uma ONG e recebe patrocínio de onze empresas particulares.	No seu aniversário de cinco anos, a Casa da Ribeira promoveu um show na Rua Chile que se chamou "Ruas da Memória", onde foram realizadas várias oficinas com a comunidade do bairro de Rocas. Este projeto teve a duração de seis meses e através da dança, do teatro, da história, o Espaço Casa da Ribeira procurou descobrir um talento em cada jovem participante.	
8	Fotografarte Video Foto Produções	Rua Chile, 217	(84) 3221-5543	giovanisergio@digizap.com.br	Fotografia	Casa Colonial	É prestadora de serviços fotográficos	Como não é aberta ao público e só presta serviços para empresas particulares, não realizou nenhum projeto.	Pensa em usar o espaço para lançamentos de livros.
9	Galpão 223	Rua: Dr. Barata, 223-B	(84)3211-8091	galpao223@uol.com.br	antiquário	Este local sofreu reformas tanto na sua fachada quanto em seu interior, porém o engenheiro/proprietário Roberto Luiz Albuquerque tentou ao máximo aproveitar alguns aspectos estruturais do imóvel.	Auto-sustentação		Inclusão dentro deste espaço uma biblioteca aberta ao público e uma construção de um novo pavimento(3º) onde abrigará saraus e algumas manifestações artísticas
10	Igreja do bom Jesus das Dores	Pça Cap. José Penha, 135	(84) 3615-2823	não possui	Templo religioso	Igreja muito tradicional no bairro	Casamentos, batizados, missas particulares e aluguel do salão de festas.		Criar pastoral da saúde e pastoral social para melhorar a ajuda à comunidade. Estruturar melhor o Dízimo.
11	Juizados Esp. Cíveis e Crim. do RN(Antigo Grande Hotel)	Av. Duque Caxias, 151	(84) 3222-4243	link no site www.tjrj.gov.br	Antigo Grande Hotel	Edifício que ainda conserva características do Art-Decó.	Órgão Estadual	O Juizado tem um ônibus equipado para atender a população mais carente que leva assistência jurídica à população distante. O ônibus funciona de segunda à quinta-feira e nas sextas-feiras ele participa de eventos organizados pela iniciativa privada ou pública.	Espera ansiosa o término da restauração do edifício BILA e que a região volte a ser um pólo turístico e cultural, para retomar e ampliar suas atividades culturais.
12	Nalva Melo Café Salão	Av. Duque Caxias, 110	(84) 3212-1655	nalvamelocafesalao@ig.com.br	Salão, café e internet	Prédio Proto-moderno.	Auto-sustentação. Serviços para tratamento de cabelos, venda de café e serviço de internet.	Não há projetos realizados Exposição coletiva com oito artistas plásticos, lançamentos de livros, exposições de artistas que deixam suas obras em consignação e casamentos.	
13	Teatro Alberto Maranhão	Pça. Augusto de Albuquerque, s/n- Ribeira.	(84) 3222-3669	www.teatroalbertomaranhao.rn.gov.br/	Teatro	Foi inaugurado durante o Segundo Governo de Alberto Maranhão, com o nome de "Teatro Carlos Gomes". Este monumento é tombado pela FJA - Fundação José Augusto. Em 1991, foi restaurado e em 2005 neste espaço cultural, foram feitas algumas alterações como a mudança do piso e adaptação dos banheiros para portadores de deficiência física.	Sustentado pelo Governo do Estado e administrado pela Fundação José Augusto (a receita adquirida com espetáculos é direcionada a esta fundação que aplica o dinheiro no Teatro).	Projeto Social que envolve Escolas Públicas (as crianças são levadas para assistir à Orquestra Sinfônica); Restauração e pequenas reformas no Teatro.	Sem planos em vista

1. Refere-se ao número da localização do Atrativo no mapa em anexo.

DIAGNÓSTICO 02

L ¹	Atrativo	Endereço	Telefone	Site/E-mail	Opinião à respeito do Projeto de Revitalização	Dificuldades de se situar na Ribeira.	Observações Gerais
1	Atelier Flávio Freitas	Av. Duque Caxias, 182	(84) 3221-0070	www.flaviofreitas.com	Optou por mudar para a Ribeira no início de 2005 pois sempre considerou o bairro como um reduto da cultura natalense, situado às margens do rio Potengi. Para ele, é preciso mais organização e vontade política, já que o bairro "está morto".	Vende menos quadros e esculturas na Ribeira em relação ao seu antigo endereço da Rua Afonso Pena.	Na opinião do artista a mudança para a Ribeira foi uma forma de reconhecer e assumir a importância histórica do bairro. Acredita que a prefeitura deveria isentar os proprietários de imóveis históricos do IPTU, como existe em outras cidades do país, Santos em São Paulo, é um exemplo para ele.
2	Capitania dos Portos do RN	Rua Chile, 232	(84) 3201-9630	http://www.cprn.mar.mil.br	Acha muito importante desde que haja uma mistura equilibrada entre o novo e o velho.	Para o Capitão-Tenente Henrique Afonso Lima, as dificuldades de se situar na Ribeira concentram-se no acesso. As ruas são muito estreitas e as viaturas, caminhões e ônibus nem sempre conseguem chegar ao local rapidamente.	Tentou fazer um trabalho de conscientização junto aos pescadores para que eles pudessem se conscientizar sobre os perigos da vida no mar e iniciassem o uso de equipamentos de segurança. Contudo, a tentativa foi em vão, não houve adesão no projeto.
3	Centro Clínico Dr. José Carlos Passos (Antiga Escola Doméstica)	Rua: Augusto Severo, nº 281	(84) 3232-9199	Não possui endereço eletrônico	Não relatada	Não relatado	A Construção lateral (Bloco B,C, D e E) foi elaborada para ser anexo da clínica
4	Centro de Treinamento e Recursos Humanos da CBTU		(84)3221-3325	www.cbtu.gov	O projeto de revitalização é fantástico pois a Ribeira é o que Natal tem de bom e a parte cultural da Cidade está lá.	Medo, Falta de Segurança,	Havia usuária (Dona Laura) do transporte ferroviário que levava turistas até Ceará-Mirim e lá fazia city tour pelos engenhos desta cidade. Demais informações não nos foram dadas. Outra observação relevante e importante no projeto de revitalização é que da área da CBTU pode-se ver o Rio Potengi com plenitude.
5	Colégio Salesiano São José	Largo Dom Bosco, 335.	(84) 3211-4220	www.salesianonatal.com.br	A bibliotecária Vanessa Cavalcanti e sua auxiliar Têssia G. da Silva acham ótimo e necessário um projeto de revitalização, pois acreditam que o povo natalense deve buscar sua história. Comentaram que quase todos os outros Estados do Nordeste já tiveram seus centros históricos revitalizados e que Natal deveria seguir este exemplo.	Elas consideram o bairro perigoso. Esta falta de segurança impede que o colégio organize eventos a noite e aos fins de semana.	As duas funcionárias entrevistadas disseram que o turismo na região era maior na época em que o bairro recebia um maior número de navios.
6	Escola de Dança Alberto Maranhão	Rua Chile, 106.	(84) 3232-9726	Não possui	A diretora a escola Rosângela Barreto Carvalho considera a ideia do projeto maravilhosa, desde que houvesse mais incentivo a arte. Desta forma, ela não veria mais a necessidade de se mudar do atual endereço.	Rosângela acha o bairro muito perigoso, de difícil acesso, falta de segurança, visibilidade e pouco divulgação. Disse que os seus vizinhos da indústria da pesca, não são cuidadosos com o bairro e já deixaram vaziar determinados produtos químicos na região.	O turismo, para a diretora é nulo no bairro, acha que a Ribeira não tem organização e que seus moradores não sabem da própria história. Considera de fundamental importância a capacitação de seus funcionários para atender, caso ocorra a revitalização, a uma futura demanda turística.
7	Espaço Cultural Casa da Ribeira	R. Frei Miguelinho, 52	(84) 3211-7710	www.casadaribeira.com.br	A recepcionista Nina Raphaella Bezerra acha que o projeto de revitalização para o bairro seria ótimo.	Nina considera o bairro violento pois é próximo ao bairro das Rocas. Acredita que parte de população natalense não participa de todos os eventos por causa da localização perigosa.	O turismo, para a recepcionista, pode tomar conta da região, uma vez que o predomínio turístico é o sexual, através dos marinheiros. Contudo, reconhece que existe um número considerável de turistas estrangeiros que procuram a casa de espetáculos.

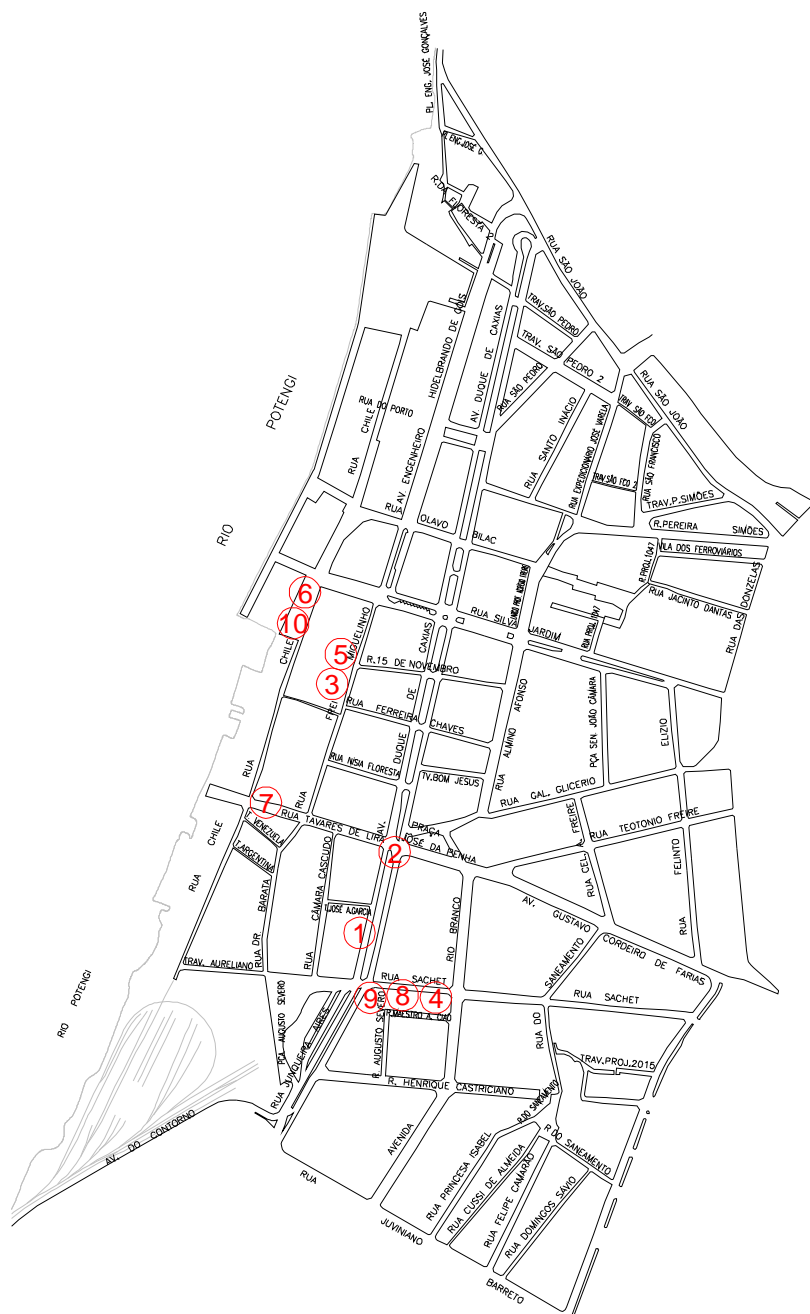
1. Refere-se ao número da localização do Atrativo no mapa em anexo.

DIAGNÓSTICO 02

L ¹	Atrativo	Endereço	Telefone	Site/E-mail	Opinião à respeito do Projeto de Revitalização	Dificuldades de se situar na Ribeira.	Observações Gerais
8	Fotografarte Video Foto Produções	Rua Chile, 217	(84) 3221-5543	giovanisergio@digizap.com.br	A proprietária, apesar de estar ansiosa por esta revitalização, acredita que já existem muitos projetos e pouca ação. Acha que os projetos são feitos porque chamam a atenção, mas devido a falta de apoio político os projetos não saem do papel. A falta capacitação de pessoal para o desenvolvimento do turismo na região e a proximidade com o Passo da Pátria dificulta ainda mais este desenvolvimento. Para a fotógrafa toda área de porto é, de certa forma, um pouco decadente pois ainda mantém pontos de prostituição e drogas.	Para Renana de Araújo, a falta de segurança e de infra-estrutura básica, como ruas esburacadas, calçada quebradas e iluminação precária, são os maiores problemas enfrentados pelos habitantes do bairro. Comentou que na época da reforma do prédio, os técnicos da prefeitura colocaram muitos defeitos no projeto e não ajudaram em nada. Não pode colocar a rampa para deficientes físicos por causa do tamanho da calçada.	Renana acredita que a maior parte do comércio pesqueiro não conserva o patrimônio e não cuida do bairro. Ela diz que eles não se importam com o resto do comércio local e param seus caminhões no meio da rua a qualquer hora do dia.
9	Galpão 223	Rua: Dr. Barata, 223-B	(84)3211-8091	galpao223@uol.com.br	O projeto de revitalização é visto com bons olhos e ressalta a importância de tal projeto, pois a Ribeira é um Bairro que não pode ser esquecido.	Falta de Estacionamento, limpeza, infraestrutura (luz, água, telefone). Desembarcando na falta de serviços urbanos em geral.	O entrevistado coloca a necessidade de alugar imóveis no Bairro para ajudar no desenvolvimento do mesmo.
10	Igreja do bom Jesus das Dores	Pça Cap. José Penha, 135	(84) 3615-2823	não possui	O secretário Francisco Canindé Costa acredita que o projeto de revitalização nunca vai sair do papel, pois já viu vários projetos antes realizados que nunca saíram do papel.	A igreja perdeu muitos fiéis, já que estes foram morar em outras partes da cidade. A falta de segurança do bairro também é um problema para que a Igreja conquiste mais fiéis.	Para o secretário, a igreja se tornou um local de passagem, já que o bairro não tem moradores e as pessoas continuam vindo por conta da tradição da igreja. O turismo, segundo ele, é ponto crucial para o desenvolvimento do bairro que deveria desfrutar muito mais da paisagem do Rio Potengi. A construção de prédios de apartamentos deveria ser liberada para trazer mais moradores.
11	Juizados Esp. Cíveis e Crim.do RN	Av. Duque Caxias, 151	(84) 3222-4243	link no site www.tjrn.gov.br	O sargento Eduardo de Andrade Silva acha importante que exista um projeto de revitalização no bairro. Comenta que Natal deveria seguir o exemplo de Recife-PE, que revitalizou o centro histórico.	Para ele o maior problema é a falta de comércio no bairro, pois quando os funcionários precisam comprar alguma coisa, eles precisam ir para Cidade Alta. A Ribeira não oferece serviços básicos como: farmácias, bons restaurantes, etc.	Eduardo considera esta pesquisa muito importante pois acredita que os próprios funcionários do Juizado deveriam conhecer mais sobre a história do prédio onde trabalham e sobre a Ribeira. Aposta no turismo como uma forma de demonstrar a história da cidade e suas raízes.
12	Nalva Melo Café Salão	Av. Duque Caxias, 110	(84) 3212-1655	nalvamelocafesalao@ig.com.br	A proprietária Nalva Melo acha fantástico, se ele existisse.	Sente que alguns clientes ficam com receosos em ir até o bairro pois acham que é perigoso. A falta de um estacionamento e a presença de ruas estreitas no bairro dificultam o acesso de novos clientes.	Situada no bairro há mais de dez anos, Nalva recusou ofertas em outros bairros da cidade, como Petrópolis e Tirol, quando viu pessoalmente o espaço depois de um anúncio do jornal.
13	Teatro Alberto Maranhão	Pça. Augusto de Alburquerque, s/n- Ribeira.	(84) 3222-3669	www.teatroalbertomaranhao.rn.gov.br/	O projeto de Revitalização é visto com bons olhos, porém não há crença na realização de tal projeto.	Não há dificuldades em se situar na Ribeira, pois é um ponto central.	No teatro encontram-se free cards; O sistema de ventilação foi todo reformado.

1. Refere-se ao número da localização do Atrativo no mapa em anexo.

05. MANIFESTAÇÕES CULTURAIS



LEGENDA

- ① ANTIGOS CARNAVAIS
- ② CARNAVAL DE NATAL
- ③ CASA DA RIBEIRA EM CENA
- ④ CONCERTO OFICIAL DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO RN
- ⑤ COSERN MUSICAL
- ⑥ FESTIVAL DO SOL
- ⑦ MUITOS CARNAVAIS
- ⑧ PROJETO SEIS E MEIA
- ⑨ RIBEIRA DAS ARTES
- ⑩ SÃO JOÃO DA PREFEITURA FORRAÇO

DIAGNÓSTICO 01

L ¹	Nome	Endereço	Telefone	Site/E-mail	Atrativo	Histórico	Sustentação
1	Antigos Carnavais	Coronel Flaminio, nº3 Santos Reis	(84)3202-9966 (84)3232-5341	marciamorenofja@yahoo.com.br	Bandinhas carnavalescas, orquestras, bonecos, grupos folclóricos.	Resgate dos antigos carnavais, promovendo a escolha da rainha do carnaval juntamente com o rei momo, e concursos de fantasia também. Sempre acontece no mês de fevereiro, a cinco anos consecutivos. Saindo do centro da cidade, passando pelas ruas do centro e terminando com um grande show na Rua Chile.	Incentivos por parte da Fundação José Augusto, as camisetas de acesso são gratuitas.
2	Carnaval de Natal	Avenida Duque de Caxias	Não possui	Não possui	Carnaval de rua	Natal não é conhecida por seu carnaval. Contudo, a prefeitura e demais segmentos de eventos da cidade tem se empenhado para atrair turistas e natalenses que permanecem no local. Muito dinheiro tem sido investido e hoje o folião pode contar com desfile de escolas de samba; apresentação de bandas carnavalescas; tribos de índios entre outros.	Carnaval oficial da cidade
3	Casa da Ribeira em Cena	Frei Miguelinho, 52, Ribeira	(84)3211-7710	www.casadaribeira.com.br/ casadaribeira2@digizap.com.br	Espectáculos teatrais de grupos locais	Projeto cultural onde os grupos teatrais aprovados numa previa seleção fazem 16 espetáculos no anual, tudo feito pelo próprio grupo, roteiro, figurino, texto.	Manter o calendário anual da casa preenchida com os grupos selecionados.
4	Concerto Oficial da Orquestra Sinfônica do RN	Teatro Alberto Maranhão, Praça Augusto Severo, s/n Ribeira	(84)3232-9702	www.teatroalbertomaranhao.rn.gov.br teatroalbertomaranhao@rn.gov.br	Apresentação da orquestra sinfônica do RN	Essa apresentação acontece a 15 anos, sempre na última terça-feira do mês às 20:30h, com intuito de manter um contato entre o público e a orquestra, uma forma também da orquestra se manter ensaiada.	Através do governo do estado, já que as apresentações são sempre gratuitas, afinal os componentes da orquestra sinfônica são funcionários públicos concursados.
5	Cosern Musical	Frei Miguelinho, 52, Ribeira	(84)3211-7710	www.casadaribeira.com.br casadaribeira2@digizap.com.br	Atrações locais mais atrações nacionais de médio e pequeno porte, geralmente artistas independentes que procuram uma ajuda na carreira, ou não, podem ser artistas consagrados também.	Projeto de incentivo a música potiguar, interagir a qualidade musical e os outros segmentos cênicos como iluminação, figurino, cenário, direção, num show completo.	Patrocinado pelo Grupo Neoenergia Cosern, através da lei câmara cascudo.
6	Festival do Sol	Largo da Rua Chile	(84)3642-1529	www.dosol.com.br	Festival de música		Tem patrocínio do Banco do Brasil, Skol, Leis de incentivo Djalma Maranhão e Câmara Cascudo, prefeitura municipal de Natal, governo do Estado e apoio da digizap.

1. Refere-se ao número da localização do Atrativo no mapa em anexo.

DIAGNOSTÍCO 01

L ¹	Nome	Endereço	Telefone	Site/E-mail	Atrativo	Histórico	Sustentação
7	São João da Prefeitura/ Forraço	Capitania das Artes	(84)3232-4977	candida.bezerra@natal.rn.gov.br	São João com bandas de forró local, artistas locais, disputas de repentes, e quadrilhas juninas. Primeiro ano que acontece na Ribeira (como pólo), onde há também um concurso com músicos desconhecidos, de composição, recebendo premiação, além da disputa de quadrilhas juninas.	Já acontece a alguns anos, começou primeiro no interior do estado, sentiram a necessidade de incentivar e crescer as festas juninas no estado e na cidade de Natal.	Todo custeado pelo governo do estado juntamente com alguns parceiros privados como a Inter tv-cabugi.
8	Muitos Carnavais	Rua General Francisco Monteiro, 349, Lagoa Nova	(84)3201-1644 (84)3211-3414	www.muitoscarnavais.com.br/ memeia_br@hotmail.com/ flaviolrezende@gmail.com	25 orquestras de frevos, com mais um grande show nacional e vários pólos com artistas locais tocando	Resgate dos antigos carnavais, com um perfil mais atual onde a atração nacional pode variar de ritmos, tentando tornar o evento num multicultural, surgiu de um bloco entre amigos, nos bairros de Petrópolis e Tirol. 12 anos de evento, com em média 10 mil participantes.	Através de patrocinadores e da venda das camisetas que custam em média 30 reais por pessoa.
9	Projeto Seis e Meia	Teatro Alberto Maranhão, Praça Augusto Severo, s/n Ribeira	(84)3232-9702	www.teatroalbertomaranhao.rn.gov.br teatroalbertomaranhao@rn.gov.br	Show com atrações nacionais e local,	Projeto importado do estado do RJ, permite ao público acesso aos músicos da MPB nacional de várias gerações. Existe a 10 anos, consecutivos. Sempre nas três primeiras terça-feira de cada mês, no horário de 18:30h.	Através da bilheteria do próprio show, sempre com preços acessíveis em torno dos R\$15,00. caso a bilheteria não cubra os gastos com músico o governo do estado banca o restante, por ser uma parceria do gov. do estado com a Fundação José Augusto.
10	Ribeira das Artes	Praça augusto severo - Ribeira	(84)3232-9702	www.teatroalbertomaranhao.rn.gov.br teatroalbertomaranhao@rn.gov.br	Feira multicultural, com estandes de artesanatos, comidas, apresentações culturais de grupos folclóricos e musicais.	Existe a dois anos consecutivos, sempre no primeiro domingo de cada mês, das 10h da manhã as 20:00h, projeto criado no centenário do teatro, feria multicultural, artesanato, antiquários, gastronomia, show	Patrocinado pelo governo do estado, feira gratuita num espaço público, forma de movimentar a economia do bairro.

1. Refere-se ao número da localização do Atrativo no mapa em anexo.

DIAGNÓSTICO 02

L ¹	Atrativo	Endereço	Telefone	Site/E-mail	Opinião à respeito do Projeto de Revitalização	Dificuldades de se situar na Ribeira.	Observações Gerais
1	Antigos Carnavais	Coronel Flamínio, nº3 Santos Reis	(84)3202-9966 (84)3232-5341	marciamorenofja@yahoo.com.br	Particularmente para a Senhora Márcia Moreno, organizadora do evento, seria de extrema importância a revitalização do bairro, para trazer novos investimentos nesse sentido, principalmente na vida noturna da Ribeira.	Pouca iluminação na parte da noite, muita insegurança por parte dos participantes do evento.	
2	Carnaval de Natal	Avenida Duque de Caxias	Não possui	Não possui			
3	Casa da Ribeira em Cena	Frei Miguelinho, 52, Ribeira.	3211-7710	www.casadaribeira.com.br casadaribeira2@digizap.com.br	Concorda que a revitalização do bairro seja feita, de forma séria, não apenas pintando fachadas ou então revitalizando algumas ruas, tem que ser feita no bairro como um todo.	Alta de transporte, já que a casa da ribeira esta localizada no meio do bairro e distante dos pontos de ônibus, dificultando o acesso das pessoas que não tem carro, juntamente com a segurança.	a Casa da Ribeira é uma organização não-governamental, tem incentivos do Banco do Brasil para se manter, como de outros parceiros também.
4	Concerto Oficial da Orquestra Sinfônica do RN	Teatro Alberto Maranhão, praça augusto severo, s/n ribeira	3232-9700	www.teatroalbertomaranhao.rn.gov.br	A mesma opinião descrita acima	A mesma opinião descrita acima	Sente a necessidade de uma sala maior para ensaios da orquestra, manutenção dos próprios espetáculos.
5	Cosern Musical	Frei Miguelinho, 52, Ribeira	3211-7710	www.casadaribeira.com.br casadaribeira2@digizap.com.br	Se for bem feita, o público natalense será o mais beneficiado culturalmente.	Transportes e segurança	não há pontos
6	Festival do Sol	Largo da Rua Chile	3642-1529	www.dosol.com.br			
7	São João da Prefeitura / Forraço	Capitania das Artes	3232-4977	candida.bezerra@natal.rn.gov.br	Acredita que após a revitalização do bairro só bons investimentos e eventos irão acontecer.	Não levantou pontos	não há pontos
8	Muitos Carnavais	Rua General Francisco Monteiro, 349, Lagoa Nova.	3201-1644/3211-3414	www.muitoscarnavais.com.br memeia_br@hotmail.com flaviolrezende@gmail.com	Acha importante retomar o bairro ao que era antes, não apenas pintando fachadas, principalmente pelo seu valor histórico. Mas atenta para que seja revisto o fato da ampliação do porto, onde esta prevista toda a demolição da Rua Chile. Particularmente o Senhor Dichson (organizador do evento) não acredita na revitalização.	Falta de segurança no bairro e pouca iluminação	É um evento privado
9	Projeto Seis e meia	Teatro Alberto Maranhão, praça augusto severo, s/n ribeira.	3232-9700	www.teatroalbertomaranhao.rn.gov.br	Será de extrema importância para incentivar o corredor cultural do bairro da Ribeira, desde que sua revitalização traga movimento ao bairro e não apenas reestruturação dos prédios locais.	o fato do crescimento geográfico da cidade, onde os bairros residenciais foram se deslocando pra zona sul, tornando a ribeira distante. Juntamente com a falta de segurança que não dar confiança aos usuários de permanecer no bairro até mais tarde, além da dificuldade de locomoção também, já que os shows acontecem no período da noite.	sente a necessidade ampliação do teatro, já há um projeto pronto com relação ao prédio da UFRN, para que possa aumentar o público e conhecimento de arte perante os moradores da cidade de Natal.
10	Ribeira das Artes	Praça augusto severo - Ribeira	3232-9702	www.teatroalbertomaranhao.rn.gov.br	a mesma opinião descrita acima	a mesma opinião descrita acima	

1. Refere-se ao número da localização do Atrativo no mapa em anexo.

06. OFICINAS DE PARTICIPAÇÃO POPULAR

As oficinas de participação popular são ferramentas do planejamento participativo. Trata-se de um espaço em que os diferentes grupos que estabelecem relações com o local se encontram e discutem a situação atual, elencam problemas e propõe alternativas. As oficinas foram realizadas na Ribeira, no auditório da CBTU, nos meses novembro de 2006 e março de 2007.

A partir do mapeamento dos grupos organizados da Sociedade Civil e a elaboração do perfil das lideranças, os convites da oficina foram cuidadosamente direcionados para lideranças que pudessem trazer seu grupo para a discussão de um plano para a Ribeira. A presença dessas lideranças, assim como sua participação nas atividades propostas e nas discussões da oficina foi muito significativa.

Objetivos das Oficinas

- Identificar a representatividade que membros presentes na oficina exercem sobre a comunidade¹;
- Sensibilizar para a questão do planejamento participativo e a importância da atuação permanente no processo de cada um dos membros²;
- Analisar as expectativas do grupo com relação ao projeto e as experiências anteriores (crédito, descrédito) dos planos para a área;
- Propor a construção coletiva de planos de ação tendo em vista a questão da viabilidade econômica, social e ambiental;
- Construir conjuntamente os projetos para a Ribeira, atendendo às demandas da população, avaliando impactos positivos e negativos, promovendo o envolvimento e a participação de todos, de forma a gerar sustentabilidade;
- Auto-avaliar permanentemente o processo de realização das oficinas, verificando se os interesses estão sendo representados, se os mediadores estão sendo hábeis, e se os membros percebem que estão produzindo uma proposta conjunta³.

¹ Observa-se que essa representatividade não é apenas relatada, mas deve ser percebida, detectada pela sensibilidade dos moderadores das oficinas diante do grupo.

² Essa sensibilização é uma tarefa educativa permanente, que é feita pelos componentes do grupo e suas percepções da importância da relação com o espaço e a atuação política.

07. METODOLOGIA

A metodologia **ZOPP**, do alemão "Ziel Orientierte Projekt Planung" - Planejamento de Projetos Orientado por Objetivos - foi criada pela Agência Alemã de Cooperação Técnica (GTZ), com sede em Eschborn, na Alemanha, entre as décadas de 70 e 80. Sua criação está relacionada a uma mudança de paradigma no processo de planejamento, que passou a criticar o fato das ações e concepções ficarem centradas apenas no poder governamental, e principalmente na pouca eficiência desse planejamento que não atendia as principais demandas locais, não solucionava problemas e permitia a continuidade do processo de exclusão social. Foi então que a preocupação com o desenvolvimento social sustentável se estabeleceu como foco central do projeto, o que exige sujeitos ativos e atuantes que possam idealizar, executar e monitorar as ações permanentemente, ou seja, autores de um processo e não coadjuvantes

Foi nessa época, que a GTZ constituiu um grupo de especialistas para que criassem uma metodologia de planejamento que se inserisse num processo participativo de gestão de projetos de desenvolvimento. Com base numa metodologia criada e adotada pela USAID (USA), ao início dos anos 70, o "Logical Framework Approach" (LFA), a GTZ introduziu a participação dos envolvidos como premissa básica do planejamento de projetos, criando a metodologia ZOPP, testado em fase-piloto no início da década de 80 e definitivamente implantado em todos seus projetos de Cooperação a partir de 1987.


Atualmente, entre os diversos métodos que visam promover a participação social em projetos, o método ZOPP (Ziel Orientierte Projekt Planung) Planejamento de Projetos Orientado por Objetivos tem sido amplamente utilizado em projetos de desenvolvimento na Europa, Estados Unidos e América Latina e evidenciado em sua eficiência, clareza e objetividade nas várias fases do projeto desde o diagnóstico da situação até o monitoramento e avaliação de resultados.

A metodologia ZOPP permite um *processo de planejamento participativo e transparente orientado para as necessidades dos parceiros e dos grupos-alvo e na noção de que um projeto ou programa constitui um processo, cujos elementos principais têm de ser desenvolvidos passo a passo em equipes que contam com a participação dos indivíduos ou grupos afetados pelo projeto e que têm de ser documentados de forma facilmente reproduzível.*⁴

³ A avaliação é contínua e deve servir para que se repense as etapas do processo, para atitudes efetivas de transformação na metodologia.

⁴ Planejamento de Projetos Orientado por Objetivos (ZOPP). Um Guia de Orientação para o Planejamento de Projetos Novos e em Andamento; GTZ 1997 p.48

A ZOPP proporciona a possibilidade de um acompanhamento total do projeto (planejamento, implementação, desenvolvimento e monitoramento) que se divide em quatro etapas:

- 
- 1ª etapa: Análise do projeto
 - 2ª etapa: Concepção do plano do Projeto
 - 3ª etapa: Execução do Projeto
 - 4ª etapa: Monitoramento e Avaliação

Ressalta-se ainda que a metodologia considera que, ao promover a real participação dos envolvidos e parceiros, em geral tem como mérito constituir-se em projetos que não terminam com os objetivos alcançados, ou seja, projetos que apresentam sustentabilidade mesmo após sua finalização e podem gerar outros justamente pela visualização da interdependência entre políticas.

Após a construção da “árvore de problemas” pela comunidade na segunda oficina, com a seleção das prioridades na Ribeira, a terceira oficina a ser realizada no local corresponde ao que se denomina segunda etapa de desenvolvimento da Metodologia ZOOP, abaixo descrita:

1. Análise dos objetivos

- Reflete o cenário futuro desejado pelo grupo envolvido com o projeto, apresentando seus anseios e expectativas;
- É um processo de identificação seleção e ordenação de ações para que se atinja a meta determinada;

1.1 Construção da “árvore de Objetivos”

A “árvore de objetivos” consiste em um diagrama que permite a rápida visualização das soluções desejadas para os problemas apontados com a hierarquização e a interdependência entre elas.

2. Análise das Alternativas

- Momento de construção e da análise das estratégias para que as ações propostas possam se efetivar;
- Considerar a viabilidade dessas ações (tempo, recursos) e sua abrangência tendo em vista os objetivos propostos.

Os resultados das oficinas realizadas conduzirão a elaboração do documento central intitulado “Matriz do Plano do Projeto” composto pelos seguintes elementos:

- Objetivo Global (central e estratégico);
- Objetivos do projeto (secundários);
- Resultados esperados;
- Atividades e ações propostas para que se atinjam os resultados;
- Indicadores de impacto para cada uma das ações propostas;
- Lista de fontes de verificação do resultado das ações;
- Pressupostos (suposições) – fatores que se encontram fora do âmbito da governabilidade do projeto mas que podem intervir diretamente nas ações propostas e seus resultados.

O documento (MPP) será a base para a elaboração do Plano de Revitalização da Ribeira.

08. CONDUÇÃO DA OFICINA:

Torna-se necessária a observação de alguns pontos discutidos na oficina que merecem ser ressaltados em função da própria concepção metodológica que norteia a condução dos trabalhos:

- O grupo afirmou sentir-se representado em seus anseios e aspirações durante as dinâmicas do trabalho;
- Considera-se de fundamental importância as discussões realizadas na oficina, lamenta o tempo escasso e solicita novos momentos para aprofundá-las;
- O grupo apresenta receios com relação a consideração dos aspectos que foram discutidos na oficina pelos executores do projeto. Revela-se, muitas vezes descrente com relação a condução do Plano de Reabilitação de Áreas Urbanas Centrais;

- O receio do grupo de não ter suas demandas e intervenções sendo efetivamente consideradas no processo advém, justamente de vivências anteriores, de projetos para a área que não saíram dos trâmites burocráticos e não resultaram em ações concretas.

09. PRODUÇÃO DAS OFICINAS

A partir dos quadros de problemas e prioridades produzidos na segunda oficina, os grupos de discussão indicaram as ações necessárias para a Ribeira e construíram um cenário futuro:

Quadro 01: Principais Problemas na Ribeira
Estigma de Zona Portuária
Falta de organização viária
Falta de paisagismo
Falta de áreas de lazer
Falta de projetos de lazer
Falta de estacionamentos
Falta de integração internodal
Falta de incentivo fiscal
Falta de iluminação
Falta de manutenção
Falta de segurança
Falta de moradia
Falta de bancos
Prédios abandonados
Drenagem: falta de manutenção permanente
Lixo acumulado
Má conservação das ruas
Falta de incentivos para revitalização de prédios antigos
Prostituição
Assaltos

Grande número de barracas irregulares
Falta de políticas públicas de proteção, incentivo, segurança, etc
A população não dá valor a história do bairro
Falta de continuidade de projetos iniciados pelo governo
Os projetos ficam sempre apenas no papel não se efetivando
A população natalense não reconhece o valor do bairro
Desertificação do bairro

Fonte: Oficina de Participação Popular realizada na Ribeira / novembro/2006

Quadro 02: Problemas Prioritários na Ribeira
Falta de segurança
Falta de iluminação
Falta de incentivo fiscal
Falta de área de lazer
Falta de estacionamento
Prédios vazios
Falta de drenagem das ruas

Fonte: Oficina de Participação Popular realizada na Ribeira/ novembro/2006

Diagnóstico Participativo / Lideranças Locais

	Ações Necessárias⁵
Grupo 01: "Nova Ribeira"	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivo à moradia 2. Turismo Cultural; 3. Política de bairros (Preocupação efetiva com o desenvolvimento do bairro colocando projetos em prática) 4. Reaproveitamento dos prédios vazios: Equipamentos Públicos (trazer para o bairro escolas de informática, base de guardas municipais, entre outras coisas que possam "dar vida").
Grupo 02: "Para dar vida a Ribeira"	<ol style="list-style-type: none"> 1. Moradia : 50% do bairro habitado 2. Zona de comércio com estímulos fiscais; 3. Turismo por via fluvial: Passeio de barco (aproveitamento da beleza do por do sol); 4. De volta a boemia : Casas de Show, casa culturais e restaurantes (espírito boêmio do passado

⁵ Obtidas a partir de produção escrita e relatos dos grupos que participaram da oficina (reprodução literal)

	<p>recuperado)</p> <ol style="list-style-type: none"> 5. Segurança: Polícia comunitária atuante 6. Abrigar centros administrativos: Governo Federal, Estadual e Municipal; 7. Manutenção das drenagens e limpeza pública; 8. Ribeira para todos (sem diferenciação social, sem discriminação para o turista e para a população)
Grupo 3: “Ribeira para Todos”	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ribeira para todos: Habitação, comércio, turismo, serviços, lazer, cultura e educação; 2. Ribeira de frente para o rio: Por um porto setoriado (sem ampliação da sua área fiscal), dotado de terminal de passageiros no Largo da Rua Chile -Realocação das empresas de pesca. 3. Ações <ul style="list-style-type: none"> - Vontade política dos governantes através de ações concretas, - Melhorias da infra-estrutura - Ações de vanguarda para com o patrimônio arquitetônico - criação de imagem positiva para o bairro - Política de desenvolvimento para o bairro que contemple todos os segmentos econômicos, assegurando seu desenvolvimento sustentável com a preservação do seu patrimônio cultural. 5. Exploração dos potenciais do bairro

10. CENÁRIO FUTURO

A partir do levantamento dos problemas e a sinalização das ações necessárias para a transformação do espaço o grupo construiu conjuntamente um “cenário futuro” para a Ribeira, com base no que consideram ideal para a efetiva reabilitação do bairro:

- Bairro com moradias e com infra-estrutura para a fixação dessas moradias (os grupos concluíram que essa estrutura virá em consequência das reivindicações desses futuros moradores);
- Patrimônio histórico valorizado e restaurado (identificação do que deve ser restaurado e trabalhado para o turismo);
- Efetivação de um turismo cultural (que valorize todo o potencial histórico);
- Valorização do rio com o aproveitamento de sua beleza como um potencial turístico;
- Um rio que possibilite passeios fluviais/ prática de esportes náuticos;
- Porto com Terminal de Passageiros no Largo da Rua Chile;
- Bairro Boêmio (com vida noturna, Casas de Shows/ eventos)/ Pólo Cultural de Natal);

- Imagem recuperada de Centro Histórico e de detentor de valorosas memórias de Natal;
- Drenagem e limpeza pública eficientes (erradicação desses problemas);
- Um bairro seguro, com uma polícia comunitária eficiente.

Obs: Os grupos evidenciaram que talvez o “bairro boêmio” entrasse em conflito com o “bairro residencial”, mas em um espaço dinâmico os conflitos são naturais e saudáveis. O necessário é depois criar normas e regras de convivência.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico da Ribeira foi elaborado com base em observação em loco, questionários e entrevistas semi-estruturadas. Permitiu que os vários atores sociais que apresentam alguma forma de relação com o espaço fossem ouvidos. Traçou-se um mapeamento das demandas e expectativas dessas pessoas com relação ao espaço.

Alguns aspectos merecem ser ressaltados:

- O descrédito da população com relação a propostas dos órgãos públicos. Em função de experiências frustradas com projetos que nunca passaram para a fase prática;
- A necessidade de resgatar a identidade de um bairro que sofreu um processo de esvaziamento da população e que só mantém sua história em função da memória de alguns poucos moradores antigos;
- O desconhecimento do valor dos prédios e a ausência de educação patrimonial para a população de Natal;
- Apesar do processo de esvaziamento, a Ribeira possui lideranças engajadas com o espaço e que são dispostas a serem parceiras do processo de revitalização;
- A sensação de insegurança em decorrência dos comércios fechados a noite e prédios abandonados;
- A ausência de policiamento;
- A dificuldade de valorizar o espaço enquanto atrativo turístico em função da dificuldade de grupos circularem na Ribeira (ausência de serviços de apoio, estacionamentos, etc);

- O marketing de Natal, município que é vendido como Noiva do Sol, incentivando apenas o turismo de massa voltado para areia e praia e desprezando aspectos culturais fundamentais do local.

Para se elaborar qualquer proposta de revitalização é inerente a compreensão desse mapa sócio espacial revelado pelo diagnóstico.

PLANO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICO CULTURAL

12. APRESENTAÇÃO

Cultura é uma espécie de “lente” por meio da qual os homens lançam seus olhares e se relacionam com o mundo. Por meio da cultura ocorre o processo de adaptação do homem às condições de existência e o desejo de interferir e transformar a realidade. A cultura não é algo estático, é um processo em permanente transformação principalmente por meio da circulação das pessoas e do contato entre diferentes povos e lugares. As transformações ocorrem, principalmente, em função da alteridade.

O patrimônio cultural de um povo lhe confere identidade e reconhecimento, inspirando valores ligados ao grupo social, a ética e a solidariedade e estimulando o exercício da cidadania por meio da consciência de seu processo histórico e dos mecanismos de transformação social. Os sentimentos que o patrimônio evoca são transcendentais, ao mesmo tempo em que sua materialidade povoa o cotidiano e referencia fortemente a vida das pessoas.

Patrimônio não é algo que se resume à heranças, marcas e vestígios deixados pela geração passada, mas a resignificação desses elementos que vai se constituir na representação que a população constrói e reconstrói cotidianamente. As transformações aceleradas da sociedade, os meios de comunicação, a redução das distâncias, o processo de compressão do tempo e do espaço levam a necessidade do sentimento de pertencer a um grupo ou a uma comunidade e de se diferenciar dos demais. Percebe-se uma tendência cada vez maior das pessoas tentarem reafirmar as peculiaridades locais diante do processo de globalização, formas de resistência à tentativa de uniformização dos costumes, hábitos e padrões.

O patrimônio cultural pode ser denominado como material ou imaterial. O patrimônio imaterial compreende toda a produção cultural de um povo, desde sua expressão musical, até sua memória oral, passando por elementos caracterizadores de sua civilização. Sob a forma de bens materiais, o patrimônio divide-se em dois grupos básicos: bens móveis – grupo que compreende a produção pictórica, escultórica, material ritual, mobiliário e objetos utilitários e bens imóveis – que não se restringem ao edifício isoladamente, mas compreendem, também, seu entorno, garantindo sua visibilidade e fruição. No acervo de bens imóveis que constituem o patrimônio de um povo e de um lugar, incluem-se os núcleos históricos e os conjuntos urbanos e paisagísticos, importantes referências para as noções étnicas e cívicas da comunidade.
(Moreira, 1996, p.54)

O patrimônio material na verdade só existe como patrimônio em função do imaterial, ou seja, são as relações com o espaço que conferem a determinado local um significado, e são as relações do homem com os objetos que os definem e os dotam de determinados valores transcendentais ou não.

Dessa forma todo projeto de valorização de um espaço é sempre um projeto de resgate de significados, de hábitos, costumes e manifestações. É uma tentativa de compreensão das representações desse espaço na memória coletiva. O projeto de valorização cultural é um resgate do que se poderia denominar “alma do lugar”.

Como afirma o antropólogo Marc Augé o que caracteriza o lugar é ser identitário, relacional e histórico. Todas as manifestações materiais de cultura criadas pelo Homem têm uma existência física num espaço e num determinado período de tempo. Nesse sentido, o Projeto de Valorização Cultural da Ribeira busca a compreensão de como a população olhava antigamente e como olha nos dias atuais para a Ribeira e as justificativas desse olhar. Para tanto, são elencadas as etapas, abaixo relacionadas, consideradas fundamentais no processo de elaboração do projeto:

- A Construção da História Oral da Ribeira por meio do relato de moradores antigos, trazendo em cena o que se conta do lugar e o significado dos acontecimentos que ali ocorreram;
- Inventário do patrimônio material e imaterial, construção de seu histórico e mapeamento da situação atual;
- Caracterização do significado das festas e manifestações populares e seu processo de transformação;
- Identificação das lideranças presentes e sua relação com o espaço e a organização dos diferentes grupos que se relacionam com o local;
- A compreensão do significado do espaço e da relação que as pessoas têm com ele, por meio de entrevistas com moradores e trabalhadores da Ribeira.

13. TURISMO E VALORIZAÇÃO CULTURAL

A transformação de um lugar em atrativo turístico é um processo que provoca uma série de impactos tanto positivos quanto negativos. A princípio é importante observar que o produto turístico apresenta uma série de peculiaridades sendo constituído por atrativos naturais,

atrativos culturais e equipamentos. Como produto ofertado ele se insere em um mercado competitivo composto por uma série de destinações turísticas concorrentes entre si e sua sobrevivência no cenário competitivo requer uma série de estratégias diferenciadas.

O produto turístico apresenta determinadas peculiaridades que exigem uma visão holística em seu processo de planejamento. É preciso considerar que sua constituição baseia-se em:

um conjunto de componentes capazes de satisfazer as motivações e expectativas de um segmento de mercado determinado. É composto por recursos (natureza, cultura viva, vestígios, equipamentos de ócio adicionado aos serviços e equipamentos turísticos em geral) que permitem ao visitante satisfazer suas necessidades básicas e utilizar os atrativos do destino." (Machin, 2001, p.28)

Nesse sentido, é de fundamental importância que a sociedade civil discuta suas possíveis formas de intervenção no espaço e sua inserção no processo de desenvolvimento local.

Desde os anos 50 o Brasil vive o fenômeno do turismo de massa que acontece em lugares sem grandes preocupações com as questões sociais e ambientais e, muitas vezes, provocando a descaracterização da cultura local e a própria expulsão dos moradores. O chamado turista de massa não apresenta necessidade de conhecer aspectos culturais de uma localidade e normalmente não interage com a população local. Esse tipo de turista tem se caracterizado como o sujeito que demanda mar e praia exclusivamente.

A partir do final dos anos 90 observa-se uma tendência de transformação no turismo com a emergência de um consumidor mais consciente, interessado em conhecer e aprender com as viagens, dentre esses, o turista que apresenta motivações culturais em seus deslocamentos. Segundo uma pesquisa feita a pedido do Ministério do Turismo, em 2004, o turismo cultural aparece em terceiro lugar nas preferências daqueles que viajam pelo Brasil, só perdendo para o ecoturismo e para o turismo de aventura.

Há uma tendência mundial, esboçada em fóruns e encontros de cúpula, em que se evidencia a necessidade de desenvolver o turismo com sustentabilidade. O Código Mundial de Ética do Turismo em seu artigo 4:

Turismo, fator de aproveitamento e enriquecimento do Patrimônio Cultural da Humanidade, reafirma que a "atividade turística deve ser concebida de

forma a permitir a sobrevivência e o desenvolvimento de produções culturais e artesanais tradicionais, bem como do folclore, e que não provoquem a sua padronização e empobrecimento.

O turismo cultural é oposto ao turismo de massa, não só pelo interesse na oferta de história, de artes, de tradições, gastronomia, estilos de vida, no patrimônio material e imaterial, mas pelo comportamento do turista que se baseia na valorização da história, hábitos, costumes e tradições do local, explorando justamente as produções feitas e cultivadas pelo homem em uma sociedade. Daí que o turismo cultural se vale do interesse em conhecer bens materiais e imateriais que são produzidos.

Ignarra (1998, p.119) alega que o “turismo cultural engloba todos os aspectos das viagens pelos quais o turista conhece a vida e o pensamento da comunidade receptora”, gerando, portanto, o fenômeno da interação.

Segundo Peralta (2007), a exploração turística dos recursos patrimoniais permite inverter a forte tendência de concentração da oferta turística junto ao litoral, dispersando o turismo para o interior, para as pequenas cidades, com uma distribuição mais equitativa dos seus benefícios, funcionando assim como fator de criação de emprego e de revitalização das economias locais. Representa também benefícios evidentes no que concerne aos custos de preservação do patrimônio, que muitas vezes não podem ser assegurados pelos poderes locais. Por outro lado, com frequência se reclama da utilização do patrimônio para fins turísticos para fazer face a um turismo massificado que ameaça as identidades locais.

Por outro lado o turismo cultural mesmo se diferenciando do turismo de massa está inserido, como já foi abordado, em um mercado competitivo em que o diferencial das destinações é elemento central no processo. Dessa forma, muitas vezes a construção do produto turístico cultural provoca impactos no ambiente e pode criar o fenômeno da hiper realidade, ou o simulacro de um determinado espaço. A transformação da cultura em produto implica em muitos riscos e esses riscos serão ainda maiores se a população local não tiver consciência e não valorizar seu patrimônio. Para tanto é necessário que projetos de valorização cultural considerem a organização da população local e o significado que ela atribui ao patrimônio material e imaterial de forma a não descaracterizá-lo.

Entre os impactos do turismo cultural podemos ressaltar as transformações nas manifestações culturais e a descaracterização do patrimônio por meio de projetos de restauração que não correspondem às características originais do espaço, mas são adequados,

por exemplo, aos padrões de beleza da atualidade. O turismo promove um fenômeno que extrapola a simples transformação das manifestações culturais, o que seria um processo de sua própria natureza. O que se observa é uma completa ressignificação dessas manifestações, que quase sempre atende a interesses do mercado.

O que se pode observar é que o Turismo Cultural se sustenta se houver um engajamento da sociedade local e uma educação do próprio turista que possa atribuir características específicas ao relacionamento com o espaço, dentre elas a de valorização do mesmo.

14. O QUE SIGNIFICA VALORIZAÇÃO TURÍSTICO-CULTURAL?

Como nos diz Garrigós (1998:171) gerir o Patrimônio Cultural, será “(...) administrá-lo de tal modo que, não só não se deteriore e pereça, mas que também se reabilite, se enriqueça, seja conhecido e desfrutado por todos e se converta num elemento de desenvolvimento econômico e social”

Um processo de Valorização Turístico-Cultural significa a consolidação de um grupo social que conhece sua história e suas manifestações culturais e compactua de um código de compartilhamento e relação com o espaço, assim como de seu significado. O grupo consciente dos valores, potenciais e fragilidades do local se propõe a oferecê-lo para o outro, permitindo uma interação e uma troca de conhecimentos gerando um enriquecimento mútuo.

Um grupo organizado, que preserva, supervisiona e administra conjuntamente com o poder público, pode usufruir do turismo de forma sustentável proporcionando o desenvolvimento econômico e, por sua vez se inserindo no processo.

15. CENÁRIOS DA RIBEIRA

15.1. RIBEIRA: CENÁRIO ATUAL

Com base no inventário, nas oficinas de participação popular e nas entrevistas com trabalhadores, empresários e moradores locais que compuseram o diagnóstico, foi possível construir o cenário atual da Ribeira:

Trata-se de um bairro de Natal que tem uma história muito significativa ligada a Segunda Guerra Mundial e a frequência de intelectuais. Cenário de muita vida artística e cultural, mas cuja história se perdeu por completo e não é devidamente valorizada pela população natalense, principalmente com a desocupação gradativa do local que foi se desertificando, e hoje apresenta uma predominância de uso de serviços e comércio que atendem basicamente às necessidades do porto de Natal e das instituições públicas, que vive atualmente uma série de problemas.

É um bairro em que falta a limpeza pública e em períodos de chuva passa por problemas com a drenagem das ruas. A ausência de iluminação dificulta a circulação a noite aumentando a sensação de insegurança assim como o grande número de prédios desvalorizados e abandonados, alguns ocupados de forma irregular. A Ribeira possui poucos estacionamentos dificultando a sobrevivência de comércios e serviços e uma possível parada de ônibus de Turismo, que atualmente faz apenas um rápido city tour no bairro.

A maior parte dos imóveis históricos se encontra em péssimas condições de conservação, evidenciando-se desprezo total pelo patrimônio histórico. O Rio Potengi, cenário no passado de atividades de lazer, considerado bellissimo, está absolutamente sub aproveitado.

As lideranças locais encontram-se em situação de absoluto descrédito em função de outros projetos propostos pelo poder público e que não saíram do papel. A população de Natal passa por um processo de desvalorização da história da Ribeira, sendo que a mesma praticamente perdeu qualquer forma de representação para a população mais jovem.

15.2. CENÁRIO FUTURO

A partir do levantamento dos problemas e a sinalização das ações necessárias para a transformação do espaço, foi construído, conjuntamente com as lideranças locais, um "cenário futuro" para a Ribeira, com base no que se considera ideal para a efetiva reabilitação do bairro:

- Bairro com moradias e com infra-estrutura para a fixação dessas moradias (os grupos concluíram que essa estrutura virá em consequência das reivindicações desses futuros moradores);
- Patrimônio histórico valorizado e restaurado (identificação do que deve ser restaurado e trabalhado para o turismo);
- Efetivação de um turismo cultural (que valorize todo o potencial histórico);
- Valorização do rio com o aproveitamento de sua beleza como um potencial turístico;
- Um rio que possibilite passeios fluviais/ prática de esportes náuticos;
- Porto com Terminal de Passageiros no Largo da Rua Chile;
- Bairro Boêmio (com vida noturna, Casas de Shows/ eventos)/ Pólo Cultural de Natal);
- Imagem recuperada de Centro Histórico e de detentor de valorosas memórias de Natal;
- Drenagem e limpeza pública eficientes (erradicação desses problemas);
- Um bairro seguro, com uma polícia comunitária eficiente.

15.3. METAS

Promover a requalificação da Ribeira como Produto Turístico-Cultural, de forma que as intervenções possam significar a emergência de uma identidade para o bairro como centro histórico e cultural de Natal consolidado pela valorização do patrimônio histórico e pelo o aproveitamento do espaço para lazer cultural e entretenimento, privilegiando as manifestações culturais e proporcionando qualidade de vida para a população.

Proporcionar a transformação da Ribeira em espaço para o desenvolvimento do empreendedorismo, do exercício da cidadania e para a geração de emprego e renda através dos princípios do turismo sustentável.

16. PROCESSO PRELIMINAR PARA A VIABILIZAÇÃO DO PROJETO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICO-CULTURAL

Para que um Projeto de Valorização Turístico-Cultural tenha viabilidade torna-se pré-requisito essencial a solução do conjunto de problemas apontados nas oficinas de participação popular, promovida na Ribeira com os grupos organizados da Sociedade Civil.

16.1. Problemas na Ribeira
Estigma de Zona Portuária
Falta de organização viária
Falta de paisagismo
Falta de áreas de lazer
Falta de projetos de lazer
Falta de estacionamentos
Falta de integração internodal
Falta de incentivo fiscal
Falta de iluminação
Falta de manutenção
Falta de segurança
Falta de moradia
Falta de bancos
Prédios abandonados
Drenagem: falta de manutenção permanente
Lixo acumulado
Má conservação das ruas
Falta de incentivos para revitalização de prédios antigos
Prostituição
Assaltos
Grande número de barracas irregulares
Falta de políticas públicas de proteção, incentivo, segurança, etc
A população não dá valor a história do bairro
Falta de continuidade de projetos iniciados pelo governo

Os projetos ficam sempre apenas no papel não se efetivando
A população natalense não reconhece o valor do bairro
Desertificação do bairro

Fonte: Oficina de Participação Popular realizada na Ribeira / novembro/2006

16.2. Problemas Prioritários na Ribeira
Falta de segurança
Falta de iluminação
Falta de incentivo fiscal
Falta de área de lazer
Falta de estacionamento
Prédios vazios
Falta de drenagem das ruas

Fonte: Oficina de Participação Popular realizada na Ribeira/ novembro/2006

Por outro lado, como se pode perceber no “Quadro de Obras” que compõe a Lei de Operações Urbanas da Ribeira 2006, já está entre os planos de ação da SEMURB (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo) a solução dos problemas apontados pela população, de forma a proporcionar viabilidade ao Projeto de Valorização Turístico-Cultural.

16.3. QUADRO DE OBRAS - 2006

ATIVIDADE/ PROJETO	LOCALIZAÇÃO
Manutenção	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pavimentação, recuperação do mobiliário urbano e paisagístico, drenagem e esgoto da Ribeira e demais equipamentos.
Pintura e sinalização indicativa de monumentos e sítios históricos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Praças, ruas, avenidas e pontos históricos e turísticos. ▪ Pintura e recuperação de fachadas e cobertas de imóveis do sítio histórico.
Implantação de calçadas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cais da Tavares de Lira, Praça Augusto Severo/Rodoviária Velha, Canto do Manguê, Becos e Travessas da Ribeira.
Restauração e implantação de esculturas, pinturas e outras melhorias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Praça Augusto Severo/Rodoviária (esculturas, pinturas, ponte da Rodoviária), Praça José da Penha, Playground da Rótula Rocas/Ribeira.
Campanha de divulgação sobre o bairro, seus monumentos e edifícios históricos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mídia local, sobre todo o bairro, mas, enfatizando a área da primeira ocupação, os equipamentos de atividades culturais, a história do bairro e sua relação com a cidade.
Promoção de eventos artísticos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capitania das Artes, Teatro Alberto Maranhão, bares, cabarês artísticos, boates e restaurantes; ▪ Carnaval, Carnaval da Saudade, Micareme e Ciclo Natalino.

Segurança Pública e informações turísticas	Toda a área: <ul style="list-style-type: none"> ▪ instalação de boxes da Polícia; ▪ implantação de policiamento ostensivo; ▪ instalação de postos de informações e apoio à atividade turística.
Sistema viário	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Disciplinamento e relocação de estacionamento, terminais, garagens de ônibus, evitando o conflito com bens culturais tombados ou outros de importância histórica; ▪ Sinalização e manutenção
Projeto Largo do Teatro	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Praça Augusto Severo e Estação Rodoviária.
Iluminação pública	Toda a área: <ul style="list-style-type: none"> ▪ instalação de luminárias de vapor de sódio; ▪ retirada da fiação aérea e substituição por via subterrânea.
Urbanização da área do Porto e do Canto do Mangue/Solução para a Comunidade do Maruim	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Área do Porto (ZEP), Canto do Mangue, Comunidade do Maruim.
Utilização do Rio Potengi	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construção do Terminal de Ferryboats (balsas), interligando a Ribeira com a Redinha; ▪ Criação de Terminal Turístico de Barcos para passeio nas praias urbanas de Natal; ▪ Deck do Rio Potengi.
Habitação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Todo o bairro.

Fonte: SEMURB – DPUA - SPH

O quadro acima permite uma visualização das obras que serão realizadas na Ribeira e revela a proposta de solução para os problemas apontados, gerando condições mínimas para o desenvolvimento do Turismo e da Cultura na área.

17. PLANO DE AÇÕES

A fim de se atingir a meta proposta no Plano de Valorização Turístico-Cultural e a construção do cenário futuro da Ribeira, aponta-se algumas ações necessárias, inseridas em projetos que se justificam pelas demandas e sugestões obtidas na realização do diagnóstico e nas oficinas de participação popular.

É importante observar que o Plano de Ações, parte do princípio de que educação e organização da Sociedade Civil são elementos básicos e fundamentais em qualquer projeto de desenvolvimento de Turismo e Cultura. Dessa forma, se estrutura com base em dois projetos considerados suportes (Educação Patrimonial e Ribeira Organizada), sendo que se os mesmos não se desenvolverem todos os demais de tornarão inviáveis.

PLANO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICO CULTURAL

METAS

- Promover a requalificação da Ribeira como Produto Turístico Cultural, de forma que as intervenções possam significar a emergência de uma identidade para o bairro, como centro histórico e cultural de Natal consolidado pela valorização do patrimônio histórico e pelo aproveitamento do espaço para lazer cultural e entretenimento, privilegiando as manifestações culturais e proporcionando qualidade de vida para a população.
- Proporcionar a transformação da Ribeira em espaço para o desenvolvimento do empreendedorismo, do exercício da cidadania e para a geração de emprego e renda através dos princípios do turismo sustentável.

A – PROJETO SUPORTE

A1 – EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Proporcionar:

- A formação de educadores patrimoniais que possam exercer seu papel permanentemente na sociedade natalense, estimulando a valorização da história e do patrimônio.
- O Conhecimento do papel da Ribeira na História do Município de Natal e do Rio Grande do Norte.
- Reconhecimento dos ícones presentes na Ribeira que remetem a determinados contextos históricos, restabelecendo relações referenciais de tempo/espaço.
- A Conscientização da importância do patrimônio histórico para a identidade de um grupo social e seu papel enquanto cidadão nesse processo.

A2 – RIBEIRA ORGANIZADA

- Estimular a organização da sociedade civil para o acompanhamento das ações do Plano de Valorização Turístico Cultural.
- Promover a gestão conjunta do espaço, de forma a viabilizar a participação dos grupos envolvidos no processo.
- Identificar a Ribeira com um espaço democrático de exercício da cidadania e participação popular

1. Novos Roteiros de Visitação

- Proporcionar ao turista ou excursionista o conhecimento dos diferentes espaços (praças, monumentos, imóveis) inseridos em um contexto histórico e em um sentido, permitindo sua valorização.
- Permitir aos receptivos de Natal que possam conduzir os turistas por um roteiro que proporcione conhecimento do local, entretenimento e segurança.
- Consolidar a Ribeira como um Produto Turístico que possa atender satisfatoriamente a demanda por história e cultura presente nos diferentes grupos de turistas.

1.1 Rio Potengy

- Possibilitar a transformação do Rio Potengy em atrativo turístico valorizando as paisagens em seu percurso
- Promover o aproveitamento do Rio para passeios de barco monitorados para grupos de turistas e visitantes.

2. Projeto Rua da Cultura

- Estimular a identificação da Ribeira com arte e Cultura.
- Proporcionar um espaço para artistas potiguaras se apresentarem aos finais de semana promovendo a possibilidade de divulgarem sua arte e obterem reconhecimento junto à população.
- Estimular a aproximação da população com a arte popular promovendo sua valorização.

3. Projeto Cinema de Arte

- Proporcionar a circulação na Ribeira de um público interessado em cultura
- Promover a criação de um espaço na Ribeira para o estímulo ao cinema de arte e o acesso permanente ao circuito cultural de cinema exibido no país.

4.1 Projeto Atividades Esportivas

- Estimular a prática de atividades físicas para a população de Natal
- Promover a rua como espaço de sociabilidade e interação
- Proporcionar aos finais de tarde atividades esportivas monitoradas como tai chi, aeróbica, dança, caminhada, etc, com educadores físicos que podem também oferecer orientações sobre saúde e qualidade de vida para a população.
- Estimular a circulação das pessoas na Ribeira e a sociabilidade no espaço público

4. Projeto Centro Cultural e Esportivo

- Estimular a prática do esporte e as atividades culturais para a população de Natal
- Promover a circulação na Ribeira de um público permanente que realizará cursos diferenciados de artes e praticará esportes em um espaço determinado para esse fim
- Proporcionar a identificação da Ribeira como um local onde se vai para adquirir cultura, saúde e qualidade de vida para a população.

4.2 Lazer com arte

- Integrar a população natalense no espaço da Ribeira por meio da oportunidade do aprendizado de atividades artísticas.
- Valorizar as praças como espaço de interação e sociabilidade.
- Promover espaço para a revelação de novos talentos.
- Estimular artistas locais.
- Desenvolver habilidades artísticas na população.

5. Projeto Noite Boemia

- Resgatar a identidade da Ribeira como “bairro boêmio”, voltado para um público interessado em arte e cultura.
- Promover a ocupação do espaço com cantinas, bares e restaurantes de pequeno porte que ofereçam serviços diferenciados e com qualidade.
- Estimular o empreendedorismo na área.
- Desenvolver um circuito gastronômico no local.

18. (A) - PROJETO SUPORTE

18.1. (A1) – EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

A ausência de valorização da área como patrimônio histórico pela população natalense e a falta de identidade da Ribeira foram pontos levantados como empecilhos para um projeto de desenvolvimento da área.

A Ribeira conforme indicação das próprias lideranças e grupos organizados da sociedade civil passa por um processo de descaracterização, ou seja, de ausência de identidade. Sua história fica restrita alguns moradores ou pessoas que trabalham no local há muito tempo e que possuem ainda sólidos vínculos com o espaço. É fundamental, portanto, realizar um resgate do valor histórico do bairro e a importância de seu patrimônio no cenário potiguar.

Transformar o patrimônio em atrativo turístico significa atribuir-lhe um valor econômico, que está intimamente relacionado ao valor simbólico, ou seja, ao que esse patrimônio significa em seu local de origem. Para resgatar esse valor simbólico e promover a compreensão da importância e a conseqüente valorização do patrimônio é necessário um processo educativo.

Segundo Casco (2006)¹

Ensinar o respeito ao passado, mais do que a sua simples valorização, é contribuir para a formação de uma sociedade mais sensível e apta a construir um futuro menos predatório e descartável, menos submetido à lógica econômica de um mercado cada vez mais voltado para os jovens, seus hábitos e seus gostos (ou a falta e a volatilidade destes). Uma sociedade culta é uma sociedade cultivada, seja pelos meios formais de educação – a escola –, seja pelos informais – a família, os mestres, as práticas sociais etc. E será culta, no sentido mais amplo de portadora de uma cultura, na medida em que for capaz de escolher, no passado e no presente, aqueles – objetos, signos, pessoas, tradições etc. – com os quais quer construir sua linha do tempo no mundo.

A Educação Patrimonial deve ocorrer de forma permanente no espaço da escola, bibliotecas, museus e nas próprias ruas, todos esses espaços devem ser de discussão. É necessário o estímulo a pesquisa e criação de novas metodologias que possam enriquecer o

¹ CASCO, Ana (2007) Carmem Amorim. Sociedade e Educação patrimonial, disponível em www.revista.iphan.gov.br, acesso em 23/05/2007.

processo de ensino e aprendizagem e extrapolar os muros da escola, adentrando-se no universo da família e da própria comunidade.

Objetivos:

Proporcionar:

- A formação de educadores patrimoniais que possam exercer seu papel permanentemente na sociedade natalense, estimulando a valorização da história e do patrimônio;
- O Conhecimento do papel da Ribeira na História do Município de Natal e do Rio Grande do Norte;
- O reconhecimento dos ícones presentes no local que remetem a determinados contextos históricos, restabelecendo relações referenciais de tempo/espaço;
- A Conscientização da importância do patrimônio histórico para a identidade de um grupo social e seu papel enquanto cidadão nesse processo.

Estratégia:

- Cursos de formação para professores da Rede Estadual e Municipal sobre Educação Patrimonial e seu papel nesse processo;
- Cursos complementares para guias turísticos sobre patrimônio Material e Imaterial;
- Inserção no currículo escolar de conteúdos pertinentes a Educação Patrimonial;
- Promoção de visitas técnicas monitoradas por educadores patrimoniais para grupos de alunos nos espaços históricos da Ribeira;
- Realização de eventos que envolvam a percepção do lugar, desenvolvendo o olhar, como, por exemplo, concurso de Fotos, produção de Curta Metragem (diferentes olhares sobre a Ribeira).

18.2. (A2) - Ribeira Organizada

A elaboração do mapeamento dos grupos organizados da Sociedade Civil que atuam na Ribeira permitiu uma visualização das relações dessas lideranças com o espaço, o patrimônio cultural, o empreendedorismo e a qualidade de vida. Essas lideranças convidadas compuseram as oficinas de participação e discutiram os problemas propondo o cenário futuro já relatado no projeto. Percebe-se um engajamento muito significativo dessas lideranças com o espaço,

embora elas mesmas relatem que se encontram desmotivadas em função de uma série de projetos já propostos para a área e que não saíram do papel.

A gestão conjunta do Plano de Valorização Turístico Cultural é de importância Central em seu processo de desenvolvimento e sua sustentabilidade. A formação de uma comissão para o acompanhamento do projeto e o monitoramento de suas ações é processo elementar para que o plano possa ser bem sucedido.

Objetivos:

- Estimular a organização da sociedade civil para o acompanhamento das ações do Plano de Valorização Turístico Cultural;
- Promover a gestão conjunta do espaço, de forma a viabilizar a participação dos grupos envolvidos no processo.

Estratégias:

- Promoção de oficinas de participação da sociedade civil para discutir as ações na Ribeira e avaliá-las permanentemente;
- Criação de uma comissão de acompanhamento do processo para facilitar a gestão participativa.

19.0. PROJETOS

19.1. Novos Roteiros de Visitação

Atualmente as visitas monitoradas pelas agências de receptivos na Ribeira se constituem apenas por um city tour. Os ônibus de turismo não param na Ribeira e as pessoas recebem pouca informação sobre aspectos históricos e culturais da área. A construção de um roteiro pode ser um instrumento de valorização do local desde que cada ponto tenha um significado na história e na estruturação do espaço e seja acompanhado de informações precisas.

- Proporcionar ao turista ou excursionista o conhecimento dos diferentes espaços, praças, monumentos, imóveis inserido em um contexto histórico e em um sentido permitindo sua valorização;

- Permitir aos receptivos de Natal que possam conduzir os turistas por um roteiro que proporcione conhecimento, entretenimento e segurança;
- Consolidar a Ribeira como um Produto Turístico que possa atender satisfatoriamente a demanda por história e cultura presente nos diferentes grupos de turistas.

Estratégia:

- Reunião com os principais receptivos e apresentação do Inventário de Atrativos e do Plano de Valorização Turístico Cultural;
- Promoção de oficinas com os receptivos para discussão de problemas e sugestão de roteiros;
- Criação conjunta de roteiros e desenvolvimento de múltiplas atividades no local;
- Apresentação de Atrativos Culturais e Infra-Estrutura de apoio.

19.2. Rio Potengi

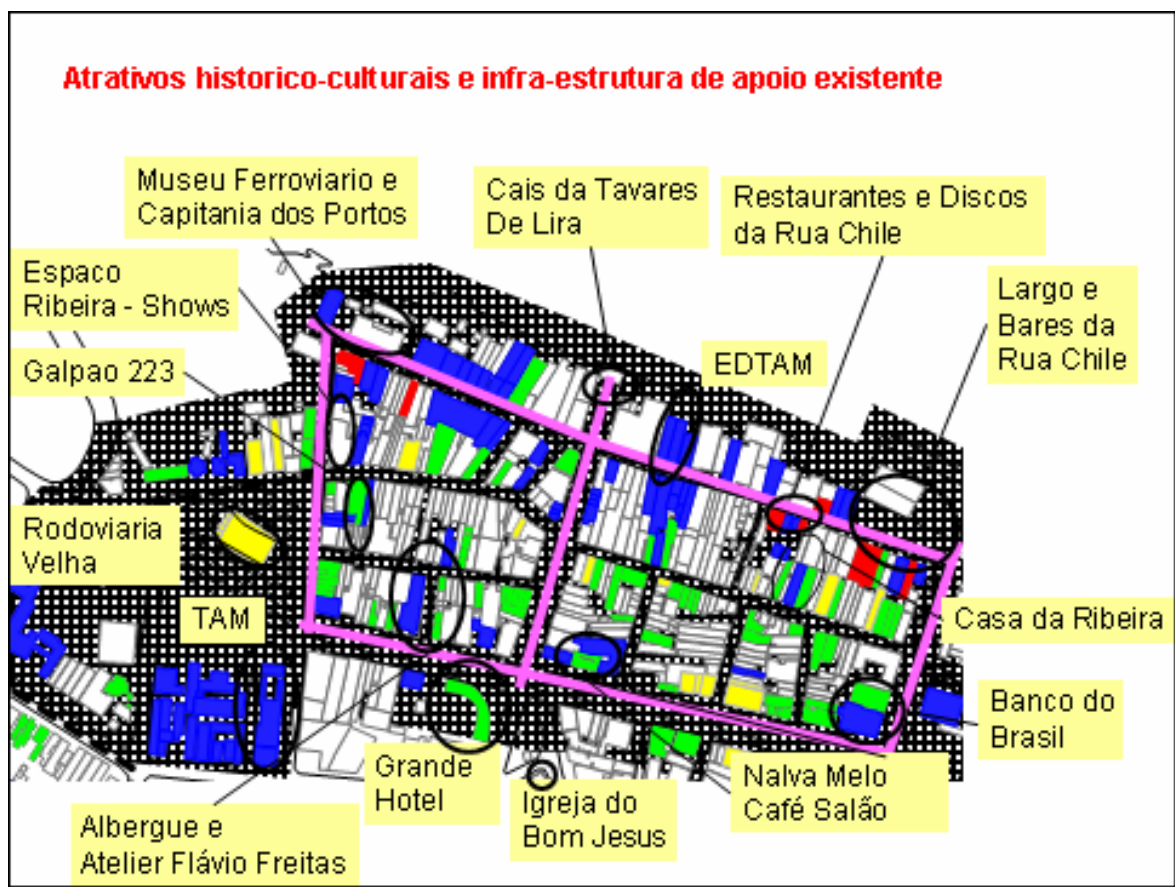
O sub aproveitamento do Rio Potengi para atividades turísticas foi um elemento evidenciado nas entrevistas do diagnóstico e nas oficinas de participação popular. O Rio apresenta a visão de belas paisagens e torna possível passeios de barco e aproveitamento de cenários como o do pôr do Sol

Objetivos:

- Possibilitar a transformação do Rio Potengi em atrativo turístico valorizando as paisagens em seu percurso;
- Promover o aproveitamento do Rio para passeios de barco monitorados para grupos de turistas e visitantes.

Estratégias:

- A Partir da Criação de Terminal Turístico de Barcos para passeio nas praias urbanas de Natal, previsto na Lei de Operações Urbanas, cadastrar embarcações que possam fazer esses passeios oferecendo serviços de qualidade;
- Integrar o roteiro de passeio de barco como um suporte para o city tour pela Ribeira.



O mapa acima procura mostrar que grande parte dos atrativos histórico-culturais e da infra-estrutura do bairro se encontra na mesma região dos projetos sugeridos no Plano de Valorização Turístico-Cultural, situado entre a Avenida Duque de Caxias, Travessa Aureliano (continuação da Rua Sachet), Avenida Tavares de Lira, Rua Esplanada Silva Jardim e Rua Chile.

19.3. Projeto Rua da Cultura

As ruas, na Ribeira, deixaram de ser um espaço de circulação prazerosa, em que as pessoas possam se encontrar, se entreter, estabelecendo um sentido para um determinado espaço.

Transformar a rua em um local de acontecimentos, apresentações artísticas, espetáculos, shows, exposições é uma forma de trazer de volta a circulação da pessoas, promover encontros no espaço público, além da democratização da arte e da cultura local.

Objetivos:

- Estimular a identificação da Ribeira com arte e cultura;

- Proporcionar um espaço para artistas potiguares se apresentarem aos finais de semana promovendo a possibilidade de obterem reconhecimento junto a população;
- Estimular a aproximação da população com a arte popular promovendo sua valorização.

Estratégias:

- A viabilização do uso da Rua Tavares Lira, durante o dia todo, aos domingos para diferentes apresentações de artistas e criação de cenários.

19.4. Projeto Cinema de Arte

A cidade de Natal carece de um espaço permanente no qual filmes do circuito alternativo e cultural possam ser exibidos. A Ribeira pode ser um espaço para o funcionamento desse cinema, que pode trazer grupos ligados a interesses culturais para a área podendo se constituir na demanda também dos serviços diferenciados de alimentos e bebidas especificado no “Projeto Noite Boemia”.

Objetivos:

- Proporcionar a circulação na Ribeira de um público interessado em cultura;
- Promover a criação de um espaço na Ribeira para o estímulo ao cinema de arte e o acesso permanente ao circuito cultural de cinema nacional.

Estratégias:

- Escolha de um imóvel histórico na área (sugestão: Rua Chile) e parceria com bancos, corretoras de seguros a fim de se criar o espaço do cinema de arte.

19.5. Projeto Centro Cultural e Esportivo

Objetivos:

- Estimular a prática do esporte e as atividades culturais para a população de Natal;
- Promover a circulação na Ribeira de um público permanente que realizará cursos diferenciados de artes e praticará esportes em um espaço determinado para esse fim;
- Proporcionar a identificação da Ribeira como um local destinado para adquirir cultura, saúde e qualidade de vida.

Estratégia:

- Sugere-se a transformação do espaço do Parque Ferroviário, localizado no bairro das Rocas, mas que se encaixa no cenário da Ribeira por conta do fator ferroviário, em um Centro Cultural e Esportivo, um espaço de continuidade para os diferentes cursos que ocorrerão no Projeto: Lazer com Arte;
- A construção de piscinas e quadras torna viável também o desenvolvimento de atividades esportivas.

19.6. Projeto Atividades Esportivas

A utilização dos calçadões a serem construídos na Rua Chile e das ruas da Ribeira para a prática de exercícios físicos, além de ser uma forma de proporcionar saúde e qualidade de vida para a população, é uma forma de democratizar o espaço, gerar convivência entre diferentes públicos e promover a sociabilidade.

Objetivos:

- Estimular a prática de atividades físicas para a população de Natal;
- Promover a rua como espaço de sociabilidade e interação;
- Proporcionar, pela manhã e aos finais de tarde, atividades esportivas monitoradas como tai chi chuan, aeróbica, dança, caminhada, etc, monitoradas por educadores físicos que possam também oferecer orientações sobre saúde e qualidade de vida para a população viabilizando projetos da Secretaria de Saúde;
- Estimular a circulação das pessoas na Ribeira e a sociabilidade no espaço público.

19.7. Lazer com Arte

O lazer consiste na ocupação do tempo livre com atividades prazerosas, sendo que essas atividades podem ser de geração de conhecimento e informação, ou seja com o lazer é possível aprender. Percebe – se em Natal o fenômeno da descaracterização do artesanato, sendo que as rendeiras de bilro, por exemplo, já não conseguem repassar mais suas habilidades as gerações futuras, sendo que a mesma dificuldade ocorre com os demais artesãos. Há pouco incentivo ao desenvolvimento da poesia, da pintura, das artes plásticas,

música e artes dramáticas. Logo um espaço em que sociedade possa ter acesso a arte, aprendendo diferentes técnicas em seu momento lazer é de fundamental importância.

O espaço para o lazer cultural significa, também, um incentivo do poder público e demais parceiros para que esses artistas amadores e artesãos continuem se desenvolvendo.

Objetivos:

- Integrar a população natalense no espaço da Ribeira por meio da oportunidade do aprendizado de artesanato e demais atividades artísticas;
- Valorizar as praças como espaço de interação e sociabilidade;
- Promover espaço para a revelação de novos talentos;
- Estimular artistas locais;
- Desenvolver habilidades artísticas na população.

Estratégias:

- O Projeto Lazer Cultural além de ter atividades de recreação e lazer trabalha com a disseminação de atividades culturais para a população. Artistas Potiguares virão ensinar pintar telas, bordar, renda de bilro, danças, ou seja um espaço de disseminação da cultura , nas praças da Ribeira, aos domingos, pela manhã.

19.8. Projeto Noite Boemia

Por meio do levantamento da história oral com moradores da Ribeira e por meio das oficinas de participação popular foi possível constatar que uma das marcas muito presentes na Ribeira foi sua identificação com um bairro boêmio em que os intelectuais, políticos e artistas se reuniam para polêmicas discussões até o dia amanhecer. A Ribeira foi palco de muitas criações artísticas e decisões políticas de importância no cenário nacional.

Realizar um resgate de elementos dessa Ribeira Boêmia é uma tarefa complexa, mas criar um espaço agradável, intimista e acolhedor, com disseminação permanente de arte e cultura pode ser uma das alternativas para atrair esse público.

Desenvolver um circuito gastronômico no local com petiscos e comidas típicas, cachaçarias e adegas, de pequeno porte onde as pessoas possam se encontrar para

conversar. Espaços intimistas: bares que promovam saraus com peculiaridades como café com letras, instalação de livrarias e sebos, que tenham apresentações musicais.

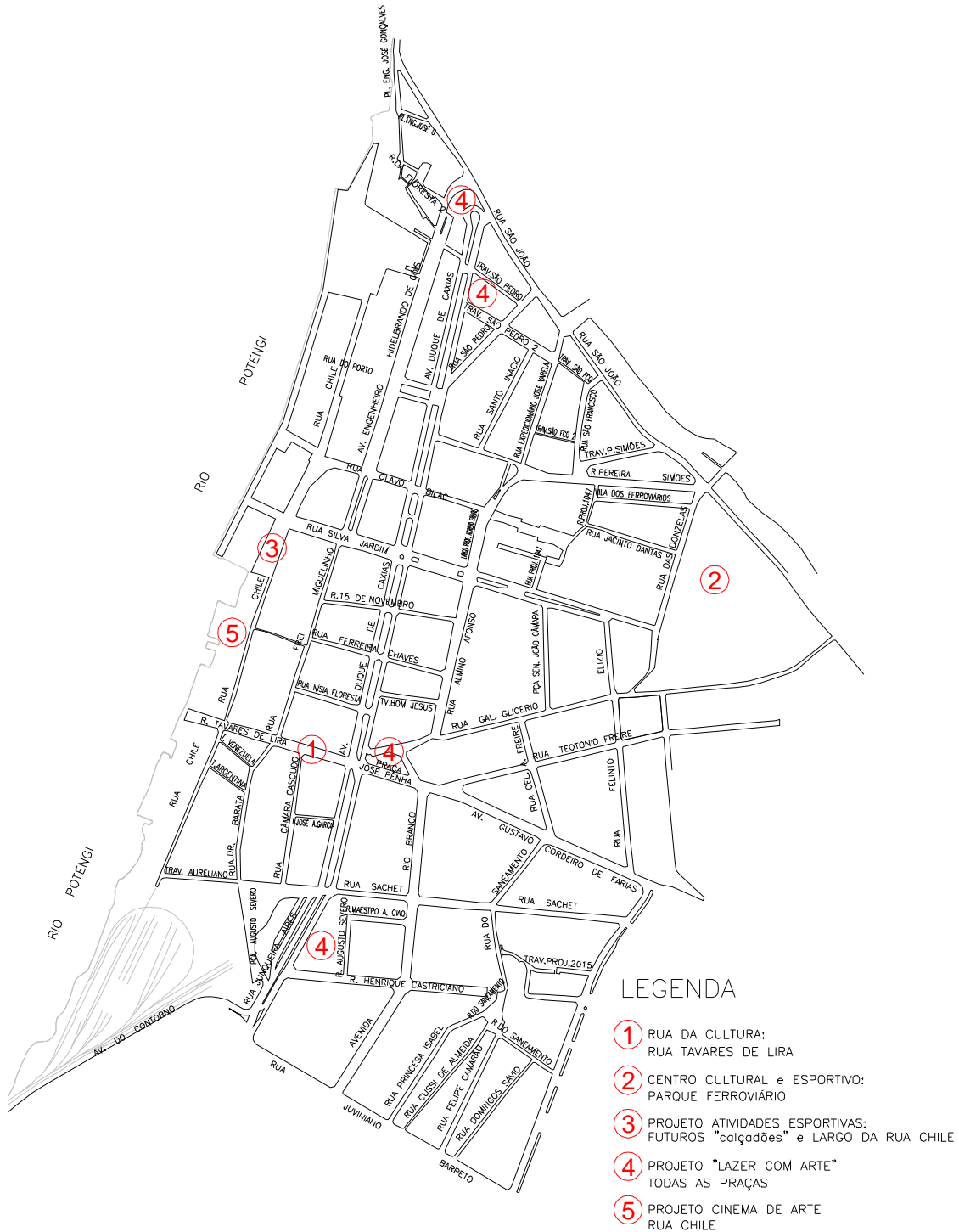
Objetivos:

- Resgatar a identidade da Ribeira como “bairro boêmio”, no qual se discute arte, política e cultura;
- Promover a ocupação do espaço com cantinas, bares e restaurantes de pequeno porte que ofereçam serviços diferenciados e com qualidade;
- Estimular o empreendedorismo na área;
- Desenvolver um circuito gastronômico no local.

Estratégia:

- Incentivo para a abertura de cantinas e bares, adegas, choperias que tenham como diferencial serem de pequeno porte, com ambientes despojados, que possam servir desde alguns petiscos típicos do RN até pratos mais sofisticados, que tenham artistas e músicos com apresentações que não ultrapassem limites de som determinados para áreas residenciais, a fim de não gerar conflitos, e onde as pessoas possam permanecer desde o happy hour até as madrugadas;
- A abertura das cantinas e bares deve ser acompanhada por cursos de capacitação para gestores de alimentos e bebidas a fim de que os serviços oferecidos possam ser de qualidade.

20. MAPA DA RIBEIRA COM A LOCALIZAÇÃO DOS PROJETOS



21. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES:

É importante observar que os projetos propostos deverão se apoiar em um plano de Marketing devidamente estruturado com base no Cenário Futuro proposto para a Ribeira.

O grande desafio, com certeza, será o de consolidar a Ribeira como um bairro de moradia e comércio, com qualidade de vida para a população local e que também é uma referência na história potiguar. Em termos de Turismo o desafio é demonstrar que o Turismo em Natal não é apenas estruturado em sol e mar, mas que há um patrimônio histórico significativo que pode ser mais um produto viável, desde que trabalhado dentro dos princípios da sustentabilidade.

22. AVALIAÇÃO

O desenvolvimento do Plano de Valorização Turístico Cultural deve ser devidamente monitorado em todos os seus projetos. Monitorar significa acompanhar de perto todas as etapas e não apenas avaliar aspectos positivos e negativos a partir dos resultados esperados.

A Associação de Moradores, a Comissão de acompanhamento ou como preferir se chamar a organização da sociedade civil, deve ser a co-gestora dos projetos e para desempenhar esse papel deverá avaliar permanentemente todas as etapas em parceria com o poder público.

É importante ressaltar que a avaliação deve ainda ser um instrumento para tomadas de decisão diante de aspectos falhos do processo e também de aprendizado diante dos aspectos bem sucedidos.

23. BIBLIOGRAFIA

AUGÉ, Marc.(1994) **Não Lugares**, Campinas, São Paulo, Papyrus

CASCO, Ana (2007) Carmem Amorim. Sociedade e Educação patrimonial, disponível em www.revista.iphan.gov.br, acesso em 23/05/2007

GARRIGÓS, Rosa Campillo (1998) **La Gestión y el Gestor del Patrimonio Cultural**, Murcia, Editorial KR.

IGNARA, Luiz R.(2004). **Fundamentos do Turismo**, São Paulo. Thompson Learning

- MACHÍN, C. A., (2001) **Marketing y Turismo: Introducción al marketing de empresas y destinos turísticos**. 2. ed. Madri: Editorial Sintesis S.A
- MINISTÉRIO DO TURISMO – Mtur (2003). *Plano Nacional de Turismo: Diretrizes, metas e programas – 2003/2007*. Brasília/DF:MT.
- MOREIRA, Carlos Diogo (1996) **Identidade e Diferença. Os Desafios do Pluralismo Cultural**, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Humanas.
- O BALLART, Josep (1997) **El Patrimonio Histórico y Arqueológico: Valor y Uso**, Barcelona, Ariel Patrimonio Histórico.
- PERALTA, Elsa. (2007) Patrimônio e Identidade:Os desafios do Turismo Cultural, disponível em www.aguaforte.com/antropologia acesso em 23/05/2007
- PRATS, Llorenço (1997) **Antropologia e Patrimonio**, Barcelona, Editorial Ariel, S.A.